

◆ RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ◆

A avaliação do Plano Anual de Atividades está estruturada de acordo com:

- a observação da consecução dos seus objetivos gerais - delineados a partir da articulação com os vetores estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento;
- a natureza das atividades realizadas;
- a quantificação das atividades;
- a avaliação das atividades realizadas.

As atividades propostas respeitam os objetivos gerais (delineados a partir da articulação com os vetores estratégicos do PE do Agrupamento):

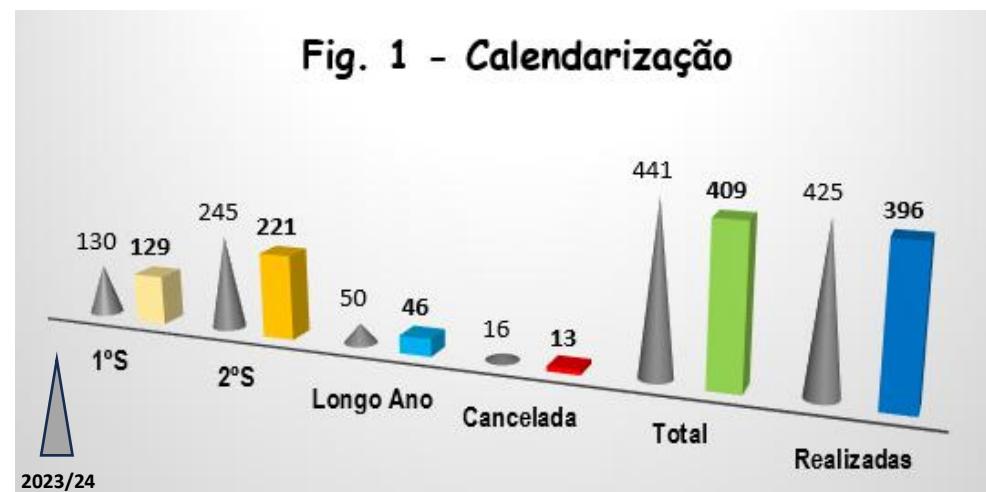
- 01 Consolidação dos conhecimentos académicos dos alunos
- 02 Reforço da educação para a cidadania
- 03 Criação da identidade do Agrupamento
- 04 Estímulo para a constante atualização do corpo docente e não docente

O relatório de avaliação foi elaborado através da plataforma do **INOVAR PAA** que analisa a quantidade e a tipologia das atividades propostas e realizadas em cada uma das escolas do Agrupamento e as agrupa por Departamento/Área Disciplinar/ano de escolaridade; destacou-se os pontos mais relevantes das 409 atividades realizadas.

Conforme a figura 1 foram propostas 409 atividades e realizadas 396, tendo sido 13 canceladas; salienta-se que a maior realização de atividades foi no 2º semestre com 221 atividades; das atividades devolvidas ao longo do ano, todas foram submetidas e aprovadas. Salienta-se uma ligeira diminuição de 7% (29) de atividades realizadas relativamente ao ano letivo de 2023/2024. Neste ano letivo, das 396 atividades realizadas, estas foram avaliadas a **100%** - figura 2, idêntico ao ano anterior.



Fig. 2



Na figura 3 estão elencadas as razões do cancelamento das 13 atividades:

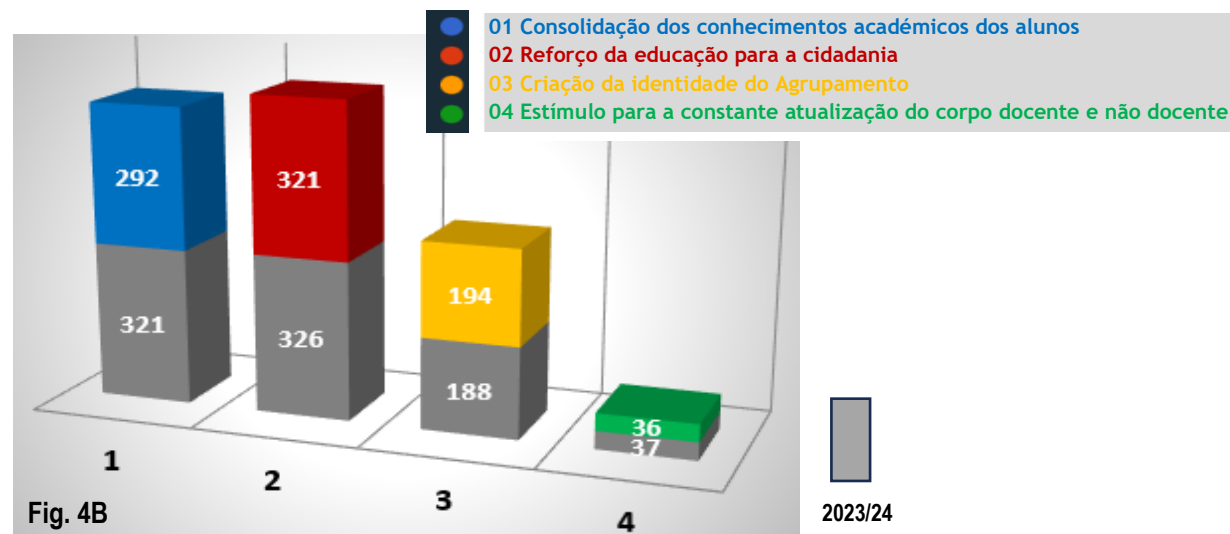
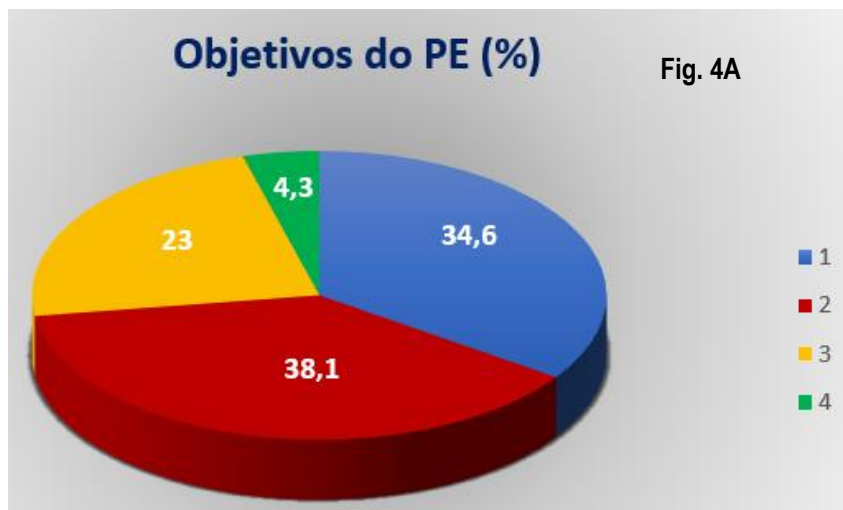
- Ausência da docente/Atestado Médico 1.
- Indisponibilidade Recursos Externos 2. 4. (CMC não garantiu o apoio logístico /campos no Clube) 5. 6. (avaria transporte CMC) 7.10. 12.
- Desmarcada, devido ao facto de não ter sido realizado o torneio interno 3.
- Condições Climáticas Adversas 8. 11. ES SJE encerrada 21/3 (condições atmosféricas adversas) 13.
- Indisponibilidade dos EE pagarem a VE 9.

Panorama Global do PA - Figura 3

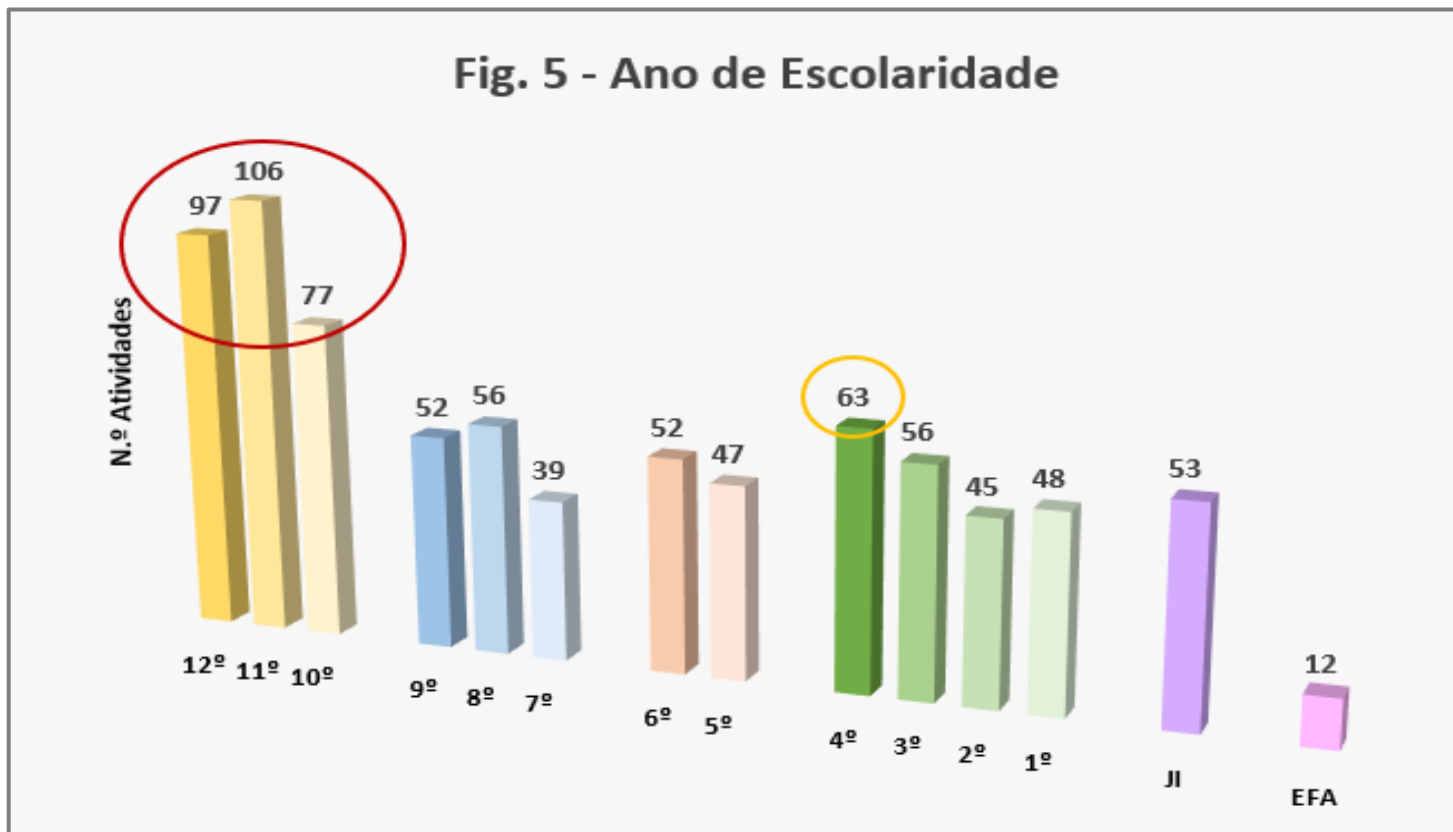


1. EB1 Galiza - Ed. Especial - VE - Cascais Christmas Village (1.ºS)
2. EB SJE - Ida ao teatro – 8.º e 9.º anos (2.ºS)
3. ES SJE – Torneio Concelhio Basquetebol 3x3 – 10.º, 11.º, 12.º anos (2.ºS)
4. ES SJE – Torneio Interno de Ténis 10.º, 11.º, 12.º anos (1.ºS)
5. ES SJE – Psi B - Visita ao Centro de Dia da Torre (Santa Casa da Misericórdia) (1.ºS)
6. EB SJE - Ed. Especial - Sentir a Magia do Natal / Visita à Vila Natal - Cascais (1.ºS)
7. ES SJE – Geo C - Palestra - "Sustentabilidade Ambiental!" (2ºS)
8. EB1 SJE Semana da Conservação da Natureza - Ações de Proteção e Conservação da Natureza (2ºS)
9. EMRC - XXIII Encontro Nacional, Fátima, 1º Ciclo, "Com EMRC, somos sementes de Esperança!" (2ºS)
10. ES SJE - Projeto/podcast 'Perceção Z' - Cidade FM e DGE
11. Encontro de Turmas OP JOVEM (parte integrante da atividade OP Jovem)
12. EMRC – Encontro alunos ES "Caminhamos Juntos na Esperança e pela Paz"
13. EB1 Galiza -2.ªA Encontro Final " Saltar e Correr a Brincar", CMC, parceria Associação de Atletismo de Lx

As atividades propostas respeitam os objetivos gerais (delineados a partir da articulação com os vetores estratégicos do PE do Agrupamento



Da análise dos gráficos (figuras 4A e 4B), é evidente que, a maioria das atividades aprovadas e realizadas relacionam-se com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, verifica-se que maioria das atividades propostas assentam na consecução dos objetivos 1.Consolidação dos conhecimentos académicos dos alunos 34,6% (292 atividades) e o 2.Reforço da educação para a cidadania 38,1% (321 atividades) e, ainda com 23,0% (194 atividade) consubstancia o objetivo 3.Criação da identidade do Agrupamento; quanto ao objetivo 4.Estímulo para a constante atualização do corpo docente e não docente apenas 4,3% (36 atividades) das propostas apresentadas o consideram como foco principal.

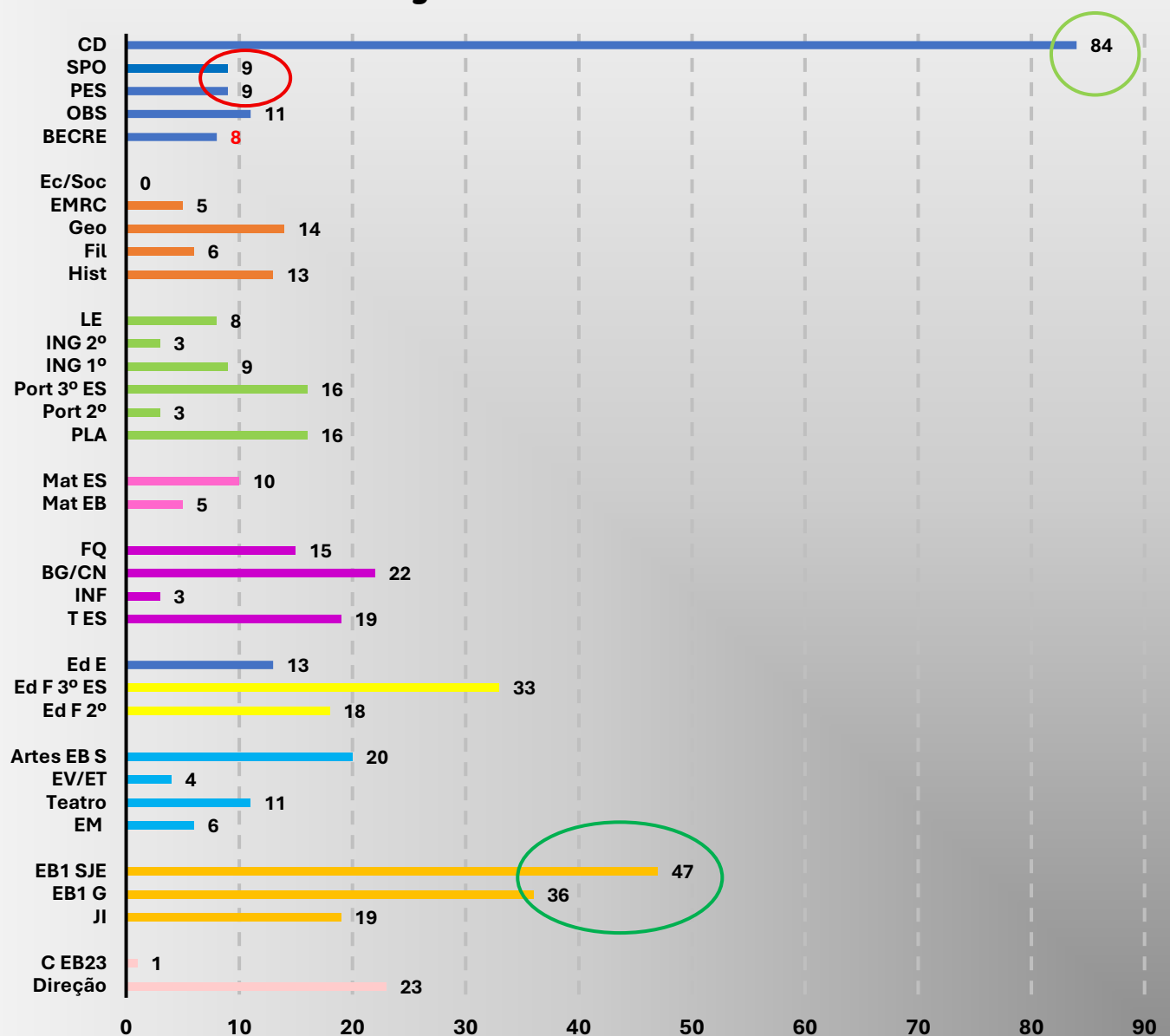


Observa-se na figura 5 que o maior número de atividades realizadas foram nos 12.º, 11.º e 10.º anos, ou seja, no **Ensino Secundário**, contudo o 4.º ano (EB1 Galiza e EB1 SJE) no 1.º Ciclo apresenta, também, um número elevado de atividades.

O 7.º ano (3.º Ciclo) foi o ano que apresentou um menor número de atividades.

Os EFA apresentaram um número de atividades idênticas às realizadas no ano letivo anterior.

Fig. 6 - Estrutura / Área



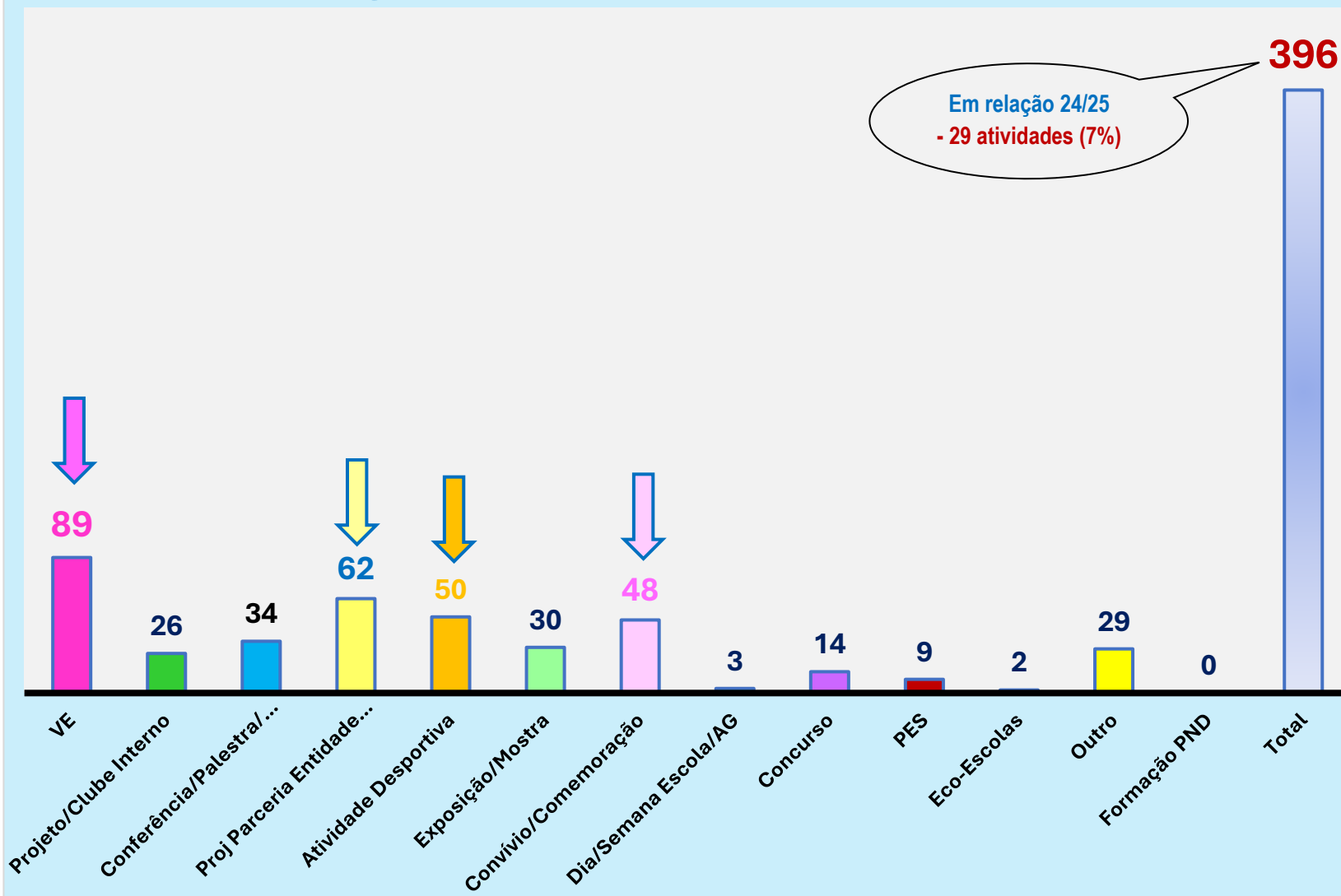
Da análise da figura 6, verifica-se que todas as Estruturas / Áreas desenvolveram atividades, à exceção do grupo 430 (Economia, Sociologia) que não propuseram, nem realizaram nenhuma atividade com os alunos.

A Estrutura / Área que se destaca com um maior número de atividade realizadas - **84 atividades** foi a **Cidadania e Desenvolvimento (CD)**.

As Estruturas **SPO** e **PES** diminuíram as atividades em **12 (57%)** e **18 (67%)**, respetivamente, relativamente ao ano letivo anterior.

Salienta-se, também, uma diminuição das atividades nas EB do 1º ciclo de SJE e da Galiza em cerca de 30% em relação ao ano anterior.

Fig. 7 - Categoria / Modalidade



Observando a figura 7, verifica-se que as Categorias/Modalidade que apresentaram um maior n.º de atividades realizadas foram as Visitas de Estudo com 89 atividades (23%), seguida dos Projetos em Parcerias com Entidades Externas, com 62 (16%), Atividades Desportivas com 50 (13%) atividades. Destaca-se, ainda, a categoria de Convívio/ Comemoração com 48 (12%) atividades.

Passando a uma análise mais detalhada de cada Estrutura / Área:

Na EB da Galiza foram desenvolvidas 55 atividades ao longo do ano letivo

- ✦ **36** atividades na EB1 da Galiza envolveram **2775 participantes** em várias categorias / modalidades
- ✦ **19** atividades na JI da Galiza envolveram **1225 participantes** em várias categorias / modalidades
 - ⇒ Atividades com parceria /CMC/ Junta Freguesia/ outras **12 na EB1 e 7 no JI**, correspondendo a **33 % EB1 e 37 % JI**
 - ⇒ Atividades com articulação entre ciclo e/ou escolas **25 na EB1 e 13 no JI**, correspondendo a **69 % EB1 e 68 % JI**
 - ⇒ Atividades com participação EE e/ou Associação Pais **7 na EB1 e 10 no JI**, correspondendo a **19% EB1 e 53 % JI**



EB1 da Galiza - 1.ªA , 2.ªA, 3.ªA e B, 4.ªA - 100 Al			Pré-Escolar e 1º Ciclo
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES	
Escola Missão Continente 24/25 4.ªA - 22 Al	Projeto em parceria com entidade externa	Programa Escola Missão Continente 24/25, Estudo EMC - Dieta Mediterrânica - coordenado pelo CEIDSS Avaliação - Os alunos demonstraram entusiasmo nas atividades desenvolvidas, e a PT observou um impacto positivo na escolha dos lanches.	
Desporto na Escola -Programa " Saltar e Correr A Brincar" 2.ºGA - 20 Al		Federação Portuguesa de Atletismo - Mensal Avaliação - A adesão dos alunos ao projeto. A evolução das capacidades motoras de equilíbrio, velocidade, lançamento e orientação, em todos os alunos. A aquisição de competências de relacionamento interpares, respeito e entreajuda. Aspeto correu menos bem: O cancelamento da atividade final devido às condições atmosféricas.	
Programa "Crescer a brincar" 3.ºB - 19 Al CD Participação EE		CMC Avaliação - O programa foi uma iniciativa extremamente relevante e positiva no contexto educativo, oferecendo um acompanhamento consistente e estruturado ao longo deste ano letivo. A sua abordagem focada no desenvolvimento das competências sociais e emocionais revelou-se fundamental para promover a saúde mental e o bem-estar psicológico das crianças. Este programa contribui significativamente para a formação de alunos mais conscientes, equilibrados e preparados para lidar com os desafios do dia a dia. Simultaneamente, atua de forma preventiva ao reduzir comportamentos de risco como a indisciplina, a agressividade, o bullying ou sinais de depressão infantil. Outro aspeto positivo foi o envolvimento ativo dos agentes educativos – professores e famílias – no processo, o que permite uma abordagem mais integrada, coerente e eficaz no desenvolvimento das crianças.	
Hora do Brincar - Dia Internacional do Brincar P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 120 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		CMC Avaliação - Momentos muito criativos e divertidos para as crianças. Excelente convívio entre toda a escola.	
Parque Temático Rural do Tambor 1.ªA, 2.ªA, 3.ªA, 3.ºB, 4.ªA - 95 Al CD		Avaliação - Os alunos adoraram o dia passado, com muito divertimento e boa disposição; a diversidade de atividades; o contacto com os animais; a disponibilidade e simpatia por parte dos monitores responsáveis por cada grupo; as instalações do parque. Aspeto correu menos bem: Apesar da escola ter previamente questionado o parque sobre as condições de acessibilidade a crianças de mobilidade reduzida e ter sido informada de que não haveria problemas na esse nível, constatamos de que era muito difícil, pelo piso irregular, o aluno deslocar-se, pelo que teve de ter o apoio de 3 adultos.	
Atividades letivas na EB SJE 4.ªA - 22 Al Articulação entre ciclos - 1.º e 2.º ciclos		Avaliação - Os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar rotinas semelhantes às que encontrarão no 5.º ano, o que contribuiu para uma transição mais tranquila. Além disso, puderam adaptar-se ao espaço físico da escola e tiveram contacto com professores de diferentes disciplinas, nomeadamente: Ed Musical, CN, Teatro, Ed Física e EV/ET.	
Apadrinhamento alunos do 1.º pelos do 4.º ano Articulação com CD 1.º, 4.º - 38 Al		Avaliação - O envolvimento dos alunos na atividade; A promoção do conhecimento dos alunos entre si; O sentido de responsabilidade e de compromisso entre padrinhos e afilhados.	
Festa Final de Ano Participação EE P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 135 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		Avaliação - A grande adesão dos EE dos alunos/crianças finalistas. O entusiasmo com que todos participaram nos ateliers propostos. O espírito de grupo que favoreceu a cooperação e a dinamização das atividades, estimulando a criatividade e proporcionando momentos divertidos.	

Dia / Semana da Alimentação Participação EE P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º (A, B), 4.º 160 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)	Convívio/ Comemoração	Avaliação - Atividades muito criativas de grande interesse para as crianças. Excelente participação das famílias.
Festa de Natal-Espetáculo de teatro 160 Al "A Carochinha" P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º(A, B), 4.º (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		Avaliação - Excelente participação de todos os envolvidos na festa. Muito bom trabalho de articulação entre o 1º ciclo e o JI. Convívio animação e muito positivos.
Semana da Amizade P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 157 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		Avaliação - Todas as crianças aderiram com entusiasmo às atividades propostas.
Painel para se celebrar a chegada da primavera 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos / 95 Al		Avaliação - Todas as turmas envolveram-se na elaboração do Painel e os alunos empenharam-se no desafio proposto; a escola ficou mais colorida.
Dia família P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 154 Al (Articulação entre JI / EB1 Galiza) Participação EE		Avaliação - As crianças e respetivas famílias conviveram e divertiram-se. Notou-se haver proximidade e partilha entre escola-família. As crianças que não tiveram as famílias presentes, por várias razões, estiveram envolvidas numa atividade dinamizada pela LudoBiblioteca .
Dia Mundial da Criança P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º 128 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		Teatro "Gato das Botas- o Musical", apresentado pela Companhia de Teatro Grow Up Avaliação - Cenários, história, dinâmica dos atores, sistema de som.
Momento Musical - Comemoração do Dia da Família na EB SJE 2.º GA - 20 Al (Articulação EB1 Galiza/ EB SJE/ Ed. Musical)		Avaliação - A articulação entre diferentes ciclos de ensino dentro do Agrupamento de Escolas. A possibilidade dos alunos do 1.º ciclo mostrarem, publicamente, as competências adquiridas ao nível da Educação Musical, ao longo do ano letivo. O desenvolvimento do espírito de equipa e de respeito pela diferença.
Celebração do Carnaval Participação EE P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 153 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza/ EE / CD)		Avaliação - Os alunos que assim desejaram vieram mascarados e realizaram atividades relacionadas com a época festiva. Promoveu o convívio entre os membros da comunidade educativa.
"Torneio interturmas da caça aos ovos de Páscoa" P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 157 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		Avaliação - Socialização, perspicácia, espírito de equipa, respeito pelo outro e diversão. Aspeto correu menos bem: Por causa das condições atmosféricas, a atividade foi realizada dentro das salas de aulas.
Dia das Bruxas (Articulação JI e EB1 Galiza) 150 Al P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º(A,B), 4.º Participação EE		Avaliação - Participação ativa das famílias; entusiasmo das crianças neste dia festivo.
Dia de São Martinho P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º(A,B), 4.º 153 Al (Articulação JI, EB1 Galiza, 1º Ing, CD, Ed. E)		Avaliação - Convívio entre os alunos, docentes e funcionários da escola. Partilha de castanhas.
A propósito do livro "A nossa pele arco-íris", de Manuela Molina Cruz 4.º A - 22 Al 12.º J, 11.º E, 10.º E - 126 Al (Articulação entre OCID, CD, EB1 Galiza, EB1 SJE, Psi B, Des A, BECRE)		Avaliação - O envolvimento de todos os alunos e a forma responsável como implementaram todas as etapas da atividade. O projeto envolveu diferentes ciclos de ensino (1.º ciclo e secundário) e disciplinas diversas, designadamente Des A, FQ A e Psic B. Para além desta articulação interdisciplinar, foram concretizados objetivos que se enquadram quer na Cidadania e Desenvolvimento quer no Observatório Contra a Intolerância e a Discriminação. A sessão do conto, a visita ao laboratório de Física e a oficina de Desenho correram extraordinariamente bem.
"Ação de Prevenção Rodoviária" P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 155 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		Polícia Municipal Avaliação - A atividade de prevenção rodoviária dirigida às crianças revelou-se extremamente enriquecedora e educativa. De forma lúdica e acessível, os alunos foram sensibilizados para a importância das regras de trânsito, da sinalização e dos comportamentos seguros enquanto peões, passageiros ou futuros condutores. Através de dinâmicas práticas (condução de karts em pista sinalizada), as crianças puderam adquirir conhecimentos fundamentais sobre segurança rodoviária, desenvolvendo uma maior consciência do seu papel na via pública. A participação entusiasta dos alunos demonstrou muito interesse pelo tema e veio contribuir para uma cultura de segurança e responsabilidade, formando cidadãos mais atentos e conscientes.
Robots em Movimento 2º A - 20 Al	Projeto/clube interno	Literacia Digital - Avaliação - A destacar o interesse crescente dos alunos pela utilização dos BeeBot. A mais valia que a sua utilização teve na aquisição de conhecimentos, nomeadamente na escrita de frases, na consolidação do trabalho de conteúdos da disciplina de estudo do meio, bem como na consolidação de conteúdos da disciplina de matemática, relacionados com o domínio da geometria. Aspeto correu menos bem: O facto dos alunos não terem adquirido, no 1.º ano, a capacidade de ler, dificultou a dinâmica do trabalho de desenvolvimento do pensamento computacional através de propostas de tarefas do projeto CS Unplugged.
À descoberta da arte e dos artistas 2º A - 20 Al		Avaliação - Os alunos conheceram alguns pintores e/ou escultores que marcaram diferentes épocas e apoderaram-se de algumas técnicas utilizadas na elaboração das obras. Demonstraram sempre muito interesse por este tipo de trabalho.
"A Voz dos livros" 2º A - 20 Al		Avaliação - O interesse que os alunos demonstraram pela aprendizagem da leitura. O entusiasmo com que descobriram lendas do passado longínquo "A Lenda do cavalo de Tróia", "A Lenda de Ícaro" e "A fada Oriana". O desenvolvimento da capacidade de trabalhar em grupo conteúdos das diferentes disciplinas no modelo de projeto.

Somos Cientistas		2.ºA - 20 Al		Avaliação - O interesse que os alunos demonstraram na descoberta de fenómenos e sua explicação. Aspeto correu menos bem: A falta de autonomia da maioria dos alunos, para desenvolverem trabalho autónomo (não dominavam minimamente a leitura e a escrita).
Ginastizar a Brincar		1.ºA - 14 Al	Atividade Desportiva	Divisão de Desporto CMC Avaliação - 1ºA - As aulas foram sempre divertidas e dinâmicas; Os exercícios/jogos permitiram um desenvolvimento físico e motor que assegurassem a aprendizagem de um conjunto de aquisições motoras básicas e de um conjunto de habilidades gímnicas. Os alunos estabeleceram uma boa relação com o professor. 2.ºA, 2.ºB - organização; desenvolvimento físico e motor dos alunos; apoio dado pelos profs da escola e pelos alunos 7.º ano destacados para o efeito.
		2.ºA, 2.ºB - 34 Al		Avaliação - Boa aceitação por parte dos alunos. Convívio entre escolas e alunos do mesmo ano de escolaridade. Aprendizagem de uma modalidade nova.
Torneio do Mata - Articulação entre EB1 Galiza e EB1 SJE 59Al	4.ºA - 20 Al 4.ºA,B -39 Al	Avaliação - Boa interação dos alunos na Escola 2/3, de realçar o envolvimento dos colegas dinamizadores do torneio e do convívio entre escolas.		
Torneio do Mata - Fase Concelho	4.ºGA - 20 Al	CMC Avaliação - Os alunos estavam muito motivados com as atividades propostas e aderiram muito bem a todas as propostas feitas pelos professores da Escola de Surf. No final todos os alunos pediram se podiam voltar a fazer esta atividade.		
Surf	4.ºGA - 21 Al	Escolinha de Rugby da Galiza - SCMC		
Rugby P3, P4, P5, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 153 Al (Articulação entre JI e EB1 Galiza)		Avaliação - Boa participação e enorme interesse de todos os alunos nas atividades propostas pelos técnicos.		
Programa “Nadar a Brincar”	3.ºA - 15 Al	Complexo de Piscinas de Alapraia (AHBEstoris), CMC Avaliação - - O programa revelou-se uma experiência marcante para os alunos, oferecendo momentos de diversão e superação pessoal. Várias crianças que, no início, tinham receio de entrar na piscina conseguiram vencer esse medo, tornando-se mais independentes e seguras. Por meio de jogos e atividades lúdicas, não só começaram a dar os primeiros passos na natação, como também aprimoraram competências sociais e a capacidade de trabalhar em grupo. Esta iniciativa contribuiu para a promoção da segurança na água e fortaleceu os laços entre os colegas, criando memórias muito positivas. O sucesso do projeto é evidente no entusiasmo e na felicidade expressos por todos os envolvidos.		
	Out a Dez			Na EB SJE - Avaliação - Boa aceitação por parte dos alunos. Convívio entre escolas e alunos do mesmo ano de escolaridade. Aprendizagem de uma modalidade nova.
	3.ºB - 17 Al			Junta de Freguesia Cascais/Estoril, CMC Avaliação - 1.ºA e 2.ºA -Boa aceitação por parte dos alunos. Convívio entre escolas e alunos do mesmo ano de escolaridade. Aspeto correu menos bem: Melhorar a higiene das casas de banho. 3.ºA e B - Boa aceitação por parte dos alunos. Convívio entre escolas e alunos do mesmo ano de escolaridade. 4.ºA -Boa aceitação por parte dos alunos. Convívio entre escolas e alunos do mesmo ano de escolaridade. Aspetos correram menos bem: Almoços não suficiente e trocados. Mais atenção a intolerâncias alimentares, conforme descrito na inscrição.
	Fev a Maio			
Torneio Apuramento Interno - Jogo do Mata		4.ºGA - 21 Al EB1 SJE 4.ºA, B - 21 Al		
V Torneio de Futebol Inter Escolas - 1º CICLO Foot Kids - 2025	1.ºA - 10 Al	Petizes		
	2.ºA - 10 Al	Principiantes		
	3.ºA e B - 20 Al	Traquinas		
	4.ºA - 7 Al	Benjamins		
EB da Galiza - JI P3, P4, P5 - 60 Al				
ESTRUTURA / ÁREA		CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES	
Dia diferente na escola - Dia do Pijama		Convívio/ Comemoração	Avaliação - Excelente participação das famílias. Jogos colaborativos, entre as 3 salas do JI, realizados com muita alegria pelas crianças.	
Participação EE P3, P4, P5 - 58 Al			PESA - CMC Avaliação - As crianças revelaram interesse. Aspetos correram menos bem: A atividade, no geral, foi pouco apropriada a estas faixas etárias; objetivos ficaram um pouco aquém do esperado; deveria ter sido mais adequada a crianças JI.	
Pequenos Heróis do Ambiente			Avaliação - Grande aderência por parte dos pais e envolvimento com todas as salas do JI. Excelente dinâmica e cooperação entre famílias/ JI. O grupo "La Família Gitana" cantou e agradeceu todos os pais e crianças.	
P3 - 20 Al			Avaliação - Todos participaram com alegria e entusiasmo nas atividades propostas.	
Dia do Pai			Avaliação - Excelente envolvimento dos EE envolvidos na atividade; Excelente partilha/articulação entre JI e crianças; Convívio muito colaborativo e dinâmico.	
Participação: 60 EE P3, P4, P5 - 60 Al			Avaliação - Excelente articulação e convívio entre os 3 grupos JI. Mta alegria e a boa disposição entre as crianças e os adultos.	
Dia da Mãe P3, P4, P5 - 60 Al				
Participação EE				
Convívio com EE/ Partilha		Visita de Estudo	PESA Avaliação - Mto bem concebido e o dinamizador manteve uma dinâmica bastante atrativa para as crianças; As crianças revelaram grande interesse e curiosidade pelas novas descobertas relacionadas com a vida dos insetos (atividade experimental)	
Participação: EE P3, P4, P5 - 56 Al			Avaliação - O convívio entre as 3 turmas num espaço exterior ao JI, o contacto com a natureza e com os animais da quinta e a deslocação de autocarro são aspetos a destacar. O entusiasmo e alegria das crianças por um dia fora da rotina.	
"Mangueirada" - Dia da criança				
P3, P4, P5 - 60 Al				
"Onde está a minha comida?" - Oficina no Borboletário				
P3 - 20 Al				
Quinta da Granja - Loures				
P3, P4, P5 - 51Al				

Na EB1 SJE foram desenvolvidas 47 atividades ao longo do ano letivo

47 atividades na EB1 da SJE envolveram **3632 participantes** em várias categorias/modalidades

- ⇒ Atividades com parceria /CMC/ Junta Freguesia/ outras **14** correspondendo a **30%**
- ⇒ Atividades com articulação entre ciclo e/ou escolas **11**, correspondendo a **23%**
- ⇒ Atividades com Participação EE e/ou Associação Pais **8**, correspondendo a **17%**



EB1 SJE - 1.ªA e B ,2.ªA e B ,3.ªA e B , 4.ªA e B - 160 AL

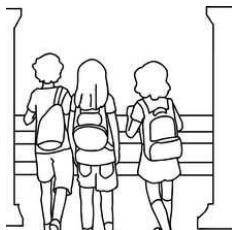
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Horta da Quinta do Pisão 4.ªA, 4.ªB - 40 AL	Projeto em parceria com entidade externa	CMC - Cascais Ambiente Avaliação - Excelente receção, experiências ativas e informações detalhadas sobre os produtos cultivados pelos trabalhadores da horta biológica. Aspetos correram menos bem: Identificámos a necessidade de aprimorar a clareza das informações e orientações sobre o ponto de encontro e o percurso até à horta; O curto espaço de tempo alocado para o deslocamento com as crianças. Sugerimos revisar o plano de logística para futuras atividades.
Guardiões do Parque 3.ªA - 19 AL		Avaliação - As atividades desenvolvidas foram apelativas e lúdicas. Foi usado material diversificado e as crianças reforçaram aprendizagens de forma dinâmica e muito participativa. Foi realizado um trabalho final que servirá de ponto de partida para outras atividades a desenvolver em sala de aula.
Ação de Sensibilização e Educação Ambiental "Conhecer para proteger o Planeta!" 1.ªA, 1.ªB - 33 AL		CMC Avaliação: Coerência com os objetivos - incentivo à aprendizagem sobre animais, plantas e impactos humanos, promovendo a consciência ambiental; Abordagem ativa e motivadora, em que os alunos foram incentivados a participar, através da partilha dos seus conhecimentos prévios e do confronto dessas ideias com a realidade; Integração de saberes - a atividade desenvolvida integrou conteúdos de estudo e meio e de cidadania; Estimulo ao pensamento crítico: Ao abordar os impactos das atitudes humanas no ambiente, os alunos foram desafiados a refletir sobre comportamentos individuais e coletivos, o que contribui para o desenvolvimento da consciência ambiental. Aspetos correram menos bem: - Falta de ligação com o contexto local; A atividade não refere se os exemplos de fauna, flora ou impactos ambientais são contextualizados com a realidade próxima dos alunos (escola, concelho, etc). A ausência dessa ligação pode tornar a aprendizagem mais abstrata e menos significativa. Teria sido interessante o desenvolvimento desta atividade ao ar livre.
"Ação Sensibilização Educação Ambiental" TRATOLIXO 143 AL		PESA - CMC Avaliação - Participação interessada e envolvimento dos alunos; Apresentação dinâmica e jogos didáticos; Inter-relação com os conteúdos programáticos da disciplina de estudo do meio, Educação para a Cidadania e Ambiental.
Celebração do Dia Internacional de Limpeza Costeira - Limpeza costeira 4.ªA, 4.ªB - 41 AL		Fundação Oceano azul - Avaliação - Os alunos aderiram muito bem à atividade que os conseguiu sensibilizar para a quantidade de lixo que acaba no oceano e o impacto negativo que isso tem no ambiente. Ótima oportunidade para educar os alunos sobre a importância de cuidar dos ecossistemas marinhos e adotar práticas sustentáveis no dia-a-dia.
Hora do Brincar 2.ªA, 2.ªB, 3.ªA, 3.ªB, 4.ªA, 4.ªB - 121 AL		CMC - Cascais Edu - Avaliação - A atividade revelou-se uma iniciativa extremamente positiva, com forte impacto no bem-estar e desenvolvimento global das crianças. Esta ação contribuiu de forma significativa para a valorização do brincar, promovendo momentos de alegria, criatividade, interação social e contacto com a natureza. A adesão por parte dos alunos foi muito entusiástica, demonstrando o quanto o brincar é uma necessidade essencial e não apenas um momento de lazer. As atividades ao ar livre permitiram o reforço de competências socioemocionais, o estímulo da imaginação e a promoção de comportamentos colaborativos, inclusivos e respeitadores do outro e do ambiente.
Ecossistemas do Mar Profundo 41 AL		CMC - PESA Avaliação - Tema interessante e em consonância com os assuntos abordados em sala de aula; Linguagem acessível, imagens ilustrativas; Atividade final em grupo, dinâmica e interessante.

"Onde está a minha comida?" - Borboletário	2.ºA - 20 Al		CMC - Oficina teórico-prática Avaliação - Os alunos aprenderam, de forma lúdica e prática, como é que plantas e animais dependem uns dos outros para obterem alimento. Forte interação com a Natureza. Excelente correlação com alguns dos conteúdos lecionados na disciplina de Estudo do Meio.
	2.ºB - 19 Al		
Teatro " Merry Poppin' Christmas " 1.ºA, 1.ºB, 2.ºA, 2.ºB - 61 Al			Audatório do Casino do Estoril Avaliação - Grande adesão dos alunos; Os alunos mostraram bastante entusiasmo e envolvimento durante a peça, que foi interativa e dinâmica; A interação proporcionada pela peça ajudou os alunos a sentir-se parte da experiência; A encenação criativa e dinâmica estimulou a imaginação dos alunos, despertando o interesse pela arte e contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo e emocional; A peça abordou temas como bondade, altruísmo, empatia e respeito pelas diferenças, alinhando-se com os objetivos específicos da atividade; A diversidade das personagens ajudou a transmitir a mensagem de aceitação e compreensão das diferenças; A mensagem da peça reforçou o significado do Natal, demonstrando que o mais importante é estar presente. Aspetos correram menos bem: Alguns EE não enviaram as autorizações e quantia solicitada (com antecedência) dentro do prazo estabelecido, gerando constrangimentos; os bancos disponíveis na sala de espetáculos não eram adequados à faixa etária dos alunos. A atividade teria um impacto mais significativo se tivesse sido realizada antes do Natal.
Aladino no Gelo			
	3.º e 4.º anos - 77 Al		Avaliação - Grande adesão; alunos mostraram bastante entusiasmo e envolvimento durante a peça; encenação criativa e dinâmica estimulou a imaginação dos alunos, despertando o interesse pela arte / desenvolvimento do sentido estético.
Visita à Quinta da Broeira			
4.ºA, 4.ºB - 40 Al			Avaliação - Convivência e fortalecimento de laços: A atividade promoveu um ambiente enriquecedor para a convivência entre colegas e professores, fortalecendo as relações interpessoais fora do contexto da sala de aula. Experiências diversificadas e lúdicas: Os alunos tiveram a oportunidade de experienciar vivências diversificadas, participando em atividades divertidas, dinâmicas e de aventura que estimularam as suas habilidades sociais, emocionais, físicas e psicológicas de maneira lúdica. Celebração e desenvolvimento Emocional: A viagem proporcionou um momento significativo para celebrar o final de um ciclo escolar, contribuindo positivamente para o desenvolvimento emocional dos alunos através de momentos de descontração e informalidade. Desenvolvimento da Cidadania e Socialização: Houve uma notável confraternização com os pares e com os adultos, o que fomentou um ambiente de respeito e partilha, contribuindo ativamente para o desenvolvimento da cidadania entre os participantes. Satisfação Geral: O feedback dos alunos foi extremamente positivo, evidenciando o seu agrado pela experiência global da viagem.
A Biodiversidade e História da Quinta do Pisão			
	4.ºA 20 Al		PESA - CMC Avaliação - A atividade revelou-se positiva, proporcionando aos alunos uma oportunidade enriquecedora de contacto com a natureza e de exploração direta dos ecossistemas da Quinta do Pisão. O passeio permitiu dar a conhecer o contexto histórico da quinta e a sua biodiversidade, contribuindo para a valorização do património natural de Cascais e para o desenvolvimento da consciência ambiental dos alunos. Aspetos correram menos bem: A atividade revelou-se excessivamente expositiva, com pouca interatividade ou envolvimento direto dos alunos nas diferentes paragens interpretativas. Uma abordagem mais dinâmica e participativa, com atividades práticas, desafios ou momentos de reflexão em grupo, poderia ter promovido um maior envolvimento e retenção dos conteúdos.
Articulação entre ciclos - EB SJE			
	4.ºA, 4.ºB - 41 Al		
Articulação entre ciclos - 1.º e 2.º ciclos			
"Estendal dos Direitos Humanos" 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos - 160 Al		Exposição/Mostra	JF Cascais Estoril, em conjunto com a CPCJ Cascais Avaliação - Articulação eficaz com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), com as famílias e com a JF. Adesão significativa por parte das famílias na cedência de materiais necessários. Aspetos correram menos bem: Complexidade do tema para faixas etárias específicas: O tema "Direitos Humanos" revelou-se mais desafiador para ser abordado eficazmente com alunos do 1º e 2º anos, dada a sua complexidade inerente para estas faixas etárias.

Apadrinhamento aos alunos do 1º ano 1.º e 4.º anos - 72 Al		Convívio/ Comemoração	Avaliação - Desenvolvimento da liderança e responsabilidade nos alunos do 4.º ano; Promoção da interação social e criação de laços; Fomento do gosto pela leitura; Desenvolvimento de competências de comunicação e expressão; Estimulo à imaginação e criatividade; Criação de um ambiente de partilha e empatia.
Dia da Alimentação 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 160 Al			Avaliação - Desenvolvimento da resiliência e autoconfiança; Estimulação da criatividade; Potenciar o trabalho de equipa. Aspeto correu menos bem: Mais tempo para a realização das atividades.
Halloween Articulação c/ Inglês 1.ºCiclo Participação da PAEE 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 145 Al			Avaliação - Verificou-se um bom envolvimento dos alunos e respetivas famílias neste concurso. parceria com a disciplina de Inglês.
Dia de S. Martinho 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 160 Al			Avaliação - Envolvimento e entusiasmo dos alunos, dos professores e dos AO na comemoração do dia.
Árvore da poesia 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 161 Al Articulação com EE/Pais			Avaliação - Os alunos demonstraram grande entusiasmo e empenho na elaboração das flores para as árvores e na pesquisa de versos, quadras e poemas. Essa participação reflete o interesse pelo conteúdo e a valorização da proposta integrada de literatura e meio ambiente; - A proposta contribuiu significativamente para o desenvolvimento da expressão oral e escrita dos alunos, especialmente no momento em que tiveram a oportunidade de elaborar e declamar seus próprios versos ou os poemas que pesquisaram. O processo de escrita e a leitura dos poemas permitiram a prática de habilidades de comunicação, tanto de forma individual quanto coletiva; Os alunos se mostraram entusiasmados e comprometidos, e a colaboração com os EE enriqueceu ainda mais a experiência. O trabalho artístico, literário e ambiental desenvolvido ao longo da atividade contribuiu para o crescimento das competências dos alunos e para o fortalecimento da cultura escolar. Aspetos correram menos bem: Embora a participação dos EEs tenha sido valiosa e contribuiu significativamente para o sucesso da atividade, seria desejável uma maior adesão por parte de todos EE. A maior envolvimento da comunidade familiar poderia enriquecer ainda mais o processo de aprendizagem e fortalecer os laços entre a escola e a família.
À espera do Pai Natal 160 Al	4.ºA, 4.ºB - 41 Al 3.ºA, 3.ºB - 40 Al		Avaliação - Fortalecimento do espírito de equipa; Desenvolvimento de habilidades sociais; Melhoria da motivação conjunta; Levar a criança a construir e adquirir conhecimentos relativos às tradições de Natal, despertando nas mesmas o verdadeiro sentido do Natal e inculcar valores fundamentais para a construção do "saber ser" e "saber estar". Aspeto correu menos bem: O espaço era reduzido para receber os EE e famílias, de todas as turmas.
Participação EE	2.ºA, 2.ºB - 40 Al 1.ºA, 1.ºB - 40 Al		2.ºF-Dia da Peruca; 3.ºF-Dia do Baile Trapalhão (fantasia completa); 4ºF-Dia do Laço; 5ºF-Dia do Chapéu; 6ºF-Dia do Sapato Diferente Avaliação - Envolvimento, entusiasmo e extrema satisfação dos alunos. O convívio / forte interação entre todos.
Semana Temática de Carnaval 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 151 Al			Avaliação - Os alunos divertiram-se muito a tentar encontrar todas as peças escondidas no recreio. Verificou-se uma grande parceria e coordenação entre os alunos, que distribuíram as tarefas pelos elementos do grupo. No final sentiram-se muito felizes por conseguir concluir a tarefa com êxito. Aspeto correu menos bem: Os alunos do 3º ano ficaram tristes uma vez que não conseguiram completar o puzzle (não descobriram todas as peças que se encontravam escondidas).
Caça ao Puzzle - Ovo da Páscoa 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 150 Al			Avaliação - Grande adesão das famílias. Atividades lúdicas e diversificadas. Boa organização. Convívio entre toda a comunidade escolar. Aspetos correram menos bem: Os professores das AECS poderiam ter sido envolvidos, dando continuidade às atividades após as 16h. Poderia ter havido uma organização por grupos/estações, com limite de tempo, pois algumas estações a dada altura estavam vazias e/ou com demasiadas pessoas. O convite enviado às famílias referia que as atividades terminavam às 17h e, como não houve continuidade depois da saída dos PT, alguns EE que chegaram após as 16h não puderam fazer as atividades em família.
Dia da Família 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 161 Al Participação EE			Avaliação: Envolvimento e entusiasmo dos alunos: Os alunos demonstraram um elevado nível de envolvimento e adesão entusiástica às diversas atividades propostas. Promoção do bem-estar: A iniciativa contribuiu para a promoção da atividade física e para o convívio salutar entre pares e adultos. Aspetos correram menos bem: Inadequação de equipamento: O insuflável disponível na escola não é adequado para a faixa etária dos alunos do 1.º ciclo, sendo mais apropriado para crianças em idade pré-escolar. Condições do local (4.ºs Anos): O Parque Urbano da Quinta da Carreira, utilizado pelos alunos do 4.º ano para a realização das atividades, apresenta insuficiência de áreas sombreadas, o que comprometeu o conforto durante as atividades físicas, especialmente em dias com elevadas temperaturas, como se observou. Ausência de instalações sanitárias: A inexistência de casas de banho no parque revelou-se uma limitação significativa, uma vez que os alunos necessitam de acesso fácil a estas instalações.
Dia da Criança 1.º, 2.º, 3.º, 4.º - 41 Al			
A propósito do livro "A nossa pele arco-íris", de Manuela Molina Cruz 4.ºA- 22 Al 12.ºJ, 11.ºE, 10.ºE - 126 Al (Articulação entre OCID, CD, EB1 Galiza, EB1 SJE, Psi B, Des. A, BECRE)		Outro Avaliação - O envolvimento de todos os alunos e a forma responsável como implementaram todas as etapas da atividade. O projeto envolveu diferentes ciclos de ensino (1.º ciclo e secundário) e disciplinas diversas, designadamente Des A, FQ A e Psic B. Para além desta articulação interdisciplinar, foram concretizados objetivos que se enquadram quer na Cidadania e Desenvolvimento quer no Observatório Contra a Intolerância e a Discriminação. A sessão do conto, a visita ao laboratório de Física e a oficina de Desenho correram extraordinariamente bem.	

Dia Mundial do Ambiente - Olimpíadas do Ambiente 4.ºA, 4.ºB - 40 Al		Eco-escolas	Avaliação - A atividade foi extrema/ positiva, tanto pela qualidade e diversidade das atividades organizadas como pela excelente interação entre os dinamizadores e as crianças participantes. A competição interescolas, baseada em atividades lúdico-pedagógicas, revelou-se uma forma eficaz de envolver os alunos nas várias temáticas da educação ambiental de forma divertida e significativa. As atividades foram bem estruturadas, adequadas às faixas etárias e com um claro propósito educativo, permitindo às crianças aprender através da experiência, do jogo e da cooperação. Tratou-se de uma iniciativa muito bem conseguida, impacto evidente na sensibilização ambiental das crianças, que aliaram o divertimento à aprendizagem. Recomenda-se a continuidade e reforço deste tipo de eventos, pela sua relevância e valor educativo.
"Nadar a brincar" 40 Al	3.º A - 20 Al 3.º B - 20 Al	Atividades Desportivas	CMC - Complexo de piscinas de Alapraia Avaliação - Desenvolvimento físico e motor dos alunos; Melhoria da coordenação motora, a força muscular e a resistência cardiovascular; Promoção do equilíbrio e flexibilidade, fundamentais para o crescimento saudável; Promoção e desenvolvimento da confiança e autonomia dentro de água, ajudando as crianças a lidar com situações de desafio e a trabalhar em equipa; A prática regular desta atividade favoreceu a disciplina e o respeito pelas normas de segurança, ao mesmo tempo que proporcionou momentos de diversão e prazer. Aspeto correu menos bem: Maior flexibilidade dos professores de natação para as necessidades dos alunos; Auxílio nos balneários (degradados)
"Ginastacar a Brincar" 1.º A, 1.º B - 32 Al			Divisão Desportiva - CMC Avaliação - Planificação e organização adequada à faixa etária dos alunos. Boa relação com os alunos. Promoção da atividade física de forma lúdica. Aspeto correu menos bem: A dinamização das aulas no campo exterior da escola, uma vez que o professor optou por dinamizá-las todas no interior.
Ténis na Escola! 4.º B, 4.º A - 41 Al			Avaliação - Excelente resposta dos alunos, entusiasmados e cumpridores das orientações dadas.
IV TORNEIO DE FUTEBOL INTER ESCOLAS 1º CICLO - Foot Kids 2024 48 Al	Benjamins 4.ºano - 14 Al Traquinas 3.ºano - 12 Al Principiantes 2.ºano - 12 Al Petizes 1.ºano - 10 Al		Junta de Freguesia c/ parceiro - CMC Avaliação - Resultados Equipas: Observou-se um desempenho consistentemente elevado por parte da maioria das equipas envolvidas. Incentivo à Atividade Física: A iniciativa promoveu ativamente a prática de atividade física. - Intercâmbio Interescolar: Houve uma efetiva interação e troca de experiências entre os alunos de diferentes escolas ou agrupamentos. Fomento do Desportivismo: Os princípios do desportivismo foram incentivados e demonstrados ao longo do evento. - Gestão da Frustração: Os participantes foram encorajados a desenvolver a capacidade de superar a frustração e adversidades. Aspetos correram menos bem: O procedimento de inscrição foi excessivamente burocrático e demorado, necessitando de simplificação. Gestão de Grupos/Turmas: Enfrentamos dificuldades na supervisão de grupos e turmas enquanto os professores responsáveis estavam a apresentar as atividades, a recolher inscrições ou a coordenar jogos de treino. As condições de acomodação para os alunos durante os períodos de espera ou pausas competitivas eram insatisfatórias, especialmente nos dias em que as atividades ocorreram no Complexo do Estoril Praia. Os almoços dos atletas não foram devidamente armazenados, sendo dispostos em caixas expostas diretamente ao sol. Constatou-se a ausência de instalações sanitárias (WC) no Complexo do Estoril Praia. A arbitragem demonstrou-se excessivamente passiva e permissiva perante comportamentos violentos que ocorreram frequentemente durante os jogos. Necessidade de maior inclusão: A atividade não garante a participação de todos os alunos. A seleção restrita por n.º de vagas e ano de nascimento levou à exclusão de alguns alunos, o que vai contra o princípio de uma atividade para todos.
Rugby 3.ºA - 20Al 3.ºB - 19 Al 4.º A, 4.ºB - 41 Al Total: 80 Al			Parceria com a Escolinha de Rugby da Galiza - SCMC 3.ºA - Avaliação - Desenvolvimento motor e de coordenação; Fortalecimento do trabalho em equipa e da entreajuda; Desenvolvimento de atitudes de respeito, solidariedade e apoio mútuo; Valorização do esforço coletivo acima da performance individual; Elevado nível de motivação e participação por parte dos alunos; Aspetos correram menos bem: Alguns alunos não se apresentaram com roupa e calçado apropriado à prática desportiva; Notou-se uma comunicação afetiva e eficaz, com incentivo constante e acompanhamento atento de todos; As professoras mostraram sensibilidade, disponibilidade e empatia, criando um ambiente seguro e motivador. 3.ºB - Avaliação - Prática desportiva diferenciada; Jogos colaborativos; Entreajuda e cooperação; Acesso ao exterior; Número de professores que acompanharam a turma. 4.º A, 4.ºB - Avaliação - A atividade incentivou eficazmente a prática desportiva e promoveu comportamentos e atitudes desportivas exemplares. Organização e variedade: A organização dos grupos foi eficiente, e as atividades e jogos apresentados eram variados, contribuindo para o dinamismo. Profissionalismo docente: Os professores demonstraram assiduidade e pontualidade consistentes. Relação e Comunicação: Estabeleceu-se uma boa relação e comunicação com os alunos, criando um ambiente positivo e colaborativo. Aspetos correram menos bem: Duração Aula: Sugere-se o aumento do tempo dedicado a cada aula. Recomenda-se uma maior regularidade na frequência das aulas/atividades. Ideal deveria ser 2x por semana.
Brigada dos resíduos 4.ºA, 4.ºB - 41 Al		Projeto/clube interno	Avaliação - Impacto positivo na consciência ambiental: A atividade foi bem-sucedida em sensibilizar os alunos para uma maior consciência ambiental, enfatizando os benefícios da correta separação de resíduos. O interesse e a compreensão dos participantes pela temática ambiental foram notórios. Aspeto correu menos bem: Limitação na frequência das ações práticas: Não foi possível manter a frequência desejada nos deslocamentos aos ecopontos externos à escola, o que limitou a regularidade das ações práticas fora do ambiente escolar.

❖ 32 atividades desenvolvidas pela Direção e 1 atividade desenvolvida pela Coordenação da EB23 ao longo do ano letivo



- ✚ 23 atividades desenvolvidas pela Direção envolveram **3979 participantes** em várias categorias / Modalidade
- ✚ 1 atividade desenvolvida pela Coordenação EB 23 envolveram **55 participantes** em várias categorias / Modalidade
 - ⇒ Atividades com parceria com CMC / outros **10**, correspondendo a **44%**
 - ⇒ Atividades com articulação entre ciclo e/ou escolas **6**, correspondendo a **26%**
 - ⇒ Atividades com Participação EE e/ou Associação Pais **5**, correspondendo a **23%**



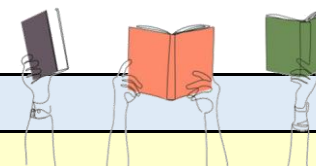
Direção		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Receção novos Profs AG 9 set Participantes: 40	Outro	Apresentação dos membros Direção e dos respetivos pelouros; Informações relevantes sobre o funcionamento do Agrupamento.
Reunião Geral Profs e Almoço “Boas Vindas” 10 set Participantes:190		Apresentação dos membros Direção e dos respetivos pelouros Apresentação das estruturas intermédias do AE. Relembrar informações relevantes sobre o funcionamento do Agrupamento. No almoço de “Boas Vindas” objetivo de integração dos novos professores e confraternizar e conviver.
Receção Alunos e EE do JI, 1º Ciclo e 5º anos 11 set Participantes: 400 1.º,5.º,P3,P4,P5- 200 Al		Apresentação dos membros Direção e pelouros, nas respetivas escolas, aos alunos e EE. Informações sobre o funcionamento do Agrupamento dos respetivos ciclos. Apresentação os Professores Titulares e dos DT dos 5º anos.
Receção Alunos e EE dos 10.º anos e dos 1º anos dos CP 28 set Participação: 800 (420 Alunos)		Apresentação dos membros Direção e pelouros aos alunos e EE. Informações sobre o funcionamento do Agrupamento. Apresentação dos DT dos 10º anos e CP do 1º ano.
Podcast EDUCA TALKS - Cursos Profissionais 19 de março Participante:1 - Sr. Diretor		O Diretor do Agrupamento de escolas, participou no Podcast EDUCA TALKS, um espaço privilegiado para conversas na área da educação, dinamizado pelo município de Cascais , tendo sido gravado nos estúdios do CRIARTE em Carcavelos. Avaliação - A valorização e visibilidade dos cursos profissionais em Portugal e o reconhecimento da sua importância na preparação para o mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos. Link para aceder: https://www.cascais.pt/podcast-educa-talks
Entrega de Certificados - RVCC Secundário e Básico Participação: 300 (163 EFA)		2 sessões de entrega de certificados do processo RVCC: - Escola Frei Gonçalo de Azevedo, no âmbito do programa PRR/Qualifica/São Domingos de Rana, com a presença de elementos da CMC e os Diretores das escolas - entregues 63 diplomas do ES e 12 diplomas do EB (9ºano); - Escola Secundária de São João do Estoril - entregues 88 diplomas do ES. Avaliação - As cerimónias foram um sucesso, sendo um culminar de todo o processo RVCC, com momentos significativos de gratidão e alegria por parte dos formandos e da equipa de formadores do Centro Qualifica. Outro aspeto muito positivo a salientar é o elevado número de certificações em relação ao total de inscritos.
Entrega de Certificados - PLA ESSJE EFA Níveis A1, A2, B1 e B2 - 33T Participação: 644	Convívio/ Comemoração	2 sessões de entrega de certificados no ano letivo 2024/2025. Taxa de Sucesso: 76% Avaliação - As cerimónias foram um sucesso, com momentos significativos de gratidão e alegria por parte dos formandos e da equipa de formadores do Centro Qualifica. Outro aspeto muito positivo a salientar é o elevado número de certificações (644) em relação ao total de inscritos (851)
Passeio Mistério 3 Jul Participantes: 50		Avaliação - O convívio, o relacionamento entre pares, as questões geográficas, históricas e culturais. Visita - Museu Nacional Resistência e Liberdade - Peniche. Passeio de barco- Ilha das Berlengas: reserva natural próxima a Peniche e visitas às grutas da ilha.
Entrega dos Diplomas dos Quadros de Excelência e Valor e Mérito Desportivo (todos os ciclos) 14 dez Participação: 600 (282 Alunos)		Entrega dos Diplomas do Quadro de Excelência e Valor relativos ao ano letivo 2023/24. O objetivo principal será no Quadro de Excelência premiar o mérito académico e no Quadro de Valor distinguir as atitudes e princípios cívicos dos alunos do agrupamento (todos os ciclos) junto das respetivas famílias, promovendo o sucesso e cidadania cívica da escola. Ainda foram distinguidos os alunos com Mérito Desportivo, Quadro de Mérito. Avaliação - Grande adesão dos EE que acompanharam os seus educandos, com feedback muito positivo dos mesmos. Participação a rondar os 90% dos alunos convocados. Grande participação de professores e DTs. A componente de espetáculo do evento foi excelente. O Agrupamento, uma vez mais, passou uma imagem muito positiva para o exterior.

Projeto ECO-ESCOLAS EB SJE (5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.ºanos) Participantes: 300 Al	Projeto em parceria com entidade externa	CMC - Avaliação - Participação ativa de vários elementos da comunidade escolar nos vários projetos do programa eco-escolas, como por exemplo, o mar começa aqui!, jardim polinizador, horta-pedagógica. Discussão nos conselhos eco-escolas do plano de ação e definição de melhorias no próximo ano letivo. Articulação das várias áreas disciplinares. Sensibilização da comunidade escolar através de projetos na área ambiental, tendo contribuído para uma formação de cidadãos responsáveis na preservação e melhoria do planeta. A atribuição da bandeira verde à escola do ano transato, tendo sido feita a candidatura ao galardão no presente ano letivo.
		CMC Avaliação - Reflexão dos alunos sobre a importância da sua participação ativa na sociedade.
Projeto "Dia Nacional da Democracia" 10.ºC, 12.ºE Participantes: 290 Al	Conferência/ Palestra /Debate	Palestra alusiva ao jornalismo de guerra e à política internacional. Avaliação - Contacto com a profissão de jornalista de guerra com testemunhos reais que conhece, com especial destaque para a guerra da Ucrânia. Elevado interesse e participação dos alunos. Fomentou-se o conhecimento dos alunos e o sentido crítico relativo a situações da atualidade.
"Jornalismo em Tempo de Guerra", com Iryna Shev ES SJE 11.ºF, 2.ºR, 11.ºD, 11.ºK Participantes: 100 Articulação OICD Mediador - 1 aluno 11.ºF		Avaliação - Fomentar os hábitos de Leitura e espírito crítico. Interesse demonstrado pelos alunos.
Apresentação do Livro «Dr. Nada e a Escola de Super-Heróis» (pelo autor) EB SJE 5.ºA, B, C Participantes: 60		
O 2.ºciclo da Galiza vai ao cinema - Monstrinha 231 Al	Visita de estudo Projeto/clube interno	Dinamizador: mediador Teach for Portugal - Explorar o universo do cinema por meio de visitas a três prestigiados festivais de cinema, em diferentes espaços culturais de Lisboa: Doclisboa, Monstrinha, Indie JR.-Cinema de São Jorge e Indie JR.-CULTURGEST. Avaliação - Foram realizadas todas as fases do projeto com sucesso. A participação de quase todos os alunos. Os alunos terem contacto com novas realidades.

COORDENAÇÃO da EB23

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Jantar de Finalistas EB SJE (articulação c/ Direção) 9.ºA, B, C -55 Al	Outros	Avaliação - Esta atividade permitiu que os alunos guardassem memórias positivas da escola. Participação do DTS do 9.º ano.

 PROJETO DE MENTORIA "TEACH FOR PORTUGAL"	
❖ EB SJE	❖ ES SJE
⇒ EB SJE - 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.ºanos Participantes: 200 ⇒ O 2.º Ciclo da Galiza Vai ao Cinema Dinamizador: mediador TFP - Explorar o universo do cinema por meio de visitas a três prestigiados festivais de cinema, em diferentes espaços culturais de Lisboa: Doclisboa, Monstrinha, Indie JR.-Cinema de São Jorge e Indie JR.-CULTURGEST. Avaliação - Foram realizadas todas as fases do projeto com sucesso. A participação de quase todos os alunos. Os alunos terem contacto com novas realidades. ⇒ Visita de estudo à redação do Jornal Público No âmbito do trabalho desenvolvido com os alunos que frequentam o Clube de Comunicação e Jornalismo CP Técnico de Audiovisuais (12ºX) articulação com o Clube, 7 alunos do Clube e de 7 alunos do 3ºX 2 alunos (5.ºAT), 1 aluno (6.ºB), 1 aluno(6.ºC) 1 aluno (7.ºB), 1 aluno (8.ºBT), 1 aluno (9.ºC) Avaliação - A articulação entre o Jornal Público e a escola tem sido inestimável, pelo que deverá ser uma parceria para dar continuidade de forma a garantir que o Jornal da Escola se mantém. Participantes: 12 	A CMC é o principal parceiro da Teach for Portugal, financiando todos os mentores a atuar nas escolas do município. 10.º H, 10.ºK, 11.ºC, 11.ºE- 105 Al Mentor TFP: 6ª Geração, (1º ano do programa) "O contexto de uma criança não pode limitar as suas oportunidades - Uma Educação para o máximo potencial"-Descrição geral do programa: ● Componente letiva (CL): N.º de tempos letivos: 18 - Disciplinas: Geografia A, História A, Português ● Componente Não Letiva (CNL) ● Atividade: Clube de Rádio - Descrição: Encontros semanais de desenvolvimento de atividades de acompanhamento dos eventos escolares e desenvolvimento de projetos de alunos - Horas semanais: 3 - N.º Alunos: 6 ● Atividade: Clube de Comunicação da EB 2,3 Galiza - Horas semanais: 2 - N.º Alunos: 10 ● Atividade: Planeamento Semanal - Descrição: Planeamento p/ as aulas de Port - 1H N.º Alunos: 40 Avaliação: •10.º H/Geografia A- competência desenvolvida: Comunicação •10.º K/ História A - competência desenvolvida: Desenvolvimento Pessoa •11.º C Português - competência desenvolvida: Pensamento Crítico •11.º E Português - competência desenvolvida: Comunicação • Renovação da playlist da rádio



Departamento de Línguas		
Português 2.º ciclo, Português 3.º ciclo e Secundário		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Peça "O Príncipe Nabo" EB SJE 5.ºA, 5.ºB, 5.ºC Participantes: 56	Visita de Estudo	Avaliação - Enriquecimento cultural e valorização da arte e do património, pois alunos aprendem a importância do teatro como parte da nossa identidade cultural. Aprendizagem ativa e ligação entre teoria e prática, uma vez que, estando a peça relacionada com conteúdos estudados na sala de aula, reforça a aprendizagem.
Peça "Ulisses" EB SJE 6.ºA, 6.ºB, 6.ºC Participantes: 53		
Jogos interativos virtuais em Escape Room ES SJE CP 10.ºP,R Participantes: 34		Avaliação - Interação entre alunos e docentes de cursos diferentes, proporcionadora de um reforço da cultura de agrupamento. Desenvolvimento/aprofundamento de competências relativas ao trabalho de equipa. Desenvolvimento de competências linguísticas e de compreensão/interpretação
«Percurso Pessoano» - À casa Fernando Pessoa e à Baixa de Lisboa ESSJE 12.ºF Participantes: 17		Avaliação - Os alunos envolveram-se de forma entusiasta em todas as atividades, tendo cumprido tarefas e horários. Na interação com a guia da Casa Fernando Pessoa, os alunos revelaram conhecimentos adquiridos em sala de aula e outros resultantes de pesquisas individuais sobre o poeta, tendo alguns deles manifestado um excelente espírito crítico. Este desempenho mereceu louvores frequentes da Guia. Aspetos que correram menos bem: Alguns aspetos na organização (funções da equipa responsável pelos postos de controlo) e na conceção do peddy paper que pretendia relacionar aprendizagens de duas disciplinas.
Teatro "Frei Luís de Sousa" ES SJE 11.º anos Participantes: 281		Grupo "Instantes d'Aplauso" - "Frei Luís de Sousa", uma adaptação da obra homónima de Almeida Garrett-leitura obrigatória. Avaliação - Desenvolveu-se o sentido estético e o espírito crítico. O ter contribuído para a compreensão global da obra. A adesão dos alunos e o seu agrado. O bom comportamento dos alunos. Aspetos que correram menos bem: A interpretação de alguns atores, por ex, o tom monodíptico e a má dicção de alguns atores; a caracterização quer de alguns dos atores quer do cenário no ato final.
Ida ao Teatro - Auto da Barca do Inferno EB SJE 9.ºA, 9.ºB, 9.ºC Participantes: 56 Al		Complementar o estudo da obra Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente. Avaliação - N.º de alunos que participou na VE; Comportamento adequado dos alunos no espetáculo teatral; Conhecimento da obra demonstrada pelos alunos após o espetáculo, pelas críticas efetuadas.
Palácio/ ESSJE 197 Al Convento de Mafra 12.ºC,D,E,G 89 Al 12.ºH,I,J,K 88 Al		Avaliação - O interesse e a participação nos jeux de rôles propostos pelos guias, o respeito pelos outros visitantes, pelo espaço e o comportamento exemplar dos alunos.
Assistência ao Espetáculo " Farsa de Inês Pereira" ESSJE - 10.º anos Participantes: 110 + 149 = 259		Ida ao Teatro, grupo "Companhia de teatro da Esquina", p/ assistir à representação de " Farsa de Inês Pereira", numa adaptação da obra homónima de Gil Vicente, de leitura obrigatória. Avaliação - A elevada adesão dos alunos; O convívio entre alunos e professores; O profissionalismo dos atores e da companhia; Facilitador da compreensão global da obra; Estimulo do sentido artístico e crítico dos alunos e a valorização do teatro como expressão artística. Aspetos que correram menos bem: a curta duração do espetáculo (poderia ter havido mais pausas ou mais interação entre os atores e o público); poucos elementos cénicos.
Futurália - Feira Educação/Formação ES SJE 12.ºH e K Participantes: 38		Avaliação - A visita decorreu de acordo com as expectativas. Os alunos recolheram informação relativa a futuras saídas profissionais (ensino superior e/ou outros).
«Dia dos namorados até que a morte nos separe» - prevenção da violência no namoro ESSJE 10.ºA Participantes: 25 Articulação CD / Colaboração EE		Avaliação - A atividade apresentou os seguintes aspetos positivos: alertou a comunidade escolar para a violência no namoro (foi observado que vários alunos paravam frente aos cartazes espalhados pela escola, os fotografavam, e discutiam o assunto), promovendo a análise do assunto entre pares; consolidou o conhecimento académico dos alunos relativamente à violência exercida sobre a personagem Inês, da FARSA DE INÊS PEREIRA (objetivo que não tinha sido identificado aquando da proposta da atividade); evidenciou que os alunos, em apenas dois dias, conseguiram realizar trabalho produtivo em favor da comunidade e com resultado de teor académico; proporcionou uma colaboração profícua entre professora, alunos e EE (aumentando o número de participantes inicialmente previsto, que apenas contabilizava o número de alunos intervenientes e não a colaboração dos seus pais.); contribuiu para a aproximação de pais e EE à escola dos seus educandos.
"A Arte de Ser Português" ESSJE EFA Participantes: 25	Conferência/Palestra/ Debate	Avaliação - Participação dos alunos; Interação sobre os temas abordados; Pontualidade dos alunos. Aspeto que correu menos bem: Equipamentos técnicos (PC sem PowerPoint; todo o sistema é pouco intuitivo)

PLANO ANUAL ATIVIDADES 2024/2025

«Cientificamente provável...literariamente possível» ESSJE 10.ºA, 10.ºB		Projeto em parceria com entidade externa	Ao projeto nacional «Cientificamente Provável», foi acrescentada a designação «Literariamente possível» para evidenciar o cruzamento entre as Ciências Naturais e as Humanidades, neste caso, as disciplinas de Biologia e de Português, possibilitando aos alunos a tomada de consciência de que a investigação em Ciência pode desenvolver-se em paralelo com a investigação no domínio das Humanidades. Palestra-debate: 1. "Lince-ibérico (Lynx pardinus): características, principais ameaças e conservação", aula de BG; 2. "Problematizando as relações entre humanos e outras espécies animais na Idade Média", aula de Português. Avaliação - Participação ativa dos alunos. Qualidade científica e de comunicação dos investigadores. Empatia entre as proponentes e fluidez na gestão das atividades inerentes ao projeto. Produção de desenho científico por parte dum aluno do 10.ºA que serviu de suporte para ofertas aos palestrantes e ao público-alvo (alunos - 10.º A e 10.º B - professores, funcionárias da Biblioteca e da Secretaria) que assistiu. Complementaridade dos assuntos abordados relativamente ao currículo das disciplinas de BG e de Português. Comportamento adequado dos alunos durante a realização das atividades. Avaliação positiva da escola efetuada pelos investigadores.		
Participantes: 60 Articulação BG / BECRE			CMC e Fórum Municipal Contra a Violência Doméstica Avaliação: O envolvimento dos alunos que estiveram presentes; O profissionalismo dos atores e a interação com o público. Aspetos que correram menos bem: O dia e a hora marcados coincidiram com uma tarde em que os alunos não têm aulas, o que resultou numa fraca adesão das turmas B e E (B estiveram presentes apenas 3 alunos e da turma E 10 alunos). As dinamizadoras da atividade optaram por convidar a turma H do 10º ano, que se encontrava na escola.		
Apresentação da peça "Cenas que Acontecem" ESSJE 10.ºB, E, H Participantes: 50					
Português Língua de Acolhimento (PLA)					
ESTRUTURA / ÁREA		CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES		
"Sabes o que é um Magusto?" ESSJE - EFA Participantes: 177	45	 Convívio/Comemoração	Avaliação - Adesão e participação muito significativa: quase todos os formandos trouxeram castanhas e alguns trouxeram ainda uma bebida não alcoólica, sinais claros de motivação e interesse. Prática de conversação em português em todas as turmas. Convívio entre os formandos da turma e a docente - consolidação do espírito de grupo e de equipa. Colaboração e convívio entre docentes, e também com pessoal não docente - consolidação do espírito de equipa.		Aspetos que correram menos bem: Houve alguma falta de comunicação relativamente aos materiais necessários, mas com o empenho e a boa vontade de todos tudo se resolveu e os vários eventos. Falha de comunicação relativamente à alteração da calendarização da atividade. A iluminação do espaço onde decorreu a atividade devia ser melhorada.
	42		Os alunos participaram entusiástica e ativamente na atividade. Revelaram curiosidade e fizeram perguntas pertinentes sobre as tradições portuguesas relativamente à celebração do Magusto. Convívio e prática da língua portuguesa entre formandos das várias turmas e docentes. Tomada de conhecimento / partilha das tradições e costumes cultura portuguesa. O convívio sempre salutar entre todos os formandos que frequentam a nossa escola.		
	25		A atividade contou com a adesão dos formandos que se juntaram aos seus colegas das restantes turmas numa confraternização em português, com partilha de saberes, alegria e entusiasmo, tendo sido, portanto, um sucesso.		
	25				
	40				
Amigos (Im)Prováveis ESSJE - EFA Articulação - 10.ºA Participantes: 25		Projeto/clube interno	Avaliação - Alunos e formandos mostraram disponibilidade para participar no projeto. Aspeto que correu menos bem: As atividades não puderam ser realizadas na íntegra dado o desfasamento do horário de alunos do 10.ºA e formandos de B2 envolvidos.		
Biblioteca Municipal de Cascais ESSJE 37		Visita de Estudo	Avaliação - Boa adesão e participação ativa dos alunos. Muito boa visita guiada feita por uma funcionária da Biblioteca.		
Exposição Temporária do Museu Gulbenkian "Veneza em Festa" ESSJE - EFA Participantes: 13			Avaliação - A visita ao Museu Gulbenkian correu bem, tendo vários alunos mostrado interesse em conhecer este centro cultural em Lisboa. Os alunos que participaram nesta atividade visitaram as duas exposições livremente, conversando uns com os outros e fazendo ocasionalmente perguntas à professora. As viagens de comboio foram também ocasião para conversar em português.		
Visita à Casa- Museu Amália Rodrigues ESSJE - EFA Participantes: 13			Avaliação - O interesse e entusiasmo dos formandos em toda a atividade superou todas as expectativas.		
Vamos às compras? Mercado Cascais ESSJE EFA	Participantes: 15		Avaliação - Os alunos participaram de forma entusiástica na atividade. Interagiram com os vendedores do mercado, desenvolvendo, assim, as suas competências comunicativas. Revelaram, ainda, curiosidade na aquisição de novo vocabulário.		
	Participantes: 10		Avaliação - No decorrer da visita, integrámos uma sessão de "Show Cooking" que estava a decorrer no Food Lab Cascais. Foi muito interessante e os formandos puderam aprender, em português, como se faz um prato culinário/prova prato confeccionado.Convidados a conhecer uma fábrica de chocolate de São Tomé e Príncipe /provaram vários tipos de chocolate e ficaram a conhecer um pouco da História de Portugal na vertente ultramarina. Aspeto que correu menos bem: Número maior de participantes.		
"Cheira bem, cheira a Lisboa!" ESSJE EFA 3T Participantes: 45			Avaliação - A VE ao Museu do Fado, à Fundação José Saramago e a várias zonas turísticas de Lisboa revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora. Participaram com grande entusiasmo em todas as atividades, demonstrando curiosidade e interesse genuíno pela cultura portuguesa (património musical, literário e histórico) A interação com os espaços culturais contribuiu significativamente p/ o desenvolvimento das competências linguísticas e p/ uma maior integração cultural.		

Conhecer Portugal: a casa de férias do Presidente ESSJE - EFA Participantes: 18		Avaliação - Foi uma experiência muito positiva; mostraram-se interessados e participaram com atenção ao longo da atividade. O guia demonstrou grande profissionalismo, falou pausadamente e teve um cuidado especial em garantir que todos os alunos compreendessem as explicações. Esse cuidado foi essencial para o sucesso da visita, permitindo uma aprendizagem mais acessível e eficaz. Proporcionou uma excelente oportunidade para ampliar o vocabulário relacionado com a história e a política portuguesa, conhecer melhor o papel do Presidente da República e os símbolos da democracia, bem como praticar a língua portuguesa em contexto real. Reforçou a integração cultural dos participantes e promoveu a interação entre os elementos do grupo; todos os objetivos propostos para esta iniciativa.
Línguas Estrangeiras		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Concurso de Leitura EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º anos Participação: 30 Articulação entre 2.º e 3º		Avaliação - Adesão dos alunos: 2º ciclo e no 9º ano Aspetos que correram menos bem: As turmas do 7º ano B e C e do 8º ano A e C não participaram na atividade.
Exposição de postais de Natal Inglês EBSJE 7.º,8.º anos Participação: 150	Exposição/ Mostra	Avaliação - A atividade foi realizada em sala de aula (elaboração dos postais). Aspetos que correram menos bem: A atividade foi realizada na véspera da festividade e em parte da aula. A maioria dos alunos não a concluiu, ou não entregou os postais à docente responsável, pelo que a exposição dos mesmos não se concretizou.
Comemoração do Saint Valentine's Day 7.º e 8.º anos Participação: 150		Avaliação - A atividade foi realizada em sala de aula (elaboração dos postais). Aspetos que correram menos bem: A atividade foi realizada na véspera da festividade e em parte da aula. A maioria dos alunos não a concluiu, ou não entregou os postais à docente responsável, pelo que a exposição dos mesmos não se concretizou.
Crackers EB SJE 5.º,6.º anos Participantes:100		Elaboração de crackers em sala de aula. Exposição de crackers no átrio da escola. Avaliação - A motivação dos alunos a realizar a atividade.
Halloween EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participação: 77	Conferência/Palestra /Debate	Avaliação - Grande adesão e envolvimento dos alunos na atividade; Qualidade dos trabalhos apresentados.
Goethe Institut de Lisboa ES SJE 11.ºL Participação: 18	Visita de Estudo	Avaliação - O entusiasmo e interesse da turma visível na participação nas atividades pelo Instituto alemão, o convívio que se proporcionou no jardim e instalações do mesmo, bem como o passeio pela Baixa Pombalina e regresso pelos jardins do Torel favorecidos pelo dia solarengo e notável boa disposição dos intervenientes. A deslocação de comboio foi também bastante positiva, e novidade para alguns alunos, sendo de realçar o sentimento de uma autonomia fortalecida e amizade e interação mais consolidadas. Aspetos que correram menos bem: O facto de apenas me ter sido comunicado na altura da chegada que a gerência do Restaurante/ Bar do Biergarten havia mudado, com menos detalhe no pormenor da típica refeição alemã e aumento de preços.
Peça de Teatro na escola: "The magic tablet" para os sextos anos e "Baby the legend" EB SJE 6.º anos e 9.º anos Participação: 125	Outro	Companhia de teatro Educa na Escola Avaliação - Os alunos do 2.º ciclo gostaram muito e conseguiram acompanhar a intriga da história, embora a acústica fosse má. Aspetos que correram menos bem: O ginásio não providencia o conforto necessário para os alunos, uma vez que se sentaram no chão; a iluminação e a acústica também não eram as melhores para a apresentação de uma peça teatral. Havendo próxima vez, a peça deverá ser apresentada no anfiteatro da escola secundária, se houver essa possibilidade, ou os alunos deverão deslocar-se ao teatro.
Inglês - 1º Ciclo		
Concurso de Vassouras de Bruxa EB1 SJE e JI e EB1 Galiza Participação EE 1.º,2.º,3.º,4.º,P3,P4,P5 - Participação: 293	Concurso	Avaliação - Verificou-se um bom envolvimento dos alunos de ambas as escolas e respetivas famílias neste concurso. Esta atividade constituiu um contributo para a articulação entre ciclos de escolaridade, uma vez que contemplou a participação dos alunos do ensino pré-escolar.
"Spelling Bee" EB1 SJE e EB1 Galiza 3.º,4.º anos Participação: 142		Avaliação - Os alunos aderiram a esta atividade com bastante entusiasmo. A gamificação do ensino tem-se revelado um forte incentivo à aprendizagem e nesta faixa etária em particular (1º Ciclo) é visível o envolvimento dos alunos nos jogos em que se veicula conhecimento de uma forma mais descontraída. Aspetos que correram menos bem: Por motivos de organização interna, não foi possível realizar a final do concurso no salão da escola EB1SJE. A final decorreu numa sala de aula.
"It's reading time!" EB1 Galiza 3.ºA,4.ºA Participação: 41	Projeto/ Clube Interno	Avaliação - Os alunos aderiram com entusiasmo à audição das histórias e às atividades em torno das mesmas, tendo esta iniciativa constituído um incentivo à leitura, bem como um contributo para a educação literária dos alunos do 3º e 4º anos agrupamento. Aspetos que correram menos bem: Não foi possível a realização desta atividade na EB1 SJE, uma vez que no dia programado para tal, decorreram ensaios para a festa de final de ano letivo.

Peça de teatro bilingue "Three Ghosts" Articulação EB1 SJE e EB1 Galiza 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos Participação: 251	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação A apresentação desta peça de teatro à comunidade escolar constituiu uma mais-valia, na medida em que permitiu de uma forma lúdica o contacto com um discurso em língua inglesa adequado à faixa etária dos alunos. Assim, cumpriram-se os objetivos pretendidos para os alunos de cada ano de escolaridade: no caso dos 1º e 2º anos, um contacto com a língua facilitado pelo texto bilingue e no caso dos 3º e 4º anos, a oportunidade de usufruir de uma peça de teatro numa língua que não a sua língua materna, mas da qual foram adquirindo conhecimento ao longo do(s) ano(s). Por outro lado, esta atividade foi importante uma vez que se constituiu também como um contributo para a formação integral dos alunos, enriquecedora do seu currículo, assim interligado ao mundo das artes.
Dia da Alimentação EB1 SJE 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos Participantes: 160	Convívio/ Comemoração	Avaliação - O facto de os conteúdos sobre o tema da alimentação serem apresentados de uma forma lúdica foi do agrado de todos os alunos que participaram nesta atividade. Destaca-se também a importância de proporcionar aos alunos oportunidades de vivenciar experiências educativas que se coadunem com a prática de exercício físico, que particularmente nesta faixa etária potenciam a motivação dos alunos para a aprendizagem dos conteúdos em estudo. Aspetos que correram menos bem: Apesar de os alunos do 1º ano conseguirem realizar a atividade com êxito, houve menos fluidez entre etapas do jogo, uma vez que o conhecimento da língua portuguesa não é tão vasto como o dos alunos dos outros níveis de escolaridade. Com efeito, mesmo procurando a sua integração nesta atividade, disponibilizando uma versão bilingue do jogo, conclui-se que faria mais sentido idealizar um jogo distinto para estes alunos, ainda que respeitando a mesma temática.
Saint Patrick's Day EB1 SJE e EB1 Galiza Participação EE 3.º, 4.º anos - 137		Avaliação - Esta atividade constituiu-se como um contributo para o desenvolvimento da competência intercultural dos alunos. Estes tiveram oportunidade de celebrar o Saint Patrick's Day em vez de aprender sobre esta festividade apenas em teoria, o que torna as aprendizagens mais significativas.
Family Day EB1 SJE e EB1 Galiza 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos - 312		Avaliação - Os alunos mostraram-se sensibilizados com a história apresentada, o que constituiu um contributo para a sua formação para a cidadania e um momento de aprendizagem em consonância com o que se veicula no documento regulador do ensino português PASEO.
Canções de Natal EB1 SJE e EB1 Galiza 3.º, 4.º anos - Participantes: 140		Avaliação - Esta atividade constituiu um contributo da área curricular de Inglês para a celebração desta época festiva. Deste modo, os alunos tiveram oportunidade de partilhar com toda a comunidade escolar as aprendizagens realizadas em língua inglesa. As atividades de carácter oral, nomeadamente as canções, contribuem para combater alguma inibição que os alunos revelam quando lhes é solicitado que se expressem numa língua estrangeira. Todos os ensaios, que culminaram na apresentação das canções à comunidade escolar, constituíram oportunidades de melhorar a fluência em Inglês de todos os alunos envolvidos. Tendo verificado no ano letivo anterior que na <u>EB1 da Galiza</u> , por dificuldades acrescidas desta população escolar em termos de aprendizagens, a apresentação de canções foi menos bem conseguida, este ano os ensaios foram antecipados de modo a garantir que os alunos se sentissem melhor preparados.
"Pancake Day" EB1 SJE e EB1 Galiza 3.º, 4.º anos - Participantes: 140 Articulação com EE		Avaliação - A colaboração das famílias dos alunos, que diligenciaram todos os adereços para que os alunos viessem vestidos "a rigor". O carácter cômico e lúdico da corrida fez com que todos os alunos se divertissem, vivendo simultaneamente uma tradição da cultura anglo-saxónica. Desta forma, a atividade constituiu um contributo para o aprofundamento da competência intercultural dos alunos.



Departamento de Ciências Sociais e Humanas

EMRC- Educação Moral e Religiosa Católica

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Arrisca-te à conversa: "Do bullying à empatia" ESSJE / EB SJE Articulação EMRC/ OCID	7.ºB, 7.ºC, 8.ºB, 8.ºC - 4T 10.ºH, 10.ºR, 11.ºE, 11.ºR, 12.ºG - 5T Participação: 205 10.ºL, 11.ºL, 12.ºH, 12.ºJ Participação: 185	Conferência/ Palestra/ Debate Avaliação - O autor, mentor e Palestrante falou sobre vários temas como o bullying, a violência, a doença, as relações familiares e os processos individuais de crescimento. As temáticas foram abordadas de forma adaptada ao público-alvo e de modo cativante, graças ao poder comunicativo do autor que prendeu a atenção de todos. As conversas com o Palestrante permitiram unir docentes e discentes à volta do essencial: partilhar a nossa condição humana nas suas múltiplas vertentes, gerando empatias e potenciando uma vertente geradora de crescimento pessoal e escolar. Avaliação - O palestrante André Fernandes demonstrou ser excelente comunicador, criando grande empatia com os alunos das 7 turmas. Os Alunos demonstraram estar atentos tendo colocado questões oportunas.
DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS ESSJE A Tolerância como promotora da Paz!" 10.º, 11.º, 12.º anos Participação: 155 Articulação EMRC/ BECRE/ OCID / Projeto Escola UNESCO / SJ Radio		Organizações convidadas: Cáritas Portuguesa e Amnistia Internacional Avaliação - Interesse dos temas abordados no âmbito da sensibilização para a importância dos Direitos Humanos. Envolvimento dos alunos das turmas inscritas nas atividades propostas no programa. Aspetos que correram menos bem: Envolver um maior número de turmas nas atividades programadas.
Dia da Disciplina EMRC Participação: 26 EB1 Galiza 1.ºA, 2.ºA, 3.ºA e B, 4.ºA EB1 SJE 1.ºA e B, 2.ºA e B, 3.ºA e B, 4.ºA e B	Convívio/ Comemoração	Avaliação - A interação dos alunos e o convívio.

Filosofia / Psicologia B

ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Museu de Etnologia ESSJE 12.ºJ Participação: 30	Visita de Estudo	Exposição Permanente Avaliação - O acervo do Museu de Etnologia. O comportamento exemplar dos alunos. Aspeto que correu menos bem: A guia nem sempre conseguiu cativar os alunos.
Concerto Teatral "Quis Saber Quem Sou", de Pedro Penim, na sala de espetáculos Coliseu dos Recreios ESSJE 12.ºJ Participação: 16		OICD - Um aluno AE é um dos atores. Avaliação - Espetáculo excelente a todos os níveis: a qualidade e atualidade do texto que serviu de base à peça, a pertinência das canções de intervenção selecionadas e apresentadas ao público, a qualidade da atuação dos atores, apesar de ainda muito jovens e, o comportamento exemplar dos alunos que assistiram à peça.
A UMAR vem à escola ESSJE 12.ºJ CD Participação: 14	Outro	OICD - Avaliação - A empatia e o conhecimento da formadora da UMAR. A pertinência e a atualidade dos temas abordados. Articulação Psi B e Soc.
Portal da Filosofia- Exposição comemorativa do Dia da Filosofia ESSJE 10.º e 11.º anos e 12.ºE CP: 11.ºP e R Participação: 643	Exposição/ Mostra	Avaliação - Dar visibilidade e relevância à disciplina de Filosofia na sua dimensão teórica e prática. O envolvimento de todos os professores de Filosofia e todas as turmas do 10.º e do 11.º anos. A possibilidade de os alunos realizarem uma pesquisa livre, ainda que em articulação com os conteúdos curriculares, sobre a multitude de perspetivas filosóficas e de filósofos que fazem parte da história da filosofia. O apelo à criatividade, à originalidade e ao espírito crítico dos alunos. A qualidade evidenciada por uma larga maioria dos trabalhos realizados.
"Amor é Fogo que Arde Sem se Ver", em todas as línguas dos alunos Agrupamento ESSJE Comunidade Educativa/ Participação: 350		Avaliação - A colaboração entre docentes de áreas disciplinares distintas e a participação da turma do 11.º E (HCA). A curiosidade que despertou em diversos grupos de alunos. Comemorar o V centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões.

HGP / História / História A / História B / História e Cultura das Artes				
ESTRUTURA / ÁREA		CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES	
Peça de teatro " Os filhos que a liberdade pariu" ESSJE 11.ºE, 11.ºF, 12.ºK Participação: 80 Projeto UNESCO e no OCID		Outro	Avaliação - Os alunos foram convidados a pensar, questionar e formar a sua própria opinião sobre temas atuais e relevantes, em vez de aceitar ideias de forma passiva; a verem personagens a viver situações de injustiça, opressão ou superação permitindo desenvolver empatia por diferentes realidades e perspectivas sociais; Mesmo tratando de temas sérios, a peça utilizou metáforas, símbolos e encenações criativas que estimularam a imaginação, novas formas de ver o mundo e, sobretudo a refletir. Por outro lado, o contacto c/ o teatro contribui para a formação cultural e artística do indivíduo, valorizando a expressão criativa c/o instrumento de mudança social.	
Museu Nacional Resistência e Liberdade (Peniche) ESSJE 12.º I, 12.º J, 12.º K Participação: 43		Visita de Estudo	Avaliação - Os alunos manifestaram muito interesse em aprofundar os seus conhecimentos, explorando o núcleo museológico e preenchendo a ficha de trabalho/relatório da visita de estudo. O balanço final foi muito positivo. Aspetos que correram menos bem: Não imputável aos alunos, mas sim à organização do Museu: a visita guiada não explorou convenientemente todos os espaços (por exemplo: os profs, a pedido de alguns alunos, voltaram com os discentes a determinados locais, de forma a satisfazer a curiosidade acerca de imagens e textos expostos)	
Palácio Nacional de Queluz ESSJE HCA 11.ºE, 11.ºR Participação: 54			Avaliação -Aproximação os alunos do contexto artístico-cultural em que se inserem; Desenvolvimento da sensibilidade estética e da cultura visual; A colaboração de forma ativa e empenhada nas atividades propostas; Comportamento regado e cumpridor.	
Exposição: "História da tapeçaria portuguesa contada em 86" obras ESSJE 11ºE, 10ºE Participação: 54			Avaliação - Cordoaria Nacional: Sensibilização para a cultura estética e cultura visual; Apropriação de saberes em produções artísticas, tendo em conta a contextualização histórica, os aspetos formais e estéticos; Desenvolvimento atividades e trabalhos experimentais ligados à produção artística(desenho/pintura);Abordagem crítica/criativa à obra e cultura artística; Objetivos plenamente cumpridos.	
Geografia / Geografia A / Geografia C				
ESTRUTURA / ÁREA		CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES	
"Herdade do Freixo do Meio" Montemor-o-Novo ESSJE Participantes: 128	11.ºG, 11.ºH, 11.ºK Participantes: 71	Visita de Estudo	Avaliação - Participação em 2 Workshops: O Montado e as alterações climáticas e As consequências do Neolítico-Guião p/VE. Os alunos demonstraram interesse colocando questões pertinentes aos guias da Herdade. Desta forma conseguiram consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula num contexto de prática real, observando as estufas e a sua forma de produção, a pecuária e usufruindo de um percurso pedestre pelo ambiente natural do montado. Foi tb mto positivo e interessante conhecer a história da Herdade desde a época do Neolítico. Durante a hora da refeição foi igualmente importante a experiência gastronómica com produtos típicos da herdade e o convívio entre pares. Realização de Produtos Digitais com qualidade sobre a VE. Avaliação -O empenho e a participação dos alunos, revelaram um bom comportamento e concentração na VE.	Aspeto que correu menos bem: Os temas abordados pelos guias não corresponderam totalmente ao inicialmente estipulado.
	11.ºI, 11.ºJ, 11.ºL Participantes: 57			
"Centro Ciência Viva de Estremoz" ESSJE 6 Turmas 10.ºG,10.ºH,10.ºI,10.ºJ,10.ºK,10.ºL Participantes: 150				Avaliação -1. Reforço da Aprendizagem Teórica. A visita permitiu consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, através da observação direta, assim como facilitou a compreensão de temas como a formação, extração e transformação do mármore, tornando a aprendizagem mais concreta e envolvente; 2. Na pedreira de mármore, os alunos puderam observar de perto os métodos de extração e perceber o impacto ambiental e económico desta atividade. Na indústria transformadora, tiveram a oportunidade de conhecer as diferentes fases do processamento do mármore e as suas aplicações; 3. A visita ao Centro Ciência Viva de Estremoz proporcionou uma abordagem interativa e experimental, facilitando a compreensão de conceitos geológicos e ambientais; 4. Destacou-se a importância da exploração do mármore para a economia local e nacional, promovendo uma reflexão sobre os desafios e oportunidades desta indústria; 5. Os alunos participaram ativamente, colocando questões e demonstrando curiosidade sobre os temas abordados; 6.A experiência prática ajudou a despertar maior interesse pelo estudo da Geografia; 7.Fomentou o pensamento crítico e a capacidade de análise dos alunos ao refletirem sobre os impactos ambientais, económicos e sociais da exploração do mármore. Aspetos que correram menos bem: 1. Gestão do Tempo - O tempo disponível para cada atividade poderia ter sido mais bem distribuído, de forma a evitar atrasos ou a necessidade de apressar determinadas explicações; algumas atividades demoraram mais do que o previsto, o que reduziu o tempo para outras partes da visita. 2. Logística e Organização de um Número Elevado de Turmas - a gestão de 6 turmas revelou-se um desafio, tornando a coordenação entre os diferentes grupos mais difícil. 3. Comportamento de alguns Alunos - em casos pontuais, alguns alunos não cumpriram as instruções dadas pelos monitores, o que perturbou momentaneamente a dinâmica da visita. Este comportamento exigiu a intervenção dos professores e monitores para garantir o bom funcionamento das atividades.
Cidade de Lisboa - Passado, Presente e Futuro ESSJE Participantes: 68 11.ºH - 24 / 11.ºG e 11.ºK - 42 - 3T			Avaliação - Com a visita de estudo os alunos tiveram oportunidade de consolidar os conteúdos lecionados em Geografia A e observar in loco casos analisados em aula. Estreitar os laços entre professores e alunos. Os alunos foram interessados e muito participativos. O balanço final foi muito positivo. Preenchimento do Guião da VE e avaliação do mesmo.	

"Exposição Habitar Cascais - Estratégia Local de Habitação" ESSJE 11.ºK Participantes: 8		Avaliação - Os alunos terem tido conhecimento dos projetos aprovados recentemente pela CMC, sobre o parque habitacional do município e a forma de resolução para a falta de habitação a preços acessíveis para a população. Foi uma excelente forma de introdução à nova temática, as "Áreas Urbanas", tendo despertado interesse e curiosidade nos alunos participantes, motivando ao estudo desta nova área da disciplina, em que a turma irá também participar no projeto "Nós Propomos". Aspetos que correram menos bem: O facto da visita ter sido realizada na parte da tarde em que os alunos apenas teriam a aula de Geografia, fez com que a maioria não tivesse participado. Apenas 8 alunos da turma acabaram por realizar a VE, mas que trouxe como positivo a maior proximidade com os guias da exposição, o que acabou por tornar uma experiência muito familiar para os alunos que tiveram oportunidade de colocar todas as suas dúvidas perante o que estavam a experienciar.
"Cascais Resiliente às Alterações Climáticas" 11.ºK Participantes: 22	Projeto em parceria com entidade externa Conferência/ Palestra/ Debate	PESA Avaliação - Os alunos estiveram bastante atentos e participativos, sempre que lhes eram colocadas questões sobre a temática abordada. Aspeto que correu menos bem: A sessão deveria ter tido mais momentos interativos.
"Economia Circular - Resíduos ou Materiais?" ESSJE 11ºG, H, K - 69		PESA Avaliação - Participação de forma interessada, ativa e empenhada na palestra; Motivação para atitudes sustentáveis. Aspeto que correu menos bem: A sessão deveria ter tido mais momentos interativos.
"Ambiente, Recursos e Sociedade" ESSJE 12ºG Participantes: 15		PESA - Analisar os impactes das ações antrópicas no Ambiente e na saúde pública. Durante a ação, os alunos irão elaborar o manifesto da turma que promova a sustentabilidade e a cidadania responsável.
"Vamos começar? Abraça os ODS" ESSJE 12ºG e 12ºI Participantes: 39		PESA - Avaliação - Apesar da metodologia apresentada não ter sido adequada ao nível do ES -12º ano, os alunos demonstraram interesse e participaram ativamente na atividade proposta e colocaram questões pertinentes. Consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula - conceitos abordados no trabalho de pesquisa sobre os 17 ODS.
Palestra " Um grito vindo dos Oceanos" ESSJE 11ºG, 11.ºH, 11.ºK Participantes: 72		CascaisSea Avaliação - A atividade sensibilizou os alunos para os problemas que o Homem continua a provocar nos Oceanos... Os alunos motivaram-se com a história de vida do convidado Miguel Lacerda ligada ao mar. Motivação e impulso para o Projeto CD do 11.ºG e 11.ºH - sustentabilidade e a defesa dos Oceanos.

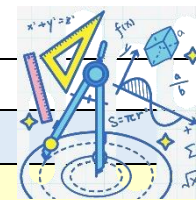
Departamento de Educação Física		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA 2024 EBSJE - 5.º,6.º,7.º,8.º,9.ºanos ESSJE - 10.º,11.º,12.ºanos  Participantes: 1000	Atividade Desportiva	Avaliação - Flexibilidade e adaptação do grupo disciplinar face a imponderáveis como a chuva no 1º dia do evento (5ªF) com a introdução do voleibol interturmas com fácil e grande aceitação. Projeção das atividades do DE do ano letivo transato no Hall de entrada da ES (com o apoio célere do colega Joaquim Coelho). No 2º dia do evento, face ao tempo mais ameno, foi possível realizar todas as atividades programadas no planeamento para além das atividades de pavilhão, nomeadamente: orientação com a "App Iorienteering", jogos tradicionais, mais as atividades de interior (dança, ténis de mesa, badminton e voleibol). Aspetos que correram menos bem e/ ou que poderiam ser melhorados: Na 5ªF dadas as condições climáticas adversas, houve grande aglomeração de alunos no pavilhão (ps: a modalidade de voleibol interturmas, claramente uma aposta ganha face a este constrangimento). Na 6ªF, falha no projetor no 2º e último dia do evento na secundária (6ªF - 27/9/24) - o que impediu a projeção "real time" planeada dos resultados das atividades a decorrer... ps: a intenção seria a ligação entre os resultados inseridos no(s) computadores das diferentes atividades e a respetiva projeção na tela. No próximo ano letivo , poderá equacionar-se um interturmas de várias atividades. O vencedor final será a turma com maior número de vitórias (pontos). n.b: esta situação carece de planeamento similar aos torneios interturmas, logo maior preparação e envolvimento entre todos os elementos do grupo disciplinar. A lógica seria diferente, i.e. ao invés de deixar que os alunos escolham na altura para onde vão (mesmo condicionada), preparar os grupos interturmas/atividades.
Encontro Concelhio de Surf ESSJE 10.º,11.º,12.º  Participantes: 9		Avaliação - As condições do mar estavam difíceis e os participantes contornaram muito bem essas condições adversas. Participação excelente dos alunos, dos 9 participantes, obtivemos: 1º lugar, 2º Lugar, 3º lugar, 2 - 4ºs lugares e 3 - 5ºs lugares. Aspetos que correram menos bem: Dos 11 inscritos, faltaram 2 alunos e 1 dos alunos que foi apurado para a final, foi-se embora e faltou, tendo os organizadores ficado muito indignados e afirmaram que o aluno do 12ºG não pode mais inscrever-se para esse evento.
Canoagem ES SJE 12.ºA, B, C - 61 CP - 12.º V, 12.º X - 10 11.ºB, D - 42  Participantes: 113		Avaliação - Pontualidade dos alunos; Cumprimento das tarefas e boa empenho dos alunos nas tarefas propostas. Respeito pelas normas de segurança. Aspetos que correram menos bem: Nas turmas CP (V e X) alguma dificuldade de comunicação com os EE para compreenderem e autorizarem a saída dos seus educandos, para o exterior. Avaliação - A atividade correu muito bem, tivemos bom tempo e os alunos gostaram bastante. Dividiu-se a turma em 2 grupos de 10 alunos e enquanto um grupo estava a realizar a atividade de canoagem o outro grupo estava a jogar voleibol e futebol. Aspetos que correram menos bem: Houve alguns alunos que não quiseram participar na atividade de canoagem, tiveram a jogar futebol e voleibol com bolas que na areia da praia. Alguns alunos não levaram a roupa aconselhada.
Demonstração na Básica - ESTORIL BASKET EBSJE - 5.º,6.º,7.º,8.º,9.ºanos Participantes: 100		Avaliação - Recursos humanos com mestria técnica o que proporcionou novas abordagens. 3 treinadores e 2 atletas de nível superior como elementos de demonstração e dinamização do evento foi bastante positivo. Aspetos que correram menos bem: Dado os recursos envolvidos, pese embora, ser um constrangimento previamente assumido - poderia ter havido mais turmas e mais alunos envolvidos para além das turmas coincidentes com as aulas de E. Física. Futuramente poderá equacionar-se a entrada no final do ano ou início do ano letivo para mais fácil aceitação de toda a comunidade escolar.
Ginastizar EB SJE 8.ºB - 2.ºGA, 2.ºSJA, 2.ºSJB Participantes: 53 Articulação entre EB1 Galiza /EB1 SJE e EBSJE		CMC - Desporto Avaliação - A colaboração dos alunos do 8ºB, na receção aos alunos e na condução durante a atividade. A alegria com que os alunos do 2º ano participam nesta atividade. Aspeto que correu menos bem: A transição entre as tarefas, quando os alunos trocavam de atividade.
Torneio interturmas de Atletismo: Mega Sprint e Mega Salto EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º anos Participantes: 144		Avaliação - O número de alunos que participaram em todos os escalões. A forma ordeira como decorreu todo o torneio. A colaboração de alguns alunos do 8ºC e 9ºC na organização do torneio. Aspeto que correu menos bem: O facto de alunos não poderem participar, porque tinham avaliações à hora do torneio, mesmo estando a atividade programada no Inovar. Os alunos do 4º ano do 1º ciclo não poderem participar, porque tiveram uma Prova MODA. Não haver medalhas para entregar aos três primeiros lugares de cada prova.
Torneio Interno de Ténis de Mesa ES SJE 10.º,11.º,12.º anos Participantes: 75 		CMC Avaliação - Alunos muito motivados; Competição saudável; Excelente trabalho de equipa entre professores e alunos (participantes e árbitros) e AO; Quadros competitivos elaborados de forma a que os alunos não faltassem às aulas das outras disciplinas. Cumprimento do horário estabelecido. Aspetos que correram menos bem: Impressão dos quadros competitivos a cores, p/ melhor leitura por parte dos alunos; Impressão dos cartazes de divulgação a cores de forma a serem + apelativos. Aquisição 1 pódio para a entrega das medalhas.
Torneio de Concelhio Cascais Pong ES SJE 10.ºD, 10.ºR, 12.ºD, 12.ºE, 12.ºI Participantes: 5 		CMC Avaliação - Participação de 5 dos alunos inscritos. Convívio com alunos de outras escolas do concelho. Espírito de equipa. 2 alunas do escalão feminino ficaram classificadas em 1º e 2º lugar 1 aluno do escalão masculino obteve o 2º lugar

Regata de Laser Pico Participantes: 2 			Coordenação Local do DE Amadora Cascais e Oeiras	Avaliação - A participação dos alunos cumpriu os objetivos propostos. Embora só tenham participado 2 alunos, dos 5 previstos, os 2 conseguiram fazer as 6 regatas do dia, conseguiram largar e chegar em todas as regatas, cumprir com o percurso, manobras e regatas. Aspeto que correu menos bem : Terem faltado 3 alunos - avaliações no dia da regata. A greve dos comboios também contribuiu para a falta de uma das alunas.
2ª Regata de Vela classe Laser Bahia e Optimist EB SJE Participantes: 5 			Coordenação Local do DE Amadora Cascais e Oeiras	Avaliação - A forma como a equipa se empenhou nas regatas, mesmo sendo a primeira vez que velejaram todos juntos; 1 aluno Escola Básica, foi só para dar apoio à organização, tendo sido uma grande ajuda. 3º lugar em 5 equipas participantes Aspeto que correu menos bem : A falta de alguns alunos, obrigou-nos a participar apenas com 1 equipa e não com as duas inicialmente previstas. Os alunos que faltaram são ES, mesmo estando a atividade marcada no Inovar os alunos tinham avaliações no dia da Regata.
CORTA-MATO - 2024 	ESCOLAR EB SJE EB1 Galiza / EB1 SJE Participantes: 159 Articulação entre 1.º, 2.º e 3.º Ciclos ES SJE	4.º anos - 60 Al 5.º,6.º 7.º,8.º,9.º 10.º,11.º,12.º Participantes:245	Atividade Desportiva	Avaliação - A pontualidade com que se iniciou a atividade. A colaboração dos alunos dos 8ºA e 8ºB, na receção e acompanhamento dos alunos do 1º ciclo, na montagem e desmontagem do percurso. Aspeto que correu menos bem : A vigilância do percurso.
	CONCELHIO	EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participantes: 49 EB SJE 10.º,11.º,12.º Participantes: 21		Avaliação - Relativamente ao ano letivo transato: 1. Duplicou-se o número de participantes. 2. Integraram neste evento os alunos com necessidades educativas especiais (DL 54 a nível das adicionais). 3. Entrega de uma peça de fruta/ participante e ajudante. <u>Manteve-se as medidas positivas do ano letivo anterior</u> : 4. Limpeza prévia da mata circundante 5. Boa operacionalização de todas as tarefas durante o evento pelos colegas do grupo disciplinar. <u>No final</u> , regista-se também a fortuna de não ter havido qualquer lesão em cerca de 250 participantes. Perspetiva-se para o próximo ano letivo, o alargamento deste Evento, a todo o Agrupamento. Dinamizar o AE/ Comunidade Escolar para uma atividade globalizante e histórica na Ed. F Escolar ao longo dos anos. - Integrar num só evento uma grande % de alunos do AE num convívio único inter pares. Objetivos específicos: Testar a resistência cardiorrespiratória dos alunos após preparação específica dentro e fora das aulas de Ed. F; aproximar diferentes alunos de diferentes escalões, género e capacidades num convívio de competição salutar; mobilizar a Comunidade Escolar para um evento de média/grande dimensão. Aspetos que correram menos bem e/ ou que poderiam ser melhorados : 1. A aquisição de medalhas só foi conseguida por iniciativa pessoal do Coord. DE, ao disponibilizar a sua viatura pessoal para levantar este material à Ramada; 2. O Cronograma das tarefas prévias ao evento dirigido aos professores para todo o grupo disciplinar - não ter sido cumprido na totalidade, nem registado. O que sobrecarregou ainda mais o Coord. DE. 3. Ainda se registam mtas faltas de alunos no próprio dia do evento (cerca de 20). Contudo, substituídas por novas entradas (foram elaborados dorsais excedentes).
	FASE DE APURAMENTO PARA O NACIONAL	ES SJE 10.º - 7T 11.º - 3T 12.º - 2T Participantes: 13 EB SJE 5.º,6.º,7.º,8.º,9.º Participantes: 17		Avaliação - A pontualidade dos alunos e professores envolvidos. O comportamento dos alunos no transporte e no decorrer de toda a atividade. O facto de a Escola Básica e Secundária terem ficado juntas e não separadas, como nos anos anteriores! Aspetos que correram menos bem e/ ou que poderiam ser melhorados : A assiduidade dos alunos. Nem todos os alunos selecionados participaram na atividade, tendo havido falta de alunos, que estavam na escola, e que tinham autorização do EE para participarem na prova, mas não compareceram. Faltaram 16 alunos no total. A localização da bancada atribuída à escola não foi a melhor.
	CORTA-MATO NACIONAL	12.ºB Participantes: 1		Avaliação - Inclusão dos alunos DL54 da ES. Colaboração das colegas de Educação Especial no acompanhamento dos alunos. N.º de participantes globalmente aceitável (pese embora, as faltas de última hora). Ótimas classificações no ranking o que permite não só a passagem direta individual, como também a eventual "repescagem" no formato de participação por equipas 1º e 2º lugares no escalão juvenil Feminino e 3º lugar no escalão júnior Masculino Aspetos que correram menos bem e/ ou que poderiam ser melhorados : Falta de articulação com a EB, nomeadamente no regresso para a Escola dos alunos DL54 ES. Total falta de alunos DL 54 da Básica... A proximidade dos eventos corta-mato local e concelhio não permitiu colmatar atempadamente a falta de alguns alunos selecionados para esta prova.
				Avaliação - 1 aluna foi apurada para representar o AESJE no Corta-Mato Nacional 2025 n.b1: esta aluna é atleta federada pelo Sporting. Nesta fase, praticamente não há alunos sem serem federados de atletismo; n.b2: a organização do evento esteve a cargo da CLDE-ACO e Sintra. Aspeto que correu menos bem : 2 alunos faltaram sem avisar, o que atrasou ligeiramente a saída do autocarro (contudo, é um imprevisto não controlável pela Escola...). Avaliação - Só não participou um aluno inscrito. Aspetos que correram menos bem e/ ou que poderiam ser melhorados : Alguns alunos apurados no Corta Mato Concelhio não quiseram participar na prova. Foi positivo os alunos terem avisado que não queriam ir e foram substituídos por outros. Melhorar a motivação dos alunos mais bem classificados para que estes queiram representar a Escola.
				Avaliação - A participação efetiva da aluna neste evento nacional. Pela sua responsabilidade (recuperação de uma lesão no joelho) não abdicou da participação e do compromisso. Aspeto que correu menos bem : comunicação um elementos CLDE-ACO c/ o Coordenador DE.

 Torneio Interno de Basquetebol 3x3	Interno 7.º,8.º,9.º anos Participantes: 84	Avaliação - N.º de alunos e equipas inscritas. Disponibilidade dos alunos na colaboração em fazer os boletins de jogo. Início do torneio à hora marcada, permitiu realizar os jogos com cerca de 10' por jogo. Aspetos que correram menos bem : Alguns comportamentos anti desportivos, de alguns alunos, tendo levado à expulsão de uma das equipas que foi à fase final do torneio. Não haver medalhas para os 2º e 3º classificados.	
	Interno 5.º,6.º,7.º anos Participantes: 56		
	EB SJE Concelhio 5.º ao 9.º anos Participantes: 47		
 Torneio Escolar de Badminton	ES SJE 10.º,11.º,12.º anos Participantes: 220		Avaliação - O n.º de participantes 5ºA e 5ºAT e do 6ºA. O comportamento desportivo da maioria dos alunos. A colaboração dos alunos presentes para fazerem os boletins de jogo. A arbitragem dos jogos pelos alunos dos 8º e 9º anos que colaboram na organização. Aspetos que correram menos bem : Não haver medalhas para o 2º e 3º lugar. Haver mais alunas do escalão Infantil A, para não terem de jogar no escalão Infantil B. Não haver nenhuma equipa feminina das turmas do 5ºC, 6ºB e 6ºC. Não haver equipas masculinas e femininas das turmas do 7.º anos, no escalão Infantil B.
	EB SJE 5.º,6.º,7.º - 75 7.º,8.º,9.º - Participantes: 100		Avaliação - A participação de 10 equipas, distribuídas pelos seis escalões, num total de 47 alunos. Aspetos que correram menos bem : 1 equipa faltou 11 equipas inscritas, tendo avisado no dia anterior ao torneio, não dando a possibilidade de substituir por outra. Alguns alunos só entregaram a autorização assinada pelo EE no dia da atividade, levando ao atraso na saída da escola.
 Torneio Voleibol	Interno 4x4EB SJE 8.º,9.º ano Participantes: 85		Avaliação - Torneio decorreu sem problemas, concluindo o desdobramento proposto. Alunos foram assíduos, c/ uma postura mto positiva, mantendo uma atitude construtiva quer ao nível da participação competitiva, quer ao nível do apoio à organização, nomeadamente no cumprir de arbitragem de desmontagem do evento. Aspetos que correram menos bem : A grande afluência de inscritos revelou curto o intervalo temporal designado para o torneio, motivando quicá uma participação em menos jogos do que o esperado pelos alunos e desejado pela organização. De futuro, deve ser considerado o compartimentar do evento em + numa sessão, ou numa sessão alargada.
	Interno 2x2EB SJE 6.º,7.º ano Participantes: 30		Avaliação - A forma ordeira como decorreu a atividade. Aspeto que correu menos bem : Não haver medalhas para entregar aos primeiros classificados.
	Interturmas EB SJE 9.ºB - 20 ES SJE 10.º,11.º,12.º anos Participantes: 296		Avaliação - O n.º de alunos/equipas envolvidos, que participaram no torneio. O n.º de alunos que colaboraram na organização. Aspeto que correu menos bem : Não haver medalhas para entregas a todas as equipas. As equipas femininas não receberam medalhas.
	Concelhio 4x4 - Cascais Volei EB SJE 8.º,9.º ano Participantes: 35		Avaliação - O número de equipas apresentadas. O nível de jogo apresentado por algumas das equipas. Aspeto que correu menos bem : As turmas do 5º A e 5ºB, não terem participado.
	Concelhio 2x2 EB SJE 6.ºA Participantes: 10		Avaliação - Número de alunos participantes. Convívio entre todos, alunos, docentes e auxiliares. Elevado nível de prática desta matéria. Excelente trabalho de equipa entre, docentes, alunos da organização e AO. Aspeto que correu menos bem : A não existência de bancadas impede que haja espaço físico para que os alunos que não participam possam assistir.
Interturmas de Futsal ES SJE 10.º,11.º,12.º anos Participantes: 150			Avaliação - O número de alunos apurados que participaram. Quase não houve faltas. Aspetos que correram menos bem : O facto da Escola Secundária não ter inscrito corretamente os seus alunos, tendo causado alguns constrangimentos na organização, que confundiu as equipas, o que levou a que alguns jogos fossem jogados pelos alunos da Escola Secundária em vez de pelos alunos da Escola Básica.
GOALBALL & "FUTEBOL PARA CEGOS" ES SJE 10.º,11.º,12.º anos Participantes: 400			Avaliação - O empenho com que todos os alunos apurados participaram. Aspetos que correram menos bem : O torneio começou demasiado tarde, devido a problemas na organização. Os alunos estiveram muito tempo sem jogar e depois jogaram muito pouco tempo.
II Encontro Convívio do Desporto Escolar -Desporto Adaptado Participantes: 7 EB1 Galiza 1.ºA, 3.ºB -2 Al / EB SJE 8.ºC -1 Al ES SJE (CP) 10.ºP, 11.º P, 12.ºX - 4 Al		Avaliação - Organização da AE. Excelente organização e comportamento exemplar de todos os participantes	
III Encontro Convívio do DE - Desporto Adaptado Participantes: 9 EB1 Galiza 1.ºA, 3.ºB -3 Al / EB SJE 6.ºB, 8.ºC -2 Al ES SJE (CP) 10.ºP, 11.º P, 12.ºX - 4 Al		Avaliação - Experiência dos alunos para os desportos adaptados, especificamente desportos para invisuais e alunos com grandes comprometimentos visuais. Forte adesão dos alunos. Sugestão : Inclusão de mais modalidades para diferentes tipos de comprometimento físico. Incluindo, por exemplo: voleibol e andebol adaptado e basquetebol de cadeira de rodas.	
Convívio e Canoagem Desporto Escolar Adaptado Participantes: 7 EB1 Galiza 1.ºA, 3.ºB -2 Al / EB SJE 8.ºC -1 Al ES SJE (CP) 10.ºP, 11.º P, 12.ºX - 4 Al		Convívio/Comemoração	
		Avaliação - A atividade decorreu conforme o planeado. Foram acauteladas todas as situações e não houve nenhum constrangimento. O grau de satisfação quer dos alunos participantes, quer dos professores foi muito bom. Houve um claro envolvimento dos alunos na concretização das tarefas propostas.	



Departamento de Educação Especial		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Natação Adaptada Participantes: 5 ES SJE - 10.ºP EBSJE - 6.ºB, 8.ºC EB1 Galiza - 3.º GA Articulação com Ed. F	Atividade desportiva	Destinou-se aos alunos das Unidades de Multideficiência do AG de escolas, portadores de deficiências, quer sejam físicas ou mentais; Avaliação - A grande evolução feita pelos alunos ao ambiente aquático. O efeito positivo nos comportamentos sociais entre os participantes. O evidente bem estar proporcionado aos participantes.
Vela Adaptada Participantes: 5 ES SJE - 10.ºP, 11.ºP, 12.ºX EBSJE - 6.ºB, 8.ºC EB1 Galiza - 3.º GA Articulação com Ed. F	Projeto em parceria com entidade externa	O desenvolvimento de atividade física a alunos com deficiência. Avaliação - A evolução feita pelos alunos na adaptação ao ambiente aquático. O efeito positivo nos comportamentos sociais entre os participantes e também destes para com os professores. O proporcionar bem estar nos alunos participantes.
Snoezelen EB1 Galiza 1.ºGA - Participantes: 3 3.ºGA - Participante: 1		CMC - Sala snoezelen da EB de Cascais Avaliação - Proporcionou um ambiente calmo aos alunos. Ajudou na estimulação e desenvolvimento das respostas sensoriais. Ajudou na exploração livre do espaço aos alunos. Ofereceu experiências positivas e de sucesso pessoal.
Cinoterapia EB1 Galiza 1.ºGA - 3 2.ºGA - 1 3.ºGA -1 Participante: 5		Avaliação - A interação dos animais ajudou na estimulação da atenção e da concentração. Promoção de valores como respeito, empatia, responsabilidade e cuidados com os animais. Facilitou a comunicação e o contacto interpessoal. Ajudou a melhorar a controlo emocional e a lidar melhor com frustrações.
Saídas à comunidade Participantes: 4 ES SJE 10.ºR, 11.ºP, 12.ºX	Outro	Avaliação - As experiências novas, fora da sala de aula, contribuiu para a crescimento pessoal e da confiança dos mesmos. Ajudou na responsabilidade individual e coletiva. Proporcionou na proximidade dos alunos da realidade da sua comunidade. Contribuiu um contacto direto com o mundo real- Ajudou a desenvolver competências sociais e de cidadania ativa.
Calendário 2025 EB1 Galiza 1.º, 3.ºanos Participantes: 4	Dia/Semana da escola/agrupamento	Avaliação - Os alunos do CAA-Galiza 1 participaram na criação de um calendário ilustrado, no âmbito da expressão plástica, que foi oferecido à comunidade educativa no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro). A atividade promoveu a criatividade, a autonomia e a inclusão, com destaque para o envolvimento dos alunos com PEA, reforçando o sentimento de pertença e valorização das suas capacidades. Aspetos que correram menos bem: A discrepância entre o material solicitado e o fornecido pela gráfica, bem como o número insuficiente de calendários impressos, que não permitiu abranger todos os destinatários previstos.
Alimentação saudável 11.ºP, 12.ºX Participantes: 3	Convívio/Comemoração	Avaliação - Os alunos revelaram muito empenho e entusiasmo na execução da atividade. Interiorizaram a importância de consumir fruta em vez de alimentos processados. Aspeto que correu menos bem: A inexistência de um ponto de água limitou uma atividade mais rica e completa.
Dia Mundial da Pessoa com Deficiência	EB1 Galiza 1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos Participantes: 102 EB SJE 8.ºC, 9.ºB Participantes: 52	Avaliação - Envolvimento de toda a comunidade escolar na atividade. Todos os alunos relevaram conhecimento e partilharam experiências. Avaliação - Realizou-se com sucesso com a intervenção de todos os participantes (turmas); Contribuiu para a aprendizagem dos objetivos inicialmente propostos; Promover a inclusão social; Anular o preconceito; Promover a igualdade de oportunidades; Promover a equidade; Valorizar os direitos das pessoas com necessidades especiais; Sensibilizar a comunidade educativa para a diferença. Aspeto que correu menos bem: Recursos técnicos disponíveis.



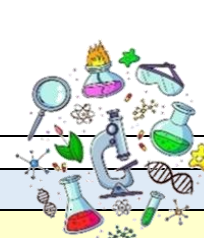
Departamento de Matemática

Ensino Secundário

ESTRUTURA / ÁREA / CATEGORIA	ASPETOS RELEVANTES
Sala de Estudo de Matemática A 10.º e 11.º anos ESSJE 10.º A, B, C, D, F, G, H, I - 8T 11.º A, B, C, D, F, G, H, I - 8T Participantes: 120 / 150 Universo: 400 Projeto/clube interno	Este projeto de continuidade, para as turmas de matemática A dos 10.º e 11.º anos, pretende responder às necessidades educativas dos alunos e promover o reforço das suas aprendizagens. Todos os professores que lecionam o 10.º e 11.º anos de matemática A asseguram as salas de estudo, 50 minutos semanais para cada turma. Avaliação - Foram usados como indicadores de avaliação os seguintes aspetos: •Número de vezes que frequenta a sala de estudo; •Interesse e participação nas atividades desenvolvidas; •Autonomia na resolução das atividades propostas; •Progressão na aprendizagem. A avaliação deste projeto “Sala de Estudo” é muito positiva. O êxito deste Projeto deve-se a vários fatores, nomeadamente: uma frequência regular de um número significativo de alunos na sala de estudo que trabalharam com empenho e, alguns, com autonomia; o trabalho desenvolvido, que se refletiu na sua avaliação final dos alunos; a possibilidade de os alunos poderem adquirir, consolidar e ampliar conhecimentos extra-aula; de poderem trabalhar ao seu ritmo, individualmente ou a pares, e esclarecerem as suas dúvidas com o professor ou em partilha com os colegas. Este espaço é importante e útil pois permite aos alunos, num ambiente mais informal e onde estão mais descontraídos, colocarem as dúvidas que, por vezes, não se sentem à vontade para colocar, na sala de aula. Muitas vezes as dúvidas que trazem são de nível muito elementar e que resultam da ausência de competências não adquiridas ou não consolidadas em anos anteriores. Este espaço permite ao professor ter uma ação de maior proximidade e acompanhamento individual, face às dificuldades detetadas. ⇒ A existência e continuidade deste projeto é sem dúvida uma mais-valia para as turmas de 10.º e 11.º anos de Mat A do AE de S. João do Estoril, constituindo um valioso suporte ao processo de ensino aprendizagem dos nossos alunos. Aspetos que correram menos bem e/ ou que poderiam ser melhorados: O número de alunos presentes nas sessões variou de turma para turma e também com os momentos de avaliação. Nos dois anos de escolaridade em causa, o número médio de presenças na sala de estudo foi de 7 alunos, sendo que as turmas tinham uma dimensão média de 25 alunos. É de salientar que a adesão dos alunos à Sala de Estudo variou muito conforme a sua posição no horário da turma, registando mais presenças quando o horário da Sala de estudo estava “colado” ao horário da turma. Não é fácil quantificar o grau de sucesso dos alunos que frequentam a sala de estudo porque a assiduidade de cada aluno é irregular. Observa-se que os alunos, de um modo geral, gerem a frequência desta sala de acordo com as suas necessidades, nomeadamente atendendo aos momentos de avaliação formal. É também importante referir que muitos dos alunos com mais dificuldades não frequentaram a Sala de Estudo.

Ensino Básico		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Jogo 24 7.º, 8.º, 9.º anos EBSJE Participação: 101	Projeto/ Clube interno	O objetivo é tornar a matemática atraente, acessível, divertida e realizar operações básicas através de um jogo. Projeto vai realizar-se na aula treinos, campeonato Interturmas e campeonato de escola. Avaliação desenvolver o cálculo mental e diversificar o reportório de estratégias; Torneio interturmas. Vencedor escola 1 Aluno do 9.º B Aspeto que correu menos bem: Não ter participado os alunos do 2.º ciclo.
Projeto PAR EBSJE 7.º, 8.º, 9.º anos Participação: 190		Avaliação - O apoio alunos com maior dificuldade na disciplina. Evolução dos alunos foi satisfatória. O desenvolvimento do pensamento computacional no 9.º A e 9.º B/BT recorrendo a programas de manipulação de dados (excel, geogebra, Modelação 3D), linguagens de programação (scracht, python e micro:bit)
Dia do PI EBSJE 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos Participação: 220		Avaliação - A participação dos alunos das turmas do 2.º e 3.º ciclos. Exposição de trabalhos sobre o Pi. Aspeto que correu menos bem: As turmas do 5.º ano e 6.º C não terem participado.
A matemática e EBSJE 9.º A, B Participação: 48	Conferência/ Palestra/Debate	Professor Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra Avaliação - A participação dos alunos da turma A e B/BT do 9.º ano, tendo oportunidade de relacionar a matemática com as mensagens secretas e as outras áreas do currículo.
Bebras EBSJE 7.º, 8.º, 9.º anos Participação: 54	Projeto em parceria com entidade externa	Iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional, através de uma prova de 45' Avaliação - Potenciar a resolução de problemas e o conhecimento em Informática, preparando os alunos para as competências do futuro. Participaram 54 alunos: 14 alunos (41647) na categoria de cadetes (7.º e 8.º anos) e 40 alunos (25843) na categoria júnior (9.º e 10.º anos). Na categoria júnior: 1 Al do 9.º B ter ficado no top1%; -3 Al que ficaram no top 10%. Na categoria cadete: 2 Al ficaram no top 10%. Aspeto que correu menos bem: Não ter participado os alunos do 2.º ciclo.
Pangea EBSJE 7.º, 8.º, 9.º anos Participação: 10		Avaliação - Na 1ª fase participaram os alunos das turmas, na resolução dos diversos problemas, tendo alguns alunos das turmas 7.º A/AT, 7.º B, 8.º B/BT, 8.º C, 9.º A e 9.º B/BT realizado a 1ª fase. Participação dos alunos, na resolução dos diversos problemas.

		Nenhum aluno passou à 2ª fase. Aspetos que correram menos bem: Não ter participado pelo menos um aluno da cada turma do 3.º ciclo. Não ter participado nenhum aluno do 2.º ciclo.
Canguru EBSJE 7.º, 8.º, 9.º anos	Participação: 26	Avaliação - Participaram alguns alunos das turmas 7.ºA/AT, 7.ºB, 8.ºB/BT, 8.ºC, 9.ºA e 9.ºB/BT. Participação dos alunos das turmas, na resolução dos diversos problemas. Aspetos que correram menos bem: Apenas ter participado alunos das turmas 7.ºA/AT, 7.ºB, 8.ºB/BT, 8.ºC, 9.ºA e 9.ºB/BT, ou seja, não ter participado pelo menos dois alunos de cada uma das turmas 3.º ciclo. Não ter participado nenhum aluno do 2.º ciclo.
PmatE 7.º, 8.º, 9.º anos Fase Nacional - 9.ºA e B	EB SJE Participação: 48 Participação: 23	Avaliação - Os alunos das turmas A e B do 9.º ano realizaram treinos, resolução de problemas, que envolviam as competências Essenciais. Participação dos alunos na fase final de um evento nacional - Visita à Universidade de Aveiro e Interesse dos alunos no workshop de ovos moles. 23 alunos das turmas A e B participaram na competição nacionais de ciência em Aveiro. Aspetos que correram menos bem: Não terem participado os alunos das outras turmas do 2.º e 3.º ciclo.
SuperTmatik EBSJE 7.º, 8.º, 9.º anos	Participação: 24	Avaliação - Realizaram-se treinos em cada turma para desenvolver o cálculo mental e diversificar o repertório de estratégias. Participaram alunos das turmas 7.ºA/AT, 7.ºB, 8.ºB/BT, 8.ºC, 9.ºA e 9.ºB/BT, desenvolver o cálculo mental e diversificar o repertório de estratégias. Aspetos que correram menos bem: Apenas ter participado alunos das turmas 7.ºA/AT, 7.ºB, 8.ºB/BT, 8.ºC, 9.ºA e 9.ºB/BT, ou seja, não ter participado pelo menos 2 alunos de cada uma das turmas 3.º ciclo. Não ter participado nenhum aluno do 2.º ciclo.
JOGOS E NÃO SÓ 6.º, 7.º, 8.º, 9.º -	EBSJE Participação: 280	Realização de uma exposição de jogos didáticos, durante 2 dias, onde os alunos poderão participar individualmente ou em grupo de forma a promoverem o raciocínio lógico, destreza e cooperação. Avaliação - O envolvimento dos alunos foi tão abrangente que durante os dois dias de dinamização da atividade, os alunos não manifestaram qualquer interesse na utilização do telemóvel. O impacto da realização desta atividade foi excelente. Permitir a participação de toda a comunidade escolar.
Articulação entre 2º e 3º ciclos		Exposição/Mostra



Departamento Ciências Experimentais

Físico-Química / Física e Química A

ESTRUTURA / ÁREA		CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
XXVIII Semana da Física - IST ESSJE Participação: 96 10.ºA, 10.ºB, 10.ºC, 11.ºA, 11.ºB, 11.ºC, 11.ºC – 7T		Exposição/ Mostra	Avaliação - Os alunos mostraram-se muito interessados e participativos. Tiveram um comportamento exemplar durante toda a visita de estudo. Aspetos que correram menos bem: Um dos autocarros atrasou cerca de 1h, o que comprometeu (parcialmente) os horários da VE.
A Escola Co(m/n)vida Participação: 26 ES SJE 11.ºB - 4 Al / EB SJE 8.ºA - 22 Al Articulação entre ciclos		Conferência/ Palestra/Debate	Temática: "Auroras Boreais" Avaliação - A apresentação decorreu, com elevado sentido de responsabilidade por parte das alunas do 11.ºB. Alunos 8.ºA mostraram grande disponibilidade, atenção e interesse pela temática trabalhada. Esta atividade cumpriu plenamente os objetivos a que se proponha. Uma partilha efetiva com proveitos formativos muito relevantes para todos os alunos envolvidos.
Tecnologias de comunicação no mundo globalizado ESSJE Participação: 94	11.ºA, 11.ºD 41	Visita de estudo	Museu da Comunicações - visita guiada à exposição permanente “Vencer a Distância” Avaliação - O enriquecimento pessoal de cada um dos alunos. Aspetos que correram menos bem: Não estiveram disponíveis o aprofundar da compreensão de conceitos, leis e teorias, uma vez que a visita guiada se baseou nos aspetos históricos e evolutivos das comunicações. Por lapso de agendamento do museu, os guias da visita, chegaram com algum atrasado, sem que no entanto tivesse comprometido a visita.
	11.ºB, 11.ºC 53		Avaliação - VE correu muito bem; os alunos foram muito participativos e colaboradores com a guia do Museu. Aspeto que correu menos bem: A falta de maturidade de alguns alunos do 10.º ano causaram alguma entropia, rapidamente resolvida pelos professores acompanhantes.
Museu da Música Mecânica ESSJE Participação: 54 CP - 10.ºP, 12.º P, 12.ºV			Avaliação - Os alunos portaram-se bem, foram participativos com as guias, inclusive uma das turmas teve como guia o diretor do Museu. Aspeto que correu menos bem: Atraso dos autocarros da empresa “metas diárias”.
Museu da Farmácia EB SJE 8.ºA, 8.ºB, 8.ºBT, 8.ºC Participação: 50			A Semana da Física é um projeto desenvolvido pelo Núcleo de Física do IST com o objetivo de promover a educação científica em Portugal. Tem como objetivos: complementar o programa de ciências, através de experiências, mini-cursos, idas a laboratórios, entre outros; - divulgar informação sobre o que se faz no ensino superior, desde cursos a saídas profissionais - desenvolver a literacia científica da comunidade educativa. Avaliação - Os alunos tiveram muito bom comportamento. Assistiram a uma palestra sobre Termodinâmica, mostrando interesse e curiosidade pela temática; foram divididos em grupos de 16 alunos para conhecerem as instalações do IST, acompanhados por um aluno universitário que respondeu às muitas perguntas dos alunos. Na parte final da atividade os alunos participaram em experiências interativas monitorizadas por alunos do IST, e mais uma vez os alunos estiveram à altura, representando muito bem o AESJE.
Semana da Física - IST ESSJE 11.ºA, 11.ºB, 11.ºC, 11.ºD Participação: 96			
CERN - Suíça - Genebra ESSJE Física (12ºano) 12.ºA, 12.ºB Participação: 30	VE ao CERN - Organização Europeia p/ a Investigação Nuclear-maior laboratório de física de partículas do mundo, localizado em Meyrin, no cantão de Genebra, na fronteira Franco-Suíça. Criada em 1954 e tem 23 Estados-membros, incluindo Portugal que aderiu em 1986. Avaliação - No âmbito da disciplina de Física (12ºano) foi realizada a VE ao CERN - Organização Europeia para a Investigação Nuclear. A pesquisa de classe mundial do CERN transformou a nossa compreensão do universo, mas muitos mistérios fundamentais permanecem. Os cientistas que nos receberam foram questionados pelos nossos alunos, sobre os três interesses do CERN no presente momento: Por que o universo é feito apenas de matéria, com quase nenhuma antimatéria? Por que a gravidade é tão fraca comparada a outras forças? Existe apenas um bóson de Higgs, e ele se comporta exatamente como esperado? As respostas foram esclarecedoras, mas ainda estão a ser investigadas. Com 95% da massa e energia do universo ainda desconhecidas, ainda há muito a aprender sobre como e por que a matéria no universo é do jeito que é. O convívio entre alunos, professores e os cientistas foi muito gratificante. Os cientistas que contaram as suas descobertas e mostraram-se motivados para trabalhar para dar respostas a questões ainda sem respostas. Foram cumpridos claramente os seguintes objetivos: •Orientar para a literacia científica dos alunos, pedra basilar de uma cultura científica; •Fomentar o gosto dos alunos pela investigação em ciência; •Consciencializar os alunos para a relação entre a investigação científica (neste caso em física fundamental), as áreas de engenharia e a indústria e futuras aplicações na sociedade; •Promover o contacto dos alunos com cientistas e/ou investigadores da instituição; •Incentivar os alunos para participação em futuros estudos e projetos com carácter internacional. •Compreender o papel do conhecimento científico nas decisões do foro social, político e ambiental; •Ilustrar alguns dos conteúdos programáticos através de um contacto direto com o trabalho de investigação científica; •Sensibilizar para a importância da investigação fundamental que se faz no CERN e as respetivas consequências no progresso de qualquer país e no bem-estar da população; •Promover a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade; •Incorporar o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva; •Entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de resolução de problemas e de pensamento crítico; •Interiorizar que é na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se constroem; •Perceber que os saberes de uma pluralidade de disciplinas, em complementaridade, concorrem para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva; •Proporcionar momentos de convívio entre alunos e professores de outras escolas e países.		
World Wide Data Day ESSJE 11.ºC Participação:24 Articulação - FQ A, Mat A, Ing			Pares de alunos nas escolas, a nível mundial, realizam uma análise muito simples de propriedades de muões em dados reais de colisões das Experiências CMS e/ou ATLAS (CERN), de forma autónoma, e podem depois participar conjuntamente numa videoconferência entre a escola e um cientista para discussão e perguntas e respostas (discussão, inglês, duração de 30´). Avaliação - O envolvimento dos alunos. Aspeto que correu menos bem: Alguns alunos não levaram o material necessário.

Ciências Naturais / Biologia e Geologia		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Gestão de resíduos e Desenvolvimento Sustentável(c/ ênfase no concelho de Cascais) EBSJE 8.ºC Participantes: 18	Conferência/Palestra/ Debate	Avaliação - Foram abordadas problemáticas locais, o que potenciou o interesse dos alunos. Os alunos foram questionadores e mostraram interesse em compreender as problemáticas ambientais que se referem ao concelho de Cascais, bem como medidas que cada um pode adotar em prol do ambiente. Houve uma sensibilização para as medidas concretas que estão a ser implementadas pela CM e tornam Cascais num exemplo a seguir.
Escape Room- Uma viagem pela ilha de lixo do pacífico EBSJE 8.ºC Participantes: 17		Avaliação -Jogo interativo com toda a turma, motivador. A turma realizou as tarefas com bastante curiosidade e interesse e competição saudável.
Biologia e Investigação Criminal EBSJE 12.ºA e B Participantes: 48		Avaliação -A palestra dinamizada pela DraTelma Rosado, especialista da polícia científica da Polícia Judiciária, permitiu um contacto direto com a aplicação prática da biologia no âmbito da investigação criminal. A apresentação foi esclarecedora e despertou o interesse dos alunos, ao abordar casos reais e metodologias forenses, como o uso de técnicas de biologia molecular na resolução de crimes. Abordaram-se aspetos como: potencialidades científicas e limitações tecnológicas na investigação forense; questões bioéticas associadas à manipulação da informação genética; fundamentos da engenharia genética e a sua aplicabilidade a problemas sociais. Esta dinâmica revelou-se altamente enriquecedora e motivadora, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.
Plantas invasoras, autóctones e exóticas EBSJE 8.ºC Participantes: 17	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - Os alunos tiveram oportunidade de Identificação de espécies invasoras, autóctones e exóticas em Portugal.
Visita de estudo à Ilha de S. Miguel (Açores) ESSJE 11.ºA , 11.ºB, 11.ºC Participantes: 54	Visita de estudo	A visita de 4 dias/abril Avaliação -Foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto do ponto de vista científico como pessoal. O programa permitiu a consolidação de conteúdos curriculares em contexto real, favorecendo a aprendizagem BG. A participação ativa dos alunos, o envolvimento dos professores e a qualidade das visitas realizadas contribuíram para o sucesso da atividade. Destaca-se ainda o espírito de grupo, a responsabilidade demonstrada pelos alunos e o cumprimento exemplar de todo o plano previsto.
Criar Saberes - Ulusófona ES SJE 12.ºA, B Participantes: 38		Avaliação -Os alunos demonstraram entusiasmo e participaram ativamente nas atividades “DNA fingerprinting” e “Produção de Cerveja”. Foi gratificante ver o envolvimento deles na compreensão de conceitos como património genético, bioética e processos de transformação de alimentos, aplicando conhecimentos de metabolismo e procedimentos laboratoriais. A atividade integrou de forma prática e divertida os conteúdos de Biologia, promovendo uma aprendizagem mais significativa. No geral, a visita foi um sucesso, estimulando o interesse pela ciência e contribuindo para o desenvolvimento de competências científicas e pensamento crítico.
Aula de campo - Fauna e flora da Área Marinha Protegida das Avencas ESSJE 10.ºA e B Participantes: 48		CMC - Cascais ambiente Avaliação - A saída de campo revelou-se uma experiência enriquecedora, na qual os alunos demonstraram um elevado nível de interesse, participando ativamente nas observações e interações propostas. A curiosidade e o entusiasmo evidenciados refletem a relevância do tema e a eficácia da metodologia aplicada. Destaca-se o comportamento responsável dos alunos, o que permitiu que todos aproveitassem a experiência sem contratempos. É de salientar o excelente trabalho desenvolvido pelos biólogos que acompanharam os alunos na aula de campo. O domínio científico demonstrado e a abordagem pedagógica adotada proporcionaram explicações claras e adequadas ao nível de escolaridade dos alunos. A forma acessível e cativante como os conteúdos foram apresentados reforçou a compreensão de temas curriculares e incentivou o pensamento crítico dos participantes. Em suma, esta aula de campo promoveu a aquisição de conhecimento e valorizou a aprendizagem prática da ciência como ferramenta essencial para compreender as relações com a sociedade e o ambiente, reforçando a educação para uma cidadania ativa.
Aula de campo - Fauna e flora da Área Marinha Protegida das Avencas ESSJE 10.ºC Participantes: 24		CMC - Cascais ambiente Avaliação - A envolvimento e o interesse dos alunos na atividade que ajudou ao cumprimento do objetivo de reforçar as aprendizagens essenciais propostas para esta atividade, o profissionalismo e entusiasmo dos guias da AMPA.
Fauna e flora da AMP das Avencas EB SJE 8.ºC Participantes: 12		CMC - Cascais ambiente Avaliação - Estudo de um ecossistema entre-marés na zona envolvente à escola; Características da flora e fauna.
Monte Selvagem (Lavre) EB SJE 5.ºA, B, C Participantes: 41		Avaliação - Foi uma experiência muito enriquecedora, permitiu aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos ao longo do ano, especialmente em CN. Durante a atividade, observaram de perto diversas espécies de animais e plantas, relacionando as suas características com os respetivos habitats e regimes alimentares. Esta vivência direta facilitou a compreensão de conteúdos como a biodiversidade, os tipos de reprodução animal e a importância das áreas protegidas na preservação da vida selvagem. Para a maioria, explorar um ambiente natural e interativo como o Monte Selvagem foi uma novidade, gerando grande entusiasmo e excitação ao longo do dia. Esta situação revelou-se também uma boa oportunidade para reforçar a importância do respeito pelos espaços e pela natureza. Em resumo, o balanço foi muito positivo, tanto pelos conhecimentos adquiridos como pelo desenvolvimento de atitudes de responsabilidade, respeito e curiosidade científica. A visita proporcionou momentos de aprendizagem ativa e significativa.



Departamento de Artes		
ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
Parceria com a Semana Cultural do AE Luís de Sttau Monteiro, Loures ES SJE / EB SJE 9.ºA, C 10.ºE Participantes:75 Articulação entre ciclos e Escolas	Projeto em parceria com entidade externa	Avaliação - Troca de experiências com professores de outros agrupamentos. Partilha dos resultados dos trabalhos realizados.
Património Mundial da Unesco em Portugal - Património edificado EB SJE 10.ºE Participantes:30 Articulação HCA / Des A	Dia/Semana da escola/agrupamento	Avaliação - Os desenhos foram realizados com empenho pelos alunos. Exposição a realizar início ano letivo 2025/2026.
X Edição "Prémio Rei D. Carlos" EB1 SJE - 4.ºA EB SJE -5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos ESSJE - 12.ºE, 11.ºE Participantes: 300	Concurso	CMC , Concurso "Aquarelas Rei D. Carlos" - Exposição Publica na "Galeria da Junta de Freguesia Estoril-Cascais" Avaliação -Empenho e entusiasmo na participação por parte dos alunos. Prémios alcançados: 3.º Prémio (1.º escalão) - 3.ºB - "A liberdade da Gaivota" - EB1 SJE 2.º Prémio (3.º escalão) - 8.º B - "Farol de St. º Marta" - EB SJE 2.º Prémio (4.º escalão) - 11.º E - ES SJE
Momento Musical de Natal EBSJE 5.ºA, 5.ºB, 5.ºC Participantes: 55	Exposição/ Mostra	Avaliação - Consolidação de conhecimentos académicos; Motivação dos alunos para as Artes;Colaboração da Coordenação da EBSJE;Entusiasmo e dedicação dos alunos na atividade, tanto nas aulas (ensaios) quanto na apresentação; Entusiasmo demonstrado pela Comunidade Educativa. Aspetos que correram menos bem: Necessidade de motivar os alunos que optaram por não participar na atividade, incentivando a sua integração em iniciativas futuras.
Exposições ao longo do ano EBSJE 9.º anos Participantes: 70		Avaliação - Empenho dos alunos na realização dos trabalhos e participação ativa na sua montagem. Exposições realizadas: EB São João do Estoril, "Semana Camoniana", "Livros-tunel". ES São João do Estoril: "Formas Artificiais", "Formas Naturais", Painele "Entre linhas e versos", "Pastel Seco".
"Da Cabeça humana à Caricatura de Camões" ESSJE 12ºE Participantes: 24		Avaliação - O envolvimento dos alunos da turma na procura de um bom resultado, na criatividade dos exercícios pedidos em aula; A grande disponibilidade de alguns dos alunos na organização e montagem da exposição; A divulgação da mostra de criatividade, subordinada ao tema das comemorações de Luís de Camões; A importância da participação em manifestações artísticas abertas à comunidade escolar.
Exposição Final •12.º ano - Candeeiro - Livro de Artista - "Memorial do Convento" •11.º ano - "Desenho do Desenho" ESSJE 11.ºE, 12.ºE Participantes: 54		12.º ano - exercício interdisciplinar Avaliação - Valorização do Processo Criativo, a exposição foca não apenas nos resultados, mas nos processos criativos. Isso contribui para uma compreensão mais profunda da arte como experiência e construção. Ao destacar a autonomia e identidade artística dos alunos, incentiva-se a expressão individual e o desenvolvimento de um estilo próprio – algo fundamental na formação em artes visuais. A valorização da interdisciplinaridade e do trabalho colaborativo entre disciplinas fortalece a integração dos conhecimentos e estimula o trabalho em equipa, ampliando as possibilidades de criação. A exposição constitui um momento de partilha pública, o que permite aos alunos ganhar confiança, comunicar o seu trabalho a outros e preparar-se para contextos expositivos fora da escola. Aspetos que correram menos bem: A mostra parece limitar-se aos trabalhos das disciplinas específicas (Des A, OA, MT). Isso pode restringir o potencial de verdadeira interdisciplinaridade, deixando de fora conexões com áreas como HCA, Filosofia ou até áreas científicas.
Exposição de Desenho ES SJE 10.ºE Participantes: 26		Avaliação - Colaboração e envolvimento dos alunos na exposição. Aspeto que correu menos bem: Falta de estruturas físicas adequadas para expor trabalhos em suporte papel, que se deformam devido ao peso e humidade.
Exposição UT2-Formas Artificiais ESSJE 10.ºE Participantes: 26		Avaliação - Colaboração entre os alunos da turma para consecução de um objetivo comum.
"A IMPORTÂNCIA da LINHA" ESSJE Desenho A 12ºE Participantes: 24		Avaliação - Envolvimento dos alunos; Valorização, por parte dos alunos envolvidos, dos trabalhos e conhecimentos adquiridos em aula. Possibilidade de mostrar à comunidade escolar a aplicação de aprendizagens/conteúdos na disciplina de Desenho A. Aspeto que correu menos bem: Condições físicas da exposição (espaço e equipamento).
Máscaras de Carnaval EBSJE 5.º, 6.º anos Participantes: 100		Avaliação - Os alunos revelaram empenho e entusiasmo na realização da atividade. A comunidade escolar, de uma maneira geral, manifestou muito interesse e curiosidade nos trabalhos expostos. Aspeto que correu menos bem: espaço para exposição de trabalhos é muito pequeno, o que impede de expor um maior número de trabalhos realizados.
"Prémio Rei D. Carlos - Marinhas de Cascais - 4.º Escalão " ESSJE 11.ºE, 12.ºE Participantes: 54		Avaliação - A importância cultural da iniciativa relacionada com o Rei D. Carlos e o Concelho. A divulgação e valorização do projeto, trabalhado na disciplina de Des A pelos alunos e professoras envolvidas; A boa qualidade de todas as aquarelas selecionadas para a exposição, fruto do trabalho desenvolvido em aula. Uma mais-valia para a Escola, pela participação e qualidade, junto da Comunidade, da JF e da CMC. Os prémios recebidos.

Releituras de Camões: EBSJE vanguardas, caligramas e caricatura 9.ºA, C Participantes: 50		Avaliação - Empenho dos alunos na execução dos trabalhos. Retorno positivo da comunidade educativa ao trabalho exposto.
Mostra de trabalhos 2ºciclo EBSJE 5º e 6º anos Participantes: 50		Ed. V / Ed. T Avaliação - Destacar o interesse e empenho dos alunos na realização da atividade e também o "feedback" positivo e elogioso da comunidade escolar. Aspeto que correu menos bem: O facto do espaço disponível para a exposição ser reduzido, o que não permitiu expor um maior número de trabalhos realizados.
Momento Musical e Poema no Dia Aberto à Comunidade EB SJE 5º e 6º anos Participantes: 50		Avaliação - Consolidação de conhecimentos académicos. Motivação dos alunos para as Artes. Articulação com várias áreas disciplinares. Entusiasmo e dedicação dos alunos na atividade. Entusiasmo demonstrado pela Comunidade Educativa.
Momento Camões - Poema e Música 2º/3º ciclos EB SJE 6ºB, C e 9ºC Participantes: 30 Articulação Port com Ed Musical		Avaliação - Consolidação de conhecimentos académicos. Motivação dos alunos para as Artes. Entusiasmo e dedicação dos alunos na atividade. Houve notável entusiasmo por parte dos professores que assistiram à atividade na Sala dos Professores.
A Experiência de um Designer Gráfico no Mundo Profissional ES SJE 12.ºE Participantes: 24	Conferência/ Palestra/ Debate	Avaliação: •Inspiração:Motivou os alunos ao partilhar um percurso real e recente na área do design •Ligação com o mundo profissional:Mostrou como os conhecimentos escolares se aplicam na prática •Esclareci/ vocacional:Ajudou os alunos a refletir sobre o seu futuro na área artística •Ex. próximo: Por ser jovem, comunicou de forma acessível e envolvente •Enriquecimento da aula: Tornou a sessão mais dinâmica e significativa, reforçando a aprendizagem. Aspetos que correram menos bem: •Mais interação c/ os alunos:Incluir perguntas, dinâmicas ou exemplos práticos teria aumentado o envolvimento da turma •Abrangência do conteúdo:Seria positivo abordar outras áreas do design ou percursos alternativos dentro das artes.
Encontro Arquitecto José Oliveira ES SJE 12.ºE Participantes: 24		Avaliação - Testemunho real e motivador: O arquiteto partilhou a sua experiência profissional, inspirando os alunos. Esclarecimento vocacional: Ajudou a clarificar o percurso académico e profissional na área da arquitetura. Ligação entre arte e técnica: Mostrou como o design, a criatividade e a funcionalidade se unem na arquitetura. Proximidade com a realidade profissional: Deu a conhecer desafios e oportunidades da área, com exemplos concretos. Valorização da formação artística: Reforçou a importância da base artística para quem segue arquitetura ou áreas afins Aspeto que correu menos bem: Falta de apoio visual: A inclusão de imagens, projetos ou slides teria tornado a apresentação mais apelativa.
"Não é ficção. A constituição: Montanha e Utopia" EB SJE 5ºA, 5ºAT, 6ºA, 7ºA, 7ºAT Teatro/Ed. M /CD Participantes: 71	Visita de Estudo	Espetáculo de leitura e música, no LUCA - Teatro Luís De Camões. Avaliação - A promoção de hábitos culturais junto dos alunos. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.
Empresa Mão de Fogo e Centro Interpretativo do Castelo Montemor-o-Novo ESSJE 12.ºE Participantes: 22		Avaliação - Articulação entre teoria e prática: Os alunos puderam ver ao vivo técnicas e conceitos abordados nas aulas. Contactos com profissionais da área: A interação com escultores e técnicos especializados foi enriquecedora e motivadora. Exposição a técnicas específicas: A demonstração de processos de fundição e escultura metálica ampliou o conhecimento técnico dos alunos. Valorização do património: A visita ao castelo despertou o interesse pela preservação do património histórico e arquitetónico. Estimulo à observação e ao registo gráfico: Os alunos tiveram oportunidade de desenhar e analisar formas arquitetónicas reais. Ambiente educativo fora da sala de aula: A experiência foi dinâmica, envolvente e promoveu a aprendizagem ativa. Integração interdisciplinar: A visita cruzou conteúdos de artes visuais, história da arte e tecnologia, reforçando uma abordagem global da aprendizagem. Aspetos que correram menos bem: Tempo limitado para algumas atividades: momentos mais longos para permitir maior exploração e aprofundamento. Pouca variedade nas dinâmicas participativas: Faltou incluir mais atividades práticas/ interativas.
"Muances" de Camille Rocalleux EBSJE 8.ºB, 9.ºB Participantes: 48		CMC, Escola Profissional Teatro Cascais, CCB Avaliação - Promover hábitos culturais junto dos alunos, e terem acesso a criados nacionais e estrangeiros.
Museu Nacional de Arte Contemporâneo, Chiado, Lx ES SJE 10.E, 11.ºE Participantes: 51 Articulação entre HCA e Desenho A		Avaliação - Entusiasmo dos alunos pelo contacto com obras de artes e vivência do espaço de um museu.
Apresentação Musical de Halloween EBSJE 5.ºA, 5.ºC Participantes: 18 Articulação Ed. Musical / Inglês	Convívio/ Comemoração	Avaliação - Consolidação de conhecimentos académicos; Motivação dos alunos para as Artes; Articulação disciplinar (Educação Musical e Inglês); Colaboração dos Diretores de Turma e da Coordenação da Escola; Entusiasmo e envolvimento dos alunos na atividade.
Apresentação Musical "O Magusto" EBSJE 5.ºA Participantes: 14		Avaliação -Consolidação de conhecimentos académicos; Motivação dos alunos para as Artes; Colaboração da Coordenação da EB SJE; Entusiasmo e dedicação dos alunos na atividade, tanto nas aulas (ensaios) quanto na apresentação.

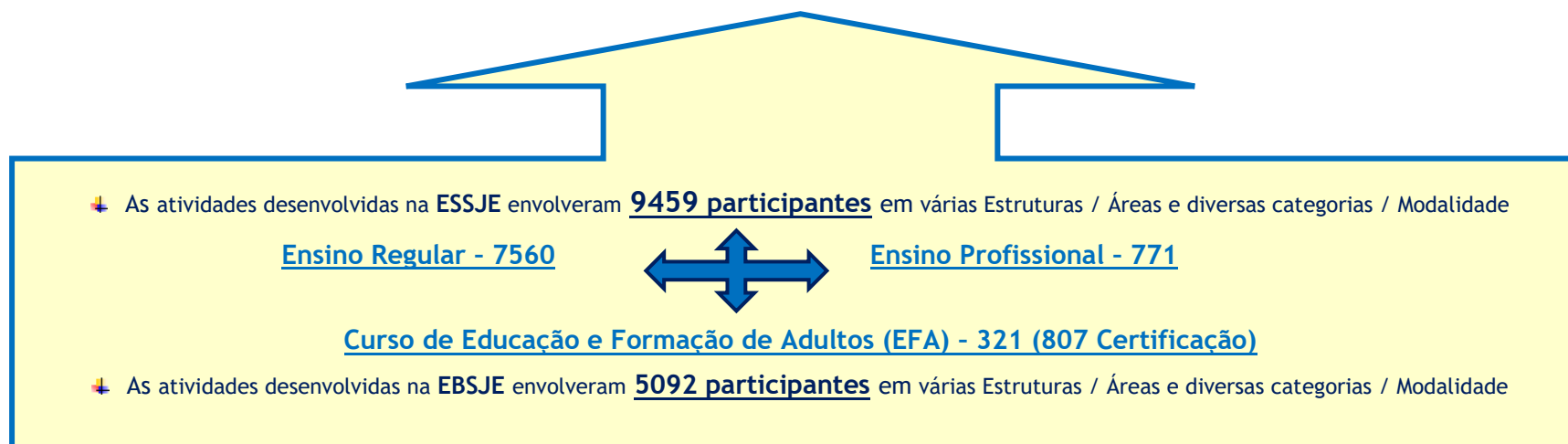
Cursos Profissionais

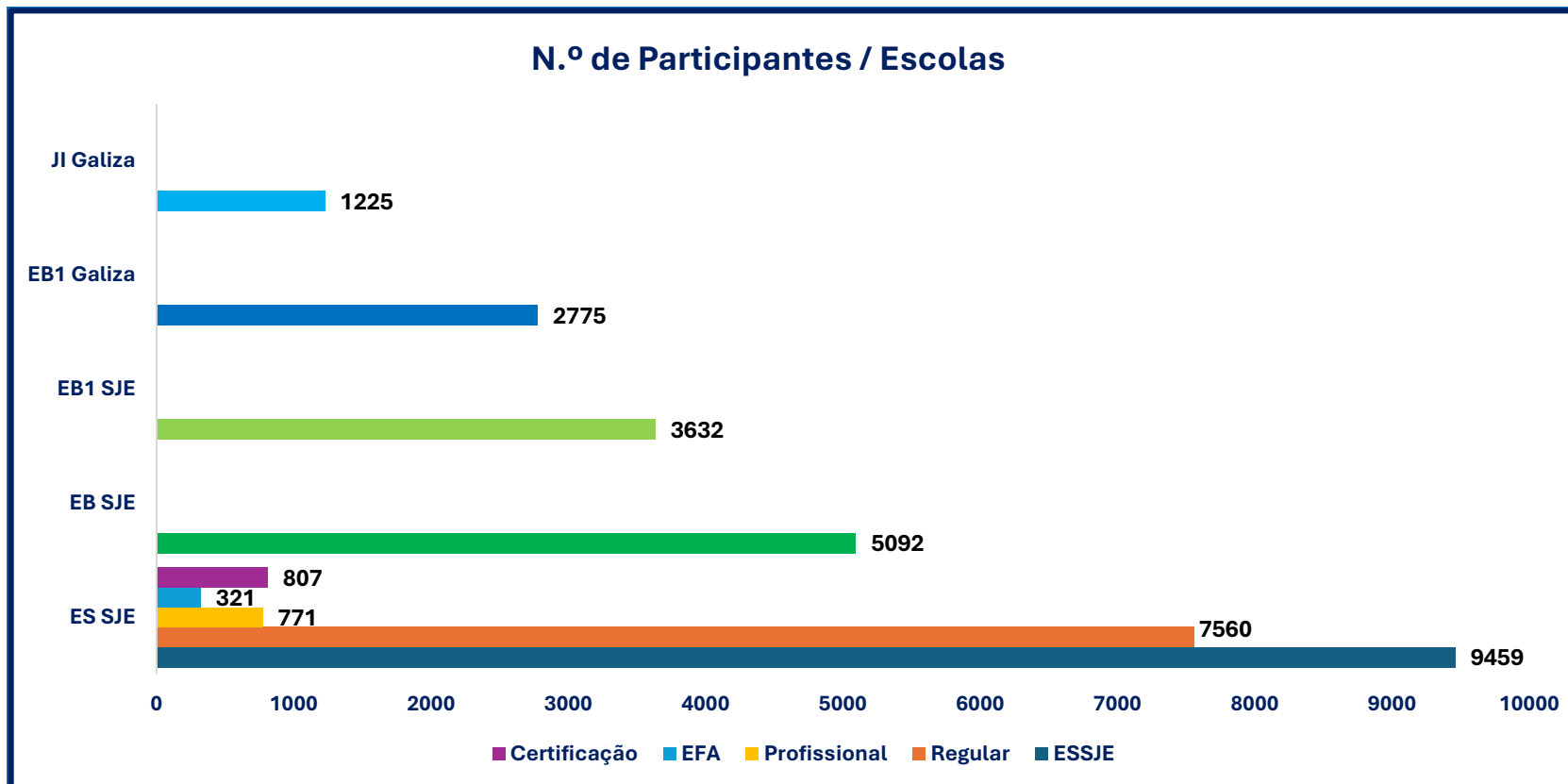


ESTRUTURA / ÁREA	CATEGORIA/MODALIDADE	ASPETOS RELEVANTES
"Eça Lisboa em Pessoa" - percurso literário por Lisboa ESSJE 11.ºR Participantes: 21		Avaliação: Os alunos participaram na atividade com entusiasmo e curiosidade, mostrando-se envolvidos ao longo de todo o percurso. Demonstraram interesse ao fazer perguntas pertinentes e ao procurar compreender melhor a ligação entre a cidade de Lisboa e os autores estudados. A experiência permitiu-lhes construir conhecimento de forma ativa e significativa, fora das paredes da escola, valorizando a aprendizagem em contexto real e aproximando-os da cultura e da literatura portuguesas.
Visita de Estudo à Exposição World Press Photo 2024. ESSJE 10.ºR Participantes: 22 Articulação Formação Tecnológica /CD		Press Photo 2024, promovida pela revista Visão - maior exposição de fotojornalismo do mundo - Parque dos Poetas em Oeiras Avaliação: Os alunos puderam ter contacto com uma abordagem diferenciadora de comunicação por parte das Marcas/Empresas/Evento na sua forma de se apresentar ao grande público. Os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver/apurar o seu espírito crítico. Permitiu ainda aos alunos, desenvolver a capacidade de organização na montagem de um evento, bem como sedimentar conteúdos apresentados em sala de aula. Numa dinâmica interrelacional, possibilitou também fomentar as relações interpessoais e criar dinâmicas de trabalho em equipa, tão importantes no meio empresarial.
RENOVA e Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro ESSJE Participantes: 29 Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (12.º R) Cabeleireiro (12.º V); Técnico Informática-Sistemas (12.º P) Técnico de Audiovisuais (12.º X)	Visita de Estudo / Exposição/Mostra	Avaliação: 1. Carácter Interdisciplinar e Intercursos. Participação de alunos de quatro cursos profissionais distintos: Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (12.º R); Cabeleireiro (12.º V); Técnico de Informática - Sistemas (12.º P); Técnico de Audiovisuais (12.º X). Proporciona colaboração entre diferentes áreas de formação, promovendo o diálogo entre domínios como marketing, arte, estética, programação e multimédia; 2. Ligação ao Mundo Empresarial e Tecnológico- Visita à Renova, uma referência nacional e internacional pela sua abordagem inovadora à comunicação, produto e sustentabilidade: Observação direta de processos industriais, logísticos e digitais. Marketing e Comunicação (para CPTCMRPP, Cabeleireiro, Audiovisuais) Digital e Informática (para Técnico de Informática) - Contacto real com o mercado de trabalho e as exigências da indústria atual; 3. Valorização da Cultura e do Património Nacional- Visita ao Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro, com destaque na exposição de tecelagem tradicional dos Tapetes de Minde. Nas aquarelas de Roque Gameiro, símbolo da arte portuguesa. Permite a descoberta de técnicas manuais, expressões artísticas e ofícios tradicionais — importantes para alunos de áreas criativas e técnicas; 4. Integração, Inclusão e Cooperação- Envolvimento de alunos com medidas adicionais/seletivas de apoio educativo, com acompanhamento especializado (professoras de Educação Especial). Criação de ambiente de inclusão, respeito e colaboração entre pares. Espírito de equipa entre docentes de diferentes áreas, reforçando laços institucionais e didáticos; 5. Objetivos Pedagógicos Claros e Bem Estruturados- Atividade planeada com vista a: Consolidação de conteúdos curriculares ainda em desenvolvimento; Produção de registos audiovisuais para exploração posterior; Articulação com os módulos UFCD específicos de cada curso; Complemento eficaz à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos dispensados; 6. Potencial de Produção de Conteúdo- Oportunidade para os alunos do curso de Audiovisuais recolherem imagens, som e entrevistas no local, com vista à produção de um vídeo final ou reportagens digitais. Exploração de técnicas de comunicação visual e storytelling; 7. Logística Bem Planeada- Transporte organizado com a empresa F. Irmãos. Pedido de apoio financeiro submetido à direção com recurso a verbas municipais, o que revela gestão eficiente de recursos escolares. Aspetos que correram menos bem: 3. Acompanhamento Personalizado dos Alunos com Medidas- Apesar do apoio prestado pelas docentes de Educação Especial, em certos momentos, notou-se que a visita poderia ter sido mais inclusiva, sobretudo: Durante explicações rápidas ou em grupo grande. Sugestão: Prever materiais ou dinâmicas adaptadas (ex. roteiro simplificado, guia visual) para garantir total acessibilidade pedagógica; 4. Gestão das Condições do Almoço- A opção de piquenique ou refeição livre correu bem na maioria dos casos, mas alguns alunos não levaram almoço ou não tinham alternativa adequada nas imediações. Sugestão: Considerar parceria prévia com um restaurante local ou definir um ponto comum com condições básicas (sombra, sanitários, mesas); 7. Transporte - Conforto e Tempo de Viagem- A viagem de autocarro foi longa e, em alguns casos, pouco confortável devido ao deficiente funcionamento do ar condicionado.
Feira de Educação - Futurália ESSJE 11.ºR Participantes: 22		Avaliação: Os alunos demonstraram bastante interesse não só nas instituições representadas como na recolha de material que permitirá elaborar uma análise aos stands e aos instrumentos utilizados pelas diferentes entidades na sua promoção e divulgação.
Grupo RTP (Museu da Rádio e da Televisão + Visita aos Estúdios da RTP e RDP) 12.ºX - 7; 10.ºR, 12.ºV-30; 11.ºR - 26 Participantes: 65 ESSJE		Avaliação: Proporcionou aos alunos a aquisição de conhecimentos diversos num formato mais prático e aprofundado sobre o setor de comunicação. A visita aos estúdios de rádio e televisão permitiu aos alunos entender a forma como tudo acontece nos bastidores e ver na prática alguns dos métodos aprendidos durante o curso. Permitiu também ver como era feita a televisão e a rádio no século passado. Aspeto que correu menos bem: O tempo da visita, que para os alunos NEE se revelou bastante longa.
Museu do Terramoto - Quake ES SJE 12.ºR Participantes: 17		Avaliação: A visita permitiu uma viagem no tempo onde os alunos tiveram a oportunidade de sentir vivências, emoções desenvolvendo sentido crítico e cívico, preparando-se para uma situação real que pode acontecer em qualquer altura. Foi interessante observar que à medida que seguíamos de sala em sala as relações interpessoais foram sendo sedimentadas, consolidando o espírito de equipa, promovendo as regras de convivência e de cidadania em diferentes contextos, promovendo uma cultura de Agrupamento.

MUDE - Museu do Design ESSJE 11.ºR Participantes: 27		Avaliação - De salientar o interesse demonstrado pelos alunos. Recolha de material que permitiu elaborar um trabalho representativo sobre a cultura de moda em Portugal e as mudanças ocorridas no comportamento dos consumidores portugueses nos últimos 50 anos. A atitude dos alunos no cumprimento das regras e horários tendo em conta que a visita foi feita a pé e de comboio.
Comemoração - Direitos Humanos ESSJE 11.ºR Participantes: 27		Avaliação - O empenho e o interesse manifestado por alguns alunos nos trabalhos apresentados no âmbito CD. Aspeto que correu menos bem: O compromisso e o empenho manifestado por alguns alunos da turma.
"Portas Abertas" - Cursos Profissionais ESSJE SPO 11.ºP, 11.ºR, 11.ºV, 11.ºX - 16 alunos EB SJE60 - 60 alunos EB2/3 da Alapraia - 90 alunos Participantes: 156	Visita de Estudo /	A iniciativa "Portas Abertas" é um espaço de prática simulada e de divulgação do trabalho desenvolvido nos Cursos Profissionais. Cada Curso dinamiza atividades. Avaliação - A atividade revelou-se bastante positiva pois permitiu aos alunos envolvidos das várias Turmas desenvolverem competências de comunicação e outras valorizadas no mercado de trabalho e importantes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Por outro lado, o facto de serem os alunos a apresentarem cada Curso aos alunos de 9.º ano da EB SJE e da EB2/3 da Alapraia gerou empatia, despertou o interesse do público e uma dinâmica de esclarecimento muito interessante, quer através dos Testemunhos, quer através das questões colocadas pelos colegas do 9.º ano. A atividade foi bastante importante como ferramental de divulgação/promoção das turmas de 1.º ano. Em simultâneo foi também um espaço importante de reforço do trabalho colaborativo entre alunos de Cursos diferentes e entre os docentes envolvidos. No decorrer da atividade para além da apresentação dos Cursos (PPT; Vídeos), Testemunhos de Alunos dos diferentes Curso (finalistas e de 2.º ano), houve também lugar para a distribuição de folhetos produzidos pelos alunos do Curso de Comunicação. Aspetos que correram menos bem: Realizar estas sessões em abril ao regressar da Páscoa (uma ou duas semanas depois). Articulação do SPO com outros SPO e das Coordenações de CP no sentido de se fazerem sessões deste tipo em diversas escolas/agrupamentos do concelho.
"Feira das Tuas Opções (Feira de Orientação, Ensino e Formação Profissional) - (A)Posta (n) o Teu Futuro" ESSJE Participantes: 136 10.ºP, 10.ºR, 11.ºP, 11.ºR, 12.ºP, 12.º R	Exposição/Mostra	Centro do Congressos do Estoril - CMC - 2 dias em abril - um espaço de divulgação da oferta formativa atual no agrupamento, em especial dos cursos com previsão de abertura de uma turma de 1º Ano no ano letivo 2025/2026. Por outro lado, visa ainda ser um espaço de desenvolvimento de saberes e de competências adquiridos no dia-a-dia de cada curso e de aplicação dos mesmos. Avaliação - Participação realizada por parte dos alunos do CP tem sido uma constante. Para além dos alunos terem desenvolvido competências técnicas diversas (soft/hard skills), permitiu aos alunos do 1.º ano alargar os horizontes e experienciar partilhas, não só com diferentes escolas que se encontraram no espaço da feira, como com realidades empresariais e diversos outros atores que contribuíram para o seu desenvolvimento pessoal e social. Este evento foi também bastante positivo, pois permitiu aos alunos, observar outros do seu curso (2.º e 3.º) com mais experiência na dinamização do stand do nosso AE, sendo que para o próximo ano, serão eles os dinamizadores desse mesmo stand. Alunos não só dinamizaram relações interpessoais entre professores e comunidade local, nomeadamente com a CMC, como puderam consolidar conteúdos, alargar horizontes e perspetivas através da partilha de experiências com profissionais do meio empresarial. Esta experiência foi muito positiva, pois os alunos fizeram parte de uma equipa muito profissional, dinamizadora do stand promovendo a imagem do Agrupamento
Encontro com o Clube de Comunicação e Jornalismo EBSJE - Projeto Logotipo do Clube de Comunicação e Jornalismo ESSJE / EBSJE - 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º 12.ºR Participantes: 18	Projeto Interno	Articulação entre ciclos Avaliação - Esta atividade permitiu-nos atingir os objetivos gerais e específicos, tendo a destacar os seguintes aspetos: Trabalho colaborativo entre ciclos; Aprendizagem entre pares (alunos do secundário, alunos do 2.º e 3.º ciclo); Motivação dos alunos do Curso Profissional e dos Alunos do Clube de Comunicação; Desenvolvimento de momentos de prática simulada; Produção de logotipos para um contexto real; Aumento da cultura de agrupamento. Foi selecionado pela equipa do Clube de Comunicação o logotipo produzido pela aluna, do 12.º R.
Visita à redação do Jornal Público ESSJE / Clube Comunicação / SPO 12.ºX Participantes: 8		Avaliação - Não sendo a imprensa escrita uma área muito trabalhada no curso, o destaque da visita vai para a possibilidade que nos foi dada de falar com o responsável da área de podcast do Jornal Público, que levou os alunos a conhecer o estúdio de gravação e deu a conhecer parte do seu trabalho como editor. Aspeto que correu menos bem: Permitir aos alunos simular a gravação de um podcast.
Produção vídeo institucional - O 2.º ciclo da Galiza Vai ao Cinema EB SJE-2º Ciclo /CP Técnico Audiovisual 1ª - 12.º X Participantes: 8 2ª - 12.º X Participantes: 7 Articulação c/ Educação Especial		Mentor da Teach for Portugal - Jefferson Carrasco Avaliação - Na 1ª atividade: Os alunos mostraram-se disponíveis para desenvolverem o trabalho que lhes foi proposto durante o desenrolar do evento, captando as imagens e fotografando tudo o que se passou. Aspetos que correram menos bem: Apesar de interessados e disponíveis para a captação das imagens ainda não se sentiram muito à vontade para tomarem a iniciativa e de forma autónoma desenvolverem o seu trabalho, sendo necessária a orientação do professor na definição do que deveria ser captado. Na 2ª atividade: Mostram-se mais autónomos do que na atividade anterior.
"Projeto Dr. Finanças" - Sessão de sensibilização sobre "Vida Financeira Equilibrada" ESSJE 11.ºR, 12.º, P, R e X Participantes: 60	Conferência/ Palestra/ Debate	Academia Dr. Finanças, em parceria com Moche / Auditório da Escola Profissional Val do Rio Avaliação - Envolvimento dos alunos no tema e na própria atividade; Interesse manifestado pelos alunos principalmente pelo tema da poupança; Capacidade de comunicação da dinamizadora, da Academia Dr. Finanças; Dicas transmitidas aos alunos pela dinamizadora sobre assuntos relacionados com a literacia financeira; Interação entre alunos e professores dos diferentes cursos. Aspeto que correu menos bem: A organização dar continuidade à ação com outras sessões.

Mobilidade - Job Shadowing - Erasmus + ESSJE 10.ºP, 10.ºR, 11.ºP, 12.ºP, 12.ºR Participantes: 118 Coordenação dos Cursos Profissionais	Projeto em parceria com entidade externa	Curso Profissionais do AE receberam 4 colegas da ES Italiana - IIS Carlo Matteucci Roma, num contexto de uma mobilidade Erasmus + no âmbito Job Shadowing. Conhecer as boas práticas e as experiências de ensino profissional existentes nos nossos cursos, numa perspetiva de troca de experiências e partilha. Objetivos: Proporcionar oportunidades de aprendizagem a docentes italianos e portugueses; apoiar projetos internacionalização de ensino profissional; criar espaços de partilha de conhecimentos entre docentes e entre docentes e alunos. Avaliação - O interesse demonstrado pelos colegas italianos nas nossas práticas educativas; A interação existente entre os colegas da nossa escola e os colegas italianos; A forma exemplar como as turmas e alguns dos colegas do Profissional de Informática se organizaram para demonstrar algumas das suas dinâmicas de trabalho em sala de aula; O bom acompanhamento dado pelos alunos aos professores italianos. Aspetos que correram menos bem: É importante que neste tipo de ações, os alunos que acompanham a iniciativa sejam mais interventivos e curiosos sobre como são as práticas educativas nos países de origem dos professores que nos visitam.
“Conversas sem filtros” ESSJE Temáticas: 1. “Mundos Conectados - Valorizando as Diferenças” 2. “Direitos para Todos - Construindo uma Sociedade Justa” CP Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade CD 10.ºR, 11.ºR, 12.ºR Participantes: 100 Articulação com a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Rede Social de Cascais.		Avaliação - As tertúlias “Conversas sem Filtros”, dinamizadas pelos alunos do 2.º ano do CP de Técnico de Comunicação. Esta iniciativa representou a continuidade de uma colaboração sólida iniciada em anos anteriores, promovendo eventos temáticos de debate de grande interesse atual e relevância social. Após a formação dos grupos de trabalho, os alunos idealizaram, planificaram e executaram todas as etapas necessárias à concretização dos eventos, organizados por temas distintos. A estruturação cuidada e o envolvimento ativo de todos os intervenientes garantiram o bom funcionamento das sessões, com convidados propostos pela DGE e outros parceiros, proporcionando um contacto direto com especialistas nas áreas abordadas. As temáticas permitiram trabalhar os valores da interculturalidade, valorização da diversidade cultural e direitos humanos, reforçando os princípios de uma cidadania ativa, consciente e participativa. O impacto das atividades foi notório e transversal, evidenciando os seguintes pontos fortes : 1. Desenvolvimento da expressão oral; 2. Estímulo ao pensamento crítico; 3. Promoção da aprendizagem colaborativa; 4. Ampliação de horizontes; 5. Fomento da curiosidade; 6. Promoção da socialização; 7. Desenvolvimento de competências sociais. A avaliação final, por parte dos alunos, professores, técnicos da DGE e demais parceiros, foi muito positiva, destacando-se a eficiência, a relevância dos temas e a qualidade da execução. Os objetivos pedagógicos foram plenamente atingidos, com benefícios claros para o percurso formativo dos alunos e para a escola como espaço de participação democrática. Em suma, as “Conversas sem Filtros” assumiram-se como uma prática de sucesso, que deverá ser valorizada e replicada, pela sua capacidade de aproximar diferentes agentes educativos, de fortalecer competências essenciais e de educar para uma cidadania plena e participativa. Aspetos que correram menos bem: Não terem sido todas as atividades efetivadas no 2.º Semestre, dado a mudança de AE do professor.
Prática Simulada - CP Técnico de Audiovisual 12.ºX Participantes: 5	Outro	Avaliação - Os alunos cumpriram com os objetivos propostos na prática simulada, fazendo a cobertura de imagem e som de diversas atividades realizadas no agrupamento, simulando variadas situações que poderão vir a encontrar no seu dia a dia profissional. Aspetos que correram menos bem: Pouco tempo disponível para a preparação da prática simulada.





PROJETOS “SALA DE AULA”

 Sustentabilidade na Indústria da Moda e Solidariedade ESSJE 10.ºG Participantes: 28	Avaliação: A atividade desenvolvida no âmbito da CD revelou-se extremamente positiva. Todos os alunos aderiram com entusiasmo e demonstraram grande sentido de responsabilidade e espírito de entreajuda. Para além da exploração do <u>documentário “Montanha Têxtil - O Fardo Oculto dos Resíduos da Moda”</u>, que suscitou uma reflexão crítica sobre os impactos ambientais da indústria da moda, os alunos participaram ativamente na recolha de roupas brinquedos e calçado em bom estado (aulas de DT). No 2ºS, mostraram-se sempre disponíveis para colaborar na organização e encaixotamento dessas roupas, que foram entregues à associação “Turma Solidária”. A atividade decorreu de forma muito satisfatória, reforçando valores como a solidariedade, o consumo consciente e a sustentabilidade. Aspetos que correram menos bem: Apesar do sucesso da atividade, alguns aspetos poderiam ser melhorados em atividades futuras. Nem todos os alunos participaram c/ o mesmo grau de envolvimento, especialmente nas fases mais logísticas, c/o a separação e organização das roupas. Por fim, seria interessante incluir momentos de debate ou apresentação de propostas criativas por parte dos alunos, de forma a aprofundar a reflexão sobre o tema da sustentabilidade na moda e a promover ainda mais o pensamento crítico.
 Projeto “Sustentarte” ESSJE 11.ºE, 11.ºG, 11.ºH Participantes: 73 Disciplinas: HCA, Geo A, Ing A característica deste projeto permitiu a candidatura do AE ao Selo Escola Amiga da Criança 2026	Projeto no âmbito do quadro da UNESCO (Escola UNESCO) e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pretende-se sensibilizar os alunos para a prevenção e redução da poluição marinha, especialmente as que resultam de atividades terrestres, dando aos detritos encontrados uma utilização sustentável e criativa. Atividades desenvolvidas: 1. Palestra de sensibilização de Miguel Lacerda para as turmas (11ºH e 11ºG); 2. Identificação dos principais tipos de objetos encontrados nas praias; 3. Workshop com XicoGaivota (escultor Ricardo Ramos) Aprender técnicas de escultura e arte sustentável; (11ºE; H e G); 4. Criar uma esculturas utilizando os detritos do mar. 5. Estimular o pensamento crítico e soluções inovadoras e sustentáveis. 6. Atividade de conclusão do Projeto “Sustentarte” - maio, na Embarcação “Estou para ver” na Marina de Cascais, onde os alunos tiveram a oportunidade de a bordo da embarcação observar a linha de costa, usufruíram de uma aula com o Mestre Fausto Salvador sobre conteúdos geográficos e matemáticos da técnica da navegação e houve um reforço das relações interpessoais. Este Projeto consciencializou os alunos para a prevenção e redução da poluição marinha, sensibilizou os alunos para a responsabilidade ambiental, construiu de uma cultura visual e artística, mobilizou formas de expressão artística produzidos com lixo marinho, desenvolveu a sensibilidade estética na apreciação de manifestações artísticas, proporcionou a articulação das AE com a vivência de experiências reais, fora da sala de aula e reforçou as relações interpessoais.
 Comemoração do Dia Mundial da Poesia» ESSJE 10.ºA, 12.ºA, 12.ºF CD Articulação Associação Pais/EE, Utentes Farmácia SJE, Unidade Local de Saúde Participantes:300	As comemorações do Dia Mundial da Poesia ocorrem em espaço escolar e na comunidade. No espaço escolar, serão divulgados versos de poetas portugueses, impressos em sacos de papel que acondicionam os talheres, no Refeitório, durante os dias 20 e 21/3. Foram afixados cartazes, um por sala de aula, fazendo apelo à leitura de poesia, ao mesmo tempo que informam sobre os benefícios desta atividade nos nossos cérebros. Foram criadas 21 “Receitas”, que prescrevem 21 poemas, para estados de alma diferentes, e cuja gravação, realizada por um grupo de alunos, pode ser ouvida através da leitura de um QRcode. Estas receitas foram entregues, dia 20/3, na Farmácia de S. João e na Unidade de Saúde Local de S. João do Estoril, a fim de serem distribuídas aos respetivos utentes, no dia 21 de março. A gravação dos poemas contou com a colaboração de um docente. O número de participantes mencionado na proposta tem em conta os utentes das entidades que colaboram na atividade, bem como os do Refeitório da escola-sede. Avaliação - O envolvimento de alunos de várias turmas e anos promoveu a integração entre diferentes níveis de ensino, fomentando uma cultura de partilha e cooperação. O elevado grau de motivação dos alunos demonstrado nas diferentes fases do projeto. O desenvolvimento de competências de autonomia e o grande sentido de responsabilidade nas tarefas atribuídas. A experiência de gravação de textos no “estúdio” da escola e o contacto com ferramentas e contextos técnicos pouco usuais no quotidiano escolar constituiu uma experiência enriquecedora. A colaboração entre elementos da comunidade escolar (professores e alunos) e local (utentes da Farmácia de SJE e de Unidade Local de Saúde) reforçou a mensagem que se pretendeu transmitir. O reconhecimento do impacto positivo da atividade desenvolvida no Refeitório, junto da comunidade educativa, conforme declaração da Associação de Pais, registada em ata de Conselho Pedagógico. A valorização externa da atividade, apresentado pela senhora coordenadora da Unidade Local de Saúde de S. João, reforçando o valor social e educativo do projeto.



◆ **PROJETO MÃOS SOLIDÁRIAS** ◆ **Todas as Escolas do AG** Alunos envolvidos **25 alunos** Participantes - **Todos os elementos da Comunidade Educativa**

Articulação entre EMRC, BECRE, Direção SJRádio e CP Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade (CPTCMRPP)

- ⇒ O Projeto foi criado em 2009 e mantém uma equipa organizativa constituída por 1 representante da Direção; 1 representante por cada estabelecimento do AG; 1 representante da disciplina de EMRC; 1 representante dos CP; 1 representantes dos alunos de EMRC.
- ⇒ O Projeto tem como principal finalidade, promover atitudes de solidariedade no âmbito da comunidade educativa de forma a minimizar as dificuldades porque passam muitas das famílias dos nossos alunos.
- ⇒ Objetivos específicos: Sensibilizar todos os membros da comunidade educativa para a cooperação solidária; promover a organização do voluntariado no âmbito da comunidade escolar; promover espaços solidários em ordem ao desenvolvimento de uma cidadania ativa; ajudar famílias em dificuldades dos alunos do AG promovendo entrega de um cabaz constituído por diversos produtos alimentares, material escolar etc...
- ⇒ Consideram-se participantes todos os elementos da comunidade escolar, alunos, professores funcionários e famílias que colaboram com a doação dos géneros alimentares e com um núcleo de alunos voluntários que colaboram na sensibilização, divulgação e organização dos cabazes. Nesse sentido não é possível contabilizar o número exato de participantes já que muitas doações querem manter o anonimato e a maioria apenas vêm identificadas com o ano e a turma. Assim consideramos como número previsto de participantes a equipa organizativa e os alunos voluntários.
- ⇒ Campanha que decorreu entre 20 de novembro a 20 de dezembro, estiveram envolvidos na divulgação e organização 25 participantes.

Avaliação: Participação de toda a comunidade educativa do Agrupamento. Espírito voluntarioso por parte de todas as turmas. Sacos da loja do Celeiro de Cascais. Foram reunidos **110 cabazes**. Álbum Fotográfico <https://photos.app.goo.gl/no2KzqQfgfbfMM2v5>

✚ **Aspetos que correram menos bem e/ ou que poderiam ser melhorados:** Insistir no envolvimento de mais instituições/parcerias com a comunidade local.

(A característica deste projeto permitiu a candidatura do AG ao Selo Escola Amiga da Criança)

◆ **PROJETOS /
AUTÓNOMOS** ◆



◆ **BIBLIOTECA ESCOLAR /Centro de Recursos Educativos**
Tema: V Centenário do Nascimento de Camões com a iniciativa "Camões, Engenho e Arte"

Foram alvo da avaliação as BE da EB SJE e a BE da ESSJE

✚ Realizadas **41** atividades - **participantes 1187 alunos, 94 professores, 24 Pais/EE e 11 AO.**

⇒ Participação: Biblioteca CM, Projeto Escolas da UNESCO, OCID, EMRC, SJ Rádio, Núcleo de Voluntariado ESSJE, Projeto Mãos Solidárias.

⇒ Dadas as suas características específicas, o relatório das Bibliotecas Escolares foi elaborado em documento próprio pelo Coordenador da Equipa das Bibliotecas Escolares do AE.



CIDADANIA
E
DESENVOLVIMENTO



◆ **OBSERVATÓRIO CONTRA A INTOLERÂNCIA E A DISCRIMINAÇÃO (OCID)** ◆

Parcerias com a BECRE, CD, Psi B, Des A, HCA, HISTÓRIA

(Articulação do OICD com os diferentes níveis de ensino)

No ano letivo 2024/2025, as atividades desenvolvidas pelo OCID, em parceria com outros projetos do AE e/ou áreas disciplinares, permitiram abordar diferentes temáticas e problemas sociais.

1 atividades por se dirigiu a toda a comunidade escolar, não pude ser contabilizada.

Foram disponibilizados à comunidade escolar workshops, palestras, exposições, documentários, teatro, visitas de estudo, debates e **MURAL NA SALA DE CONVÍVIO** - "Amor é Fogo que Arde Sem se Ver", em todas as línguas dos alunos do AE - (5º centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões)

✚ **14** atividades desenvolvidas - participantes **800 alunos** (4.º -44; 3.º ciclo - 124; ES -632), **38 professores, 4 AO**

◆ **OP JOVEM** ◆ **CMC/Divisão Cidadania e Participação**
ESSJE - Participação: 10.º C - 24 ES: 80 alunos

Processo de participação democrática no âmbito do qual os cidadãos mais jovens podem apresentar e decidir projetos de investimento público na sua escola e no município. Objetivos: promover o desenvolvimento pessoal e social no âmbito de uma educação para a cidadania, incentivar o empreendedorismo junto dos jovens, desenvolver o sentido de democracia participativa, oferecer a oportunidade de identificar localmente valores comuns entre jovens e dar a conhecer aos decisores políticos as opiniões dos jovens. Deve ser entendido como um projeto pedagógico de construção de direitos de cidadania e de formação dos jovens para o exercício da participação e democracia. A operacionalização consiste na apresentação e votação de propostas, pelos alunos, para a escola e para a comunidade onde está inserida. Estas ações promovem a capacidade dos jovens de perceberem, desde cedo, o valor do dinheiro, os custos associados à execução de um projeto, a diferença entre as atribuições do poder público local e central entre muitas outras questões cívicas essenciais.

⇒ Encontro Turmas OPJOVEM- os alunos conhecerem algumas das propostas vencedoras OPCascais que foram implementadas perto da escola.

⇒ Encontro final das turmas OP concelho de Cascais, maio, convívio salutar com alunos das outras escolas, participantes no OP Jovem

⇒ Atividade incluída no domínio de CD e alunos desenvolveram o projeto ao longo ano letivo - envolveram-se e destacaram-se em todas as etapas.

⇒ OP JOVEM - Possibilidade dos alunos desenvolverem competências que não são abrangidas pelo currículo escolar; Motivação em áreas diferentes das escolares.

◆ **PROJETOS
AUTÓNOMOS**



◆ **PROJETO "ESCOLA UNESCO"** ◆ **ESSJE Participantes: 353 alunos**

UNESCO EM AÇÃO: CIDADANIA, ARTE E PATRIMÓNIO

Articulação OCID / BECRE / HCA / História A

Ao pertencer à Rede de Escolas Associadas da UNESCO, pretende-se desenvolver atividades em prol de 3 grandes áreas: 1. Cidadania Global, cultura de Paz e não violência; 2. Desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis; 3. Aprendizagem Intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património.

Atividades:

- ✚ Projeto "Sustentarte" - GEO A , ING, HCA - 11.ºE, G, H - 73 alunos
- ✚ Projeto "Entre Linhas E Versos" - HCA, DES A 10.ºE - 30 alunos
- ✚ Projeto "Ecos De Amor E Saudade" - HCA, DES A - 11.ºE - 25 alunos
- ✚ Projeto da "Cabeça Humana À Caricatura" - DES A 12.ºE - 25 alunos
- ✚ Projeto "Bustos de Camões" - MT - 12.ºE - 25 alunos
- ✚ Peça de Teatro - "OS FILHOS QUE A LIBERDADE PARIU" - 11.ºE, K, 12.ºK - 75 alunos
- ✚ Palestra - Bullying à Empatia - ES - 100 alunos

⇒ **Avaliação das diversas atividades desenvolvidas:** Capacitação e desenvolvimento de ações para que os alunos assumam papéis ativos perante os desafios globais, tornando-os proativos na construção de um mundo mais pacífico, tolerante, inclusivo e seguro.

◆ **"11 HORAS DE GESTÃO"** ◆ - ISCTE **ESSJE - 11.ºG, 11.ºG - 2 turmas Participantes: 10 CD / Geografia A**

⇒ Abril - 10 alunos participaram no Maior Desafio de Gestão a nível nacional, 11H de Gestão, iniciativa da ISCTE Business School com um carácter formativo e competitivo que simulou situações empresariais reais e desafiaram as 2 equipas participantes a encontrar soluções para os vários desafios. Contribuiu para uma visão mais clara e consciente acerca das futuras opções profissionais dos alunos e dei a possibilidade de uma interação com o ISCTE. Foi uma experiência única e bastante enriquecedora para os alunos.

⇒ **11.ºG - A equipa "Ecominds" obteve 3º lugar, num total de 28 equipas**

⇒ Paralelamente, realizou-se o Teachers Upgrade com o tema "Autocuidado do Professor" (Formação Professores)

◆ **"Voz dos Jovens"** ◆ XI Ed. **"Literacia Financeira!" CMC**
13 alunos ES

⇒ **Fases 1, 2, 3 4, 5/FÓRUM** - reuniões e trabalho autónomo nos docs. criado para Projeto; Fase 2 - trabalho entre as escolas; Fase 3- 2 dias, elaboração dos docs. finais com todas as escolas de Cascais; FÓRUM -maio - apresentação ao executivo da CMC e Diretores do doc. final resultado do empenho, envolvimento e participação dos alunos / professora.

⇒ Os alunos participaram com grande empenho e responsabilidade ao longo do projeto. Foram destacados os contributos dos alunos da ESSJE, quer ao nível do trabalho colaborativo com as outras escolas, quer ao nível da execução final dos documentos elaborados e apresentados ao executivo municipal. Foram cumpridos os objetivos do projeto "A Voz dos Jovens", nomeadamente, o plano de ação municipal que resultou das propostas conjuntas dos jovens da rede escolar do projeto.

◆ **OP JOVEM** ◆ **EB SJE- Participação: 8.ºB - 23 5.º aos 9.º anos - 160 participantes**

Articulação com equipa OPJ/CMC e a equipa DYPALL

⇒ 1. "Vamos conhecer um projeto OP Cascais" **8.º B Participantes: 22** -A postura adequada e participativa dos alunos perante a atividade;

⇒ 2. Orçamento Participativo Jovem - 2 Sessões públicas de participação (2.º/3.º) **Participantes 160** O envolvimento da comunidade escolar. O envolvimento da turma organizadora e a elevada participação dos alunos na sessão pública;

⇒ 3. Encontro Interturmas OPJOVEM **8.º B Participantes: 22**- A participação e envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas;

⇒ 4. FESTIVAL OPJOVEM Quinta da Alagoa, Convívio final de encerramento do projeto, destinado a todas as turmas dinamizadoras do OP Jovem no município de Cascais, maio **8.º B Participantes: 20** - O bom comportamento e envolvimento da turma em todas as atividades propostas;

⇒ 5. Votação nas propostas finalistas do OPJOVEM **Participantes: 285**- O elevado envolvimento da comunidade escolar com uma participação de 90% de alunos votantes

Aspeto que correu menos bem: Alargar o período de votação.

◆ PARLAMENTO DOS JOVENS ◆

"Novas Tecnologias: Oportunidades e desafios Para os jovens"

ES - Articulação DTS

- **1ª Fase/Sessão Escolar** - Informação todos DTS, via CDT ES; Coordenadora foi a todas as turmas ES motivar os alunos para um tema tão pertinente; constituição de **8 listas**, com respetivas 3 medidas - envolvendo **80 alunos de 15T** - 10.º ao 12.º anos; debate c/ a participação da deputada AR, que contou c/ a presença do Sr. Diretor; campanha eleitoral, eleição da Sessão Escolar num universo de **1021 alunos**, onde foram eleitos **31 deputados**, para a Sessão Escolar - elegeram 2 deputados para a **2ª F Distrital**; Eleição Mesa Distrital

- **2ª Fase/Sessão Distrital** - 2 deputados eleitos (reuniões preparação); decorreu em 2 dias; a escola obteve um excelente **2º lugar**, num total de 66 escolas e foi **eleita novamente para a 3ª F Nacional**;

- A ESSJE fez história, pela **2ª vez consecutiva esteve presente na 3ª Fase/Sessão Nacional** - Os 2 deputados intervieram e desempenharam as suas funções com empenho e determinação revelando consciência cívica.

Num total de **555 escolas** que participaram no projeto, na fase final estiveram presentes **66 escolas** dos círculos de Portugal Continental, Madeira, Açores, dentro e fora da Europa, num total de 130 deputados/alunos.

A Jornalista realizou a Reportagem na Categoria Multimédia e concorreu à candidatura ao **PRÉMIO REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS 2025** (resultado dez 2025), foi divulgada na página do AG.

Foi uma experiência única e bastante enriquecedora para os alunos; desperta o interesse pela participação cívica e política e é importante enquanto prática de Cidadania participativa e ativa.



◆ "O CANETÃO VOLTA À ESCOLA" ◆

Participantes: 2000

Comunidade Escolar

Ideia original da Staples Portugal e tem a sua 2ª edição no ano letivo de 2024/2025. Objetivo: sensibilizar a comunidade escolar, em particular as crianças e jovens, para a importância da reciclagem de resíduos e o seu aproveitamento, numa lógica de economia circular. Sendo a escola um espaço onde muitos destes resíduos são gerados, faz sentido que sejam aí diretamente recolhidos. O projeto consiste na colocação de um Canetão nas escolas e promover junto dos seus alunos a reciclagem de resíduos. O Canetão consiste num recetáculo de cartão, vermelho, em forma de caneta, que tem como finalidade a recolha de canetas, marcadores, esferográficas e tubos de cola usados para terem como fim a reciclagem.

⇒ O projeto foi implementado na ESSJE e na EBSJE com uma boa adesão de toda a comunidade educativa. Como resultado a Staples deu 50€ em cartão para compras futuras.

Aspeto a melhorar: será alargar a participação às duas escolas do 1.º Ciclo, que este ano letivo não foi possível por questões logísticas.

Constrangimento: facto do canetão se ter estragado (devido à inundação que ocorreu na escola secundária e aos "grafitis" dos alunos).



◆ EVENTOS / PROJETOS / CLUBE / AUTÓNOMOS ◆

◆ PARLAMENTO DOS JOVENS ◆

Reportagem da Jornalista 2024
Vencedora do Prémio
Categoria Escrita



◆ Escola Amiga da Criança - 7ª Edição ◆ CD

A Escola Amiga da Criança é uma iniciativa conjunta da CONFAP, da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias simples que se tornam projetos extraordinários e partilhar essas boas práticas com a comunidade educativa.

⇒ **Distinção Selo Escola Amiga da Criança - 5 projetos:**

✦ **4 Projetos** na Categoria - **Cidadania e Inclusão**: "Mãos Solidárias", "Saborear Bagas", "Capítulos e Cuidados", "Violência no Namoro"

✦ **1 Projeto** na Categoria - **Literacias**: Clube da Comunicação e do Jornalismo

◆ AEleva-te ◆ Participantes: 45 alunos

ESSJE / CMC 10.º, 11.º, 12.º anos

Roadshow "Cria uma AE Socialmente Responsável"

✦ No âmbito do programa de Capacitação Juvenil, da CMC, o Roadshow é uma sessão de mobilização e de esclarecimento do projeto AEleva-te.

⇒ Os alunos da AE participaram na sessão de divulgação do Projeto AEleva-te e concretizaram a sua adesão ao programa de Capacitação Juvenil **inscrevendo alguns dos seus elementos no plano de workshops temáticos desta edição (6 elementos).**

⇒ Foram distinguidos **2 dirigentes associativos da ESSJE entre os 10 jovens vencedores do projeto AEleva-te 2024/2025. A escola recebeu a placa evocativa de participação nesta edição de 2024-25.**



♦ Projetos
Autónomos ♦

Português, Biologia, Artes

12.º A, B, E, F e R

Participantes: 23 alunos

Participação - Todas as Escolas do AE

Este projeto surge de uma parceria com o Colégio Quinta do Lago e a ONG «Abraçar São Tomé e Príncipe», e visa sensibilizar a população do AE e comunidade envolvente para a promoção de valores de solidariedade e de adoção de comportamentos sustentáveis. Implementação da Agenda 2030 p/ o Desenvolvimento Sustentável: «Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.» (ODS 10) e «Garantir padrões de produção e de consumo sustentáveis» (ODS12).

O Projeto, extracurricular, foi promovido por um grupo de docentes e de alunos do Agrupamento, destacou-se por vários aspetos positivos: • Forte adesão de todas as escolas do AE à doação de cadernos, um gesto solidário que evidencia espírito de união e de compromisso com causas sociais; • Participação dos alunos e professores voluntários, que, de forma regular, deram o seu contributo em todas as etapas do projeto, demonstrando empenho, criatividade e capacidade de trabalho em equipa; • Reconhecimento externo, por parte da ONG «Abraçar São Tomé e Príncipe», do trabalho realizado e da diferença que fará na vida das comunidades que dele beneficiarão, reforçou a relevância do projeto, tanto para o AE como para os envolvidos diretamente na sua concretização; • Cooperação entre pares, nomeadamente docentes de 3 áreas disciplinares distintas, foi igualmente um ponto a destacar, dado que este trabalho conjunto permitiu a partilha de conhecimentos e experiências, possibilitando abordagens integradas; • Consecução deste trabalho contribuiu para a implementação dos objetivos do PE: «consolidação dos conhecimentos académicos dos alunos»; «criação da identidade do Agrupamento» e «reforço da educação para a cidadania».

No 1.º caso, através da colaboração das turmas 11.º F e 12.º F CCH Artes Visuais, que produziram capas criativas e de grande qualidade técnica, mostrando o valor da formação artística na execução de projetos com uma componente estética.

No 2.º caso, ao promover valores como solidariedade e envolvimento comunitário, esta iniciativa ajudou a projetar o nome do Agrupamento para além das fronteiras locais.

No 3.º caso, a produção de 333 cadernos, todos diferentes, encadernados manualmente a partir de material doado, incluindo cartolinas proveniente de desperdícios da Fábrica da Seda, constitui um excelente trabalho de reaproveitamento de materiais e de criatividade dos voluntários envolvidos, garantindo padrões de sustentabilidade.

Em resumo, este projeto foi um exemplo de colaboração, criatividade e responsabilidade social, com resultados que ultrapassaram as expetativas; apresentada a propositura de um grupo de alunas para o QV, como forma de reconhecimento institucional.

⇒ **Constrangimentos:** Grupo inicial de alunos / professores sofreu reconfigurações, ao longo do projeto, com algumas saídas e novas entradas; A informação pormenorizada relativa aos alunos foi prestada diretamente aos respetivos DT; A divulgação da exposição poderia ter sido realizada com maior antecedência, permitindo, assim, a visita dos alunos das outras escolas de AE que colaboraram com a iniciativa.



Cadernos
chegaram S.
Tomé - NOV 25

♦ Projeto "NÓS PROPOMOS" ♦ Geografia A/CD 11.º K - Participantes: 22 alunos



Promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, U Lx, o qual visa promover uma ativa cidadania territorial e a inovação na educação geográfica, através da realização de estudos de caso sobre problemas locais e a apresentação de propostas de resolução.

⇒ Foi muito positivo a oportunidade de os alunos poderem analisar o território onde se inserem, procurando problemas passíveis de serem corrigidos através das suas propostas vindas. Desta forma, os alunos deslocaram-se aos locais, questionaram a população local, analisaram in loco os problemas, fizeram registos fotográficos dos mesmos, refletiram sobre as causas e consequências dos problemas e apresentaram soluções. A elaboração deste Estudo de Caso permitiu desenvolver nos alunos competências de Educação Geográfica e de Cidadania Ativa

⇒ Culminou com a participação no Seminário Nacional no IGOT (maio) tendo a turma ficado em

2º lugar no Concurso Nacional

♦ Assembleia Municipal Jovem de Cascais (AMJC)" ♦ CD Participantes - 5

Proporcionar aos estudantes ES do concelho uma compreensão prática e detalhada do funcionamento de uma AM e do processo de criação de políticas públicas a nível local.

• Experiência enriquecedora e significativa no âmbito da Educação para a Cidadania; proporcionou uma oportunidade concreta de envolvimento na vida política e cívica do concelho, promovendo a reflexão sobre os desafios da comunidade local e incentivando a participação ativa e informada na construção de soluções. Destacou-se, de forma muito positiva, a capacidade oratória demonstrada pelos alunos intervenientes, que, apesar da juventude, revelaram segurança na exposição das suas ideias, sentido crítico e respeito pelo funcionamento democrático da assembleia.

⇒ **Constrangimento:** Conciliação de momentos de reunião/trabalho entre os participantes, por pertencerem a turmas diferentes e com horários pouco compatíveis.

♦ Projeto “Literacia Financeira e Educação para o Consumo” ♦

ESSJE (DEZ a MAIO) 12 Turmas: 10.º, 11.º, 12.º anos - Participantes: 80 alunos

O Projeto, extracurricular, foi promovido 2 docentes e 2 alunos do AE em parceria com o ISEG e o GOEC.

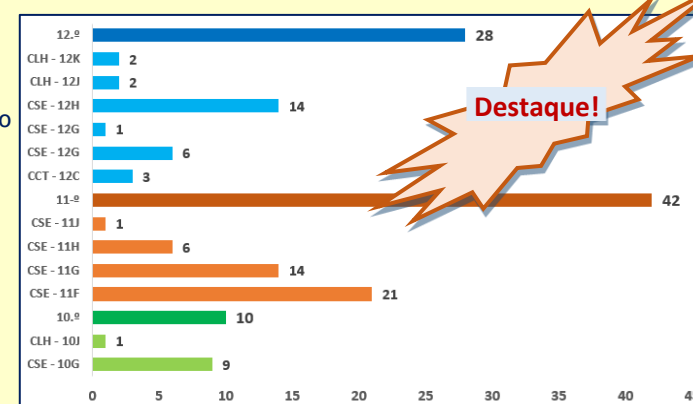
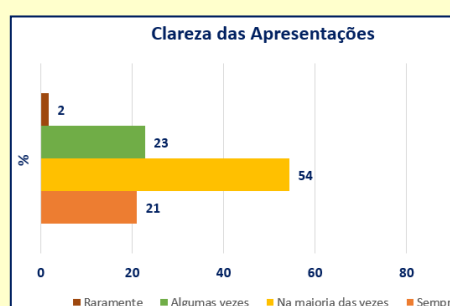
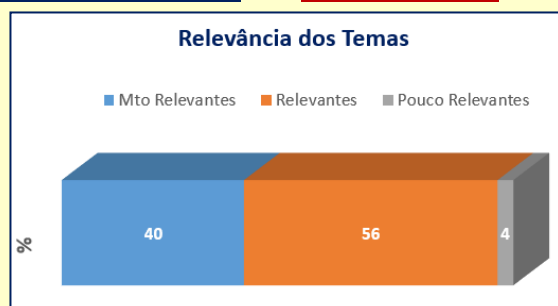
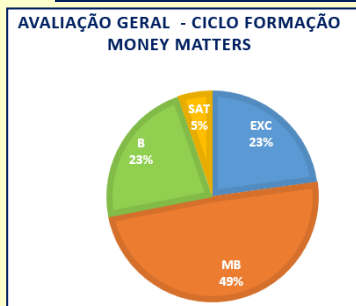
O ciclo de Workshops *MONEY MATTERS - Aprende a Dominar o Jogo das Finanças* contou, em média, participação de 90% dos alunos, por cada Sessão. Abordou as escolhas, a consciência e a liberdade das decisões de cada um, preparando os jovens para a vida ativa, ao transmitir e valorizar conhecimento e cultura nas áreas económica e financeira, com foco no desenvolvimento sustentável. A última sessão ocorreu ISEG e contemplou também com a entrega dos Certificados da Formação aos alunos, pelo Presidente do ISEG e pelo Diretor do AESJE, encerrou assim ciclo de formação (15 horas).

Pretendemos dar continuidade ao projeto, no ano 2025/26, de acordo com as sugestões dos alunos propostos para futuras edições:

- Criptomoedas; •Política fiscal e IRS; •Gestão de rendimentos familiares; •Como ganhar dinheiro sendo adolescente;
- Marketing; •Mercados financeiros; •Empreendedorismo (mais aprofundado).

De acordo com a avaliação e o balanço final efetuado, através de questionário aos participantes conclui-se que a participação dos alunos nas sessões foi excelente e o objetivo maior foi cumprido, a Formação em Literacia Financeira dos nossos jovens!

⇒ Questionário de Avaliação do Ciclo Money Matters - 57 alunos - 71,3%



- ✓ **Avaliação Geral:** •A maioria dos alunos frequentavam o 11.º ano (53%) e 12.º ano (35%); •A avaliação geral do ciclo foi predominantemente “Muito Bom” (49%) ou “Excelente” (23%);
- Os temas foram considerados “Relevantes” (56%) ou “Mto Relevantes” (40%) por grande parte dos participantes;
 - A apresentação dos Workshops foi, “Na maioria das vezes” (54%), considerada clara e interessante.

Os alunos destacaram (mais mencionados):

- ❖ **Aprendizagens mais úteis:** •Como gerir o dinheiro e a mesada; •Impostos e crédito; •Investimento e empreendedorismo; •Como poupar e tomar decisões financeiras responsáveis.
- ❖ **Impacto e Recomendação:** •A maioria afirmou que o ciclo os fez pensar de forma diferente sobre finanças pessoais; •Quase todos recomendariam o ciclo a outros alunos.
- ❖ **Visita ao ISEG (6ª Sessão):** •Muitos alunos visitaram pela 1ª vez; •O que mais chamou a atenção: instalações, ambiente acolhedor, cursos e história do edifício.
- ✚ **Sugestões de Melhoria:** •Tornar as sessões mais interativas e com exemplos reais; •Mais sessões ou horários alternativos; •Dividir sessões longas;
- Algumas respostas indicaram que não mudariam nada.

⇒ **Constrangimento:** Durante as Sessões as condições dos meios Informáticos do Auditório.



◆ Projeto Autónomo ◆

◆ PROGRAMA EDUCAÇÃO SAÚDE (PES) ◆

Participantes: 901 alunos

Projetos / Atividades desenvolvidas:

1. Sexualidade Consciente - Foram abordados alguns aspetos mais técnicos sobre fertilidade humana. Avaliação: A experiência e conhecimento profissional da enfermeira Cristina Mota, permitiu abordar um conjunto de temas dentro da temática "sexualidade consciente", respondendo a questões colocadas antecipadamente pelos alunos das turmas e a outras que foram surgindo no desenrolar da apresentação, indo de encontro ao interesse dos mesmos. Esta dinâmica permitiu cumprir os objetivos pré-estabelecidos com sucesso. Balanço positivo - a repetir.
EBSJE 2T - 12.ºA, 12.ºB - 45 alunos
2. Escola de Inverno "Caminhos para o Recovery & Bem-Estar" - 3 dias - Avaliação: clareza e qualidade das explicações, ambiente e espírito do grupo, relevância dos conteúdos para a vida, organização geral do evento, variedade de temas, duração/ carga horária e horários. Aspeto que correu menos bem: Divulgação
ESSJE / Qtª da Carreira- Docentes / Não Docentes Total - 17 participantes
3. Gabinete NaturAlmaMente Fit - Avaliação: clareza e qualidade das explicações, ambiente e espírito do grupo, relevância dos conteúdos para a vida, organização, variedade de temas. Aspeto que correu menos bem: duração/ carga horária e horários.
AE /Docentes / Não Docentes Total - 6 participantes
4. Dignidade Menstrual- DGS / DGE - Kits Menstruais: 4º Ano- 3; EBSJE - 56; ESSJE - 48 ASE- Total: 107 - Avaliação: Foi dado acesso às alunas com vulnerabilidades económicas aos kits menstruais - Aspeto que correu menos bem: Reduzida Taxa de Adesão
4ºAno - 2; EBSJE - 5; ESSJE - 15 - Total:22 alunas Taxa de Adesão - 21%
5. Projeto Aprender a Ser Saudável, Mundo A Sorrir - DGS / DGE / CMC - Sensibilização sobre higiene oral (2 médicas dentistas) e oferta de Kits(escova e pasta de dentes)
Aspeto que correu menos bem: Inexistência da 2ª visita à escola por parte das médicas dentistas **EB1 Galiza JI, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 159 Alunos**
6. Literacia em Saúde Escolar - No âmbito do Projeto PES do AESJE designado "Mais Saúde, Mais Aprendizagem" em coordenação com o ACES Cascais, foram promovidas sessões de sensibilização dirigidas aos alunos, organizadas na 3ª hora DT, com os DTS da ESSJE. Os temas correspondentes foram selecionados em resposta às necessidades em contexto e após serem auscultados os CT e os responsáveis do SPO: 10.º ano - Saúde Mental e Ansiedade **300 alunos** /11.º ano - Educação para os afetos (Saúde Sexual e reprodutiva) **251 alunos**
Envolvimento e interesse dos alunos na atividade. **ESSJE 10.º e 11.º anos - 551 alunos**
7. Sexualidade Consciente - "Quer um chá?" - A atividade "dinamizada por 9 alunos do 12.º A destacou-se como uma excelente iniciativa na promoção da Sexualidade Consciente. A proximidade etária com os colegas 6º e 9.º anos facilitou um ambiente de empatia, escuta ativa e diálogo aberto. A abordagem informal, em formato de conversa, revelou-se eficaz para tratar temas sensíveis. A apresentação, bem estruturada, contou com a intervenção da enfermeira Cristina Mota em momentos-chave, assegurando o equilíbrio entre o rigor científico e a componente relacional. Destacaram-se a comunicação, criatividade e responsabilidade dos dinamizadores, bem como a adaptação dos conteúdos às idades dos participantes. A atividade atingiu plenamente os seus objetivos, promovendo valores de respeito, responsabilidade e entreajuda entre ciclos de ensino. Foi uma experiência enriquecedora, recomendando-se a sua repetição e alargamento a outras turmas ou escolas.
Aspeto que correu menos bem: Nas turmas de 6ºano, a intervenção teve a duração de 1T (50'), o que os alunos dinamizadores consideraram insuficiente, pois limitou a escolha e aplicação de algumas dinâmicas em grupo. Pelo que se sugere a mesma duração da aplicada no 9.ºano (2T)
Articulação ES (disciplina Bio) com EB ES SJE 12.º - 9 alunos / EB SJE - 9ºA,B,C - 37 alunos; 6ºA,B,C - 60
8. Horta Pedagógica - A participação e interesse por parte dos alunos na horta e na agricultura, bem como o contacto direto com a natureza, têm-se revelado fundamental para o desenvolvimento de competências práticas, o estímulo da responsabilidade ambiental e o fortalecimento do vínculo com o meio ambiente.
Aspeto que correu menos bem: Ter um orçamento para este projecto, para adquirir sementes, plantas de cultivo...entre outros; Ter um talhão de terra maior, o que nos foi dado revelou-se insuficiente.
EB SJE - 6.ºB, 7.ºC, 8.ºC - 4 alunos - Educação Especial

◆ **PROJETO "JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE"** ◆

ES SJE

11.º A e B

Participantes: 40 alunos

- ✦ JRA é um **programa internacional** da Foundation for Environmental Education implementado em Portugal pela ABAE, que pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa, enfatizando a vertente do jornalismo ambiental.
- ✦ Os jovens investigam (através de entrevistas, inquéritos, etc...) e interpretam questões ambientais / de sustentabilidade relevantes a nível local como se fossem jornalistas, reforçando os seus conhecimentos no domínio do ambiente, das línguas estrangeiras e das novas tecnologias e técnicas de comunicação. Desenvolvem ainda competências nas áreas da cidadania, iniciativa individual e trabalho em equipa, análise crítica, responsabilidade social e liderança.
- ✦ Os alunos participam de forma voluntária podendo algumas atividades envolver toda a turma e a sala de aula (no âmbito da CD ou da disciplina de Biologia), ou envolver apenas alguns alunos (os voluntários). Parte da investigação foi trabalho autónomo dos alunos que posteriormente solicitaram o apoio do professor uma vez que se pretendem que os jovens investiguem e interpretem questões ambientais. Foram os alunos a formular o problema e a recolher dados, sendo orientados e apoiados pelos professores que pretendam envolver-se, pelos conselhos de turma ou pela coordenadora do projeto.

Os alunos revelaram grande empenho no projeto tendo sido publicadas 4 reportagens no formato de artigo: "Complexo Vulcânico das Sete Cidades: Uma Viagem pela Geologia e Biodiversidade dos Açores"; "Açores: O Encontro de Placas Tectónicas e a Doçura do Ananás"; "São Miguel: O Laboratório Vivo da Terra e o Encanto das Furnas"; "Portugal e o Lítio: O Ouro Branco que Divide Opiniões".

As reportagens publicadas podem ser consultadas em:

<https://jra.abaae.pt/plataforma/artigo/complexo-vulcanico-das-sete-cidades-uma-viagem-pela-geologia-e-biodiversidade-dos-aco-res/>

<https://jra.abaae.pt/plataforma/artigo/aco-res-o-encontro-de-placas-tectonicas-e-a-docura-do-ananas/>

<https://jra.abaae.pt/plataforma/artigo/sao-miguel-o-laboratorio-vivo-da-terra-e-o-encanto-das-furnas/>

<https://jra.abaae.pt/plataforma/artigo/portugal-e-o-litio-o-ouro-branco-que-divide-opinioes/>



◆ **Seminário Nacional "Jovens repórteres para o Ambiente"** ◆

ES SJE

11.º B

Participantes: 2 alunas

- ✦ Reconhecer e premiar as melhores reportagens de 2024; A metodologia adotada durante o Seminário consta do seguinte: O Seminário será composto por uma parte teórica e uma parte prática (apresentações e trabalho de campo)

⇒ **Avaliação:** As alunas participantes tiveram a oportunidade de participar em diversos workshops, entre eles, "Dicas para Jovens Repórteres", "Sintra: Ambiente e Sustentabilidade", "Técnicas de jornalismo", Missões e desafios para Jovens Repórteres". Participaram nas saídas de campo ao Cabo da Roca e Elétrico de Sintra, Museu da Água e Resíduos dos SMAS.

As atividades desenvolvidas durante o Seminário podem ser consultadas em <https://jra.abaae.pt/seminario/2024-seminario-jra-sintra/>

Durante os 3 dias as alunas estiveram muito empenhadas e motivadas para todas as tarefas e avaliaram a atividade com excelente.

◆ SPO ◆

Participantes: 121 (EB1.º Ciclo) + 278 (EB SJE) = 399 alunos

✚ **Programa “Brinca e lê”** - estimular os pré-requisitos p/ a aprendizagem da leitura e da escrita. Permitiu trabalhar de forma diferenciada o grupo de alunos com algumas dificuldades específicas ao nível da motricidade fina, atenção e linguagem; trabalhou-se ao nível da consciência fonológica, silábica, do conhecimento de si próprio e dos sons, pré-requisitos essenciais para a aquisição da leitura e da escrita. Com este contacto mais sistematizado, foi possível conhecer mais a fundo as dificuldades destes alunos e delinear com as professoras titulares estratégias a eles adaptadas. Foi elaborado um relatório final, entregue à coordenadora de 1º ciclo e a cada uma das professoras titulares das turmas de 1º ano. **Aspetos que correram menos bem:** O programa revelou-se pouco eficaz com alunos com muitas dificuldades ao nível da linguagem pelo que teve de ser muito adaptado às características do grupo escolhido. **EB1 Galiza - 1ºGA, 1ºA, 1ºB - 12 alunos**

✚ **Programa “Sarilhos do Amarelo”** - pretende trabalhar competências de auto-regulação da aprendizagem e do comportamento. Permitiu uma visão mais específica das características das turmas, dos alunos que as constituem e uma boa ferramenta para a transição de ciclo para o próximo ano letivo. Permitiu ainda elencar dificuldades específicas dos alunos, nomeadamente ao nível do comportamento em sala de aula, da capacidade de interpretar textos e em algumas situações até mesmo de ler com a fluência esperada os textos trazidos. O principal objetivo do programa, trabalhar competências de autorregulação das aprendizagens foi conseguido, em menor grau, mas será reciclado no final do ano letivo, para que se possa fazer a ponte para as situações do dia-a-dia dos alunos e para as competências necessárias para uma integração mais eficaz no 2º ciclo. **EB1 Galiza / EB1 SJE - 4ºGA, 4ºA, B - 63 alunos** **Aspetos que correram menos bem:** Continua a ser muito difícil, com menos 1h, conseguir cumprir a totalidade dos objetivos propostos para o programa; será uma mais valia envolver ainda mais as PTs neste processo (preparação de sessões / refletir sobre algumas das temáticas abordadas)

✚ **Programa Mais Contigo** - O programa Mais Contigo proporciona um momento para debater questões fundamentais tais como a saúde mental e o estigma a ela associado. Além disso, permite à enfermeira de Saúde Escolar um conhecimento mais próximo dos alunos da turma. **Aspetos que correram menos bem:** Os alunos não aderem em conformidade com o programa que, sendo tão curto e disperso temporalmente, não contribui para uma maior adesão e impacto entre os alunos. **EB SJE 8ºB - 22 alunos**

✚ **Apoio à Transição de Ciclo: “Boas Vindas ao 5º ano!”** - Trata-se de um projeto de integração e de boas-vindas aos alunos que integram o 2º ciclo. Permitiu-nos conhecer as turmas e as dinâmicas que se estão a criar logo no início do ano letivo, recordar temáticas como competências de autorregulação das aprendizagens e criar um ambiente de cooperação entre os alunos novos no agrupamento e os que já tinham estado durante o 1º ciclo no agrupamento. **EB SJE 5ºA, AT, B, C - 55 alunos**

✚ **Desenvolvimento de Competências no 6º ano** - Continuidade ao trabalho realizado no ano letivo anterior com as turmas de 5º ano, pretende-se apoiar os alunos no arranque do ano letivo, com uma reorganização pessoal, recorrendo para isso a 5 sessões com as turmas, na disciplina de CD. Através de dinâmicas em turma e do recordar de estratégias e ferramentas transmitidas nos anos letivos passados com os programas Sarilhos do Amarelo e Desventuras do Testas. **EB SJE 6ºA, B, C - 57 alunos**

✚ **Despiste competências pré-escolares** - Com este despiste, foi possível conhecer as características globais das turmas e competências pré-leitura e pré-escrita dos alunos que ingressaram neste ano no primeiro ciclo. Foi uma ferramenta importante de despiste de competências, para delinear estratégias de intervenção, nomeadamente individual ou em pequeno grupo, como a intervenção com o **programa “Brinca e Lê”** **Aspetos que correram menos bem:** O facto de os alunos serem colocados ao longo do ano letivo impede uma visão global da turma; alguns alunos foram avaliados com um mês de diferença dos restantes colegas. **EB1 Galiza / EB1 SJE - 1ºGA, 1ºSJA, 1ºSJB - 46 alunos**

✚ **Visita à Feira das Tuas Opções - CMC** - A possibilidade de conhecer toda a oferta formativa do concelho para o ES foi muito importante para os nossos alunos do 9º ano; os workshops que as turmas tiveram a oportunidade de assistir abordaram diferentes temáticas que seriam difíceis de falar em contexto escolar, como percursos diferenciados, oferta formativa relacionada com o turismo em Cascais e o empreendedorismo ou literacia financeira. **Aspetos que correram menos bem:** O espaço de expositores é pouco alargado, o que faz com que os alunos tenham dificuldade em perceber quais são as opções formativas por escola/agrupamento, por se tornar muito compacto. **EB SJE 9ºA, B, C - 72 alunos**

✚ **Programa de Exploração Vocacional (PEV)** - Permite numa fase inicial conhecer de forma mais próxima os alunos do 9º ano que terão de se informar acerca do percurso educativo a realizar após a conclusão do EB. Foram momentos para enquadrar o sistema educativo português e para fazer uma exploração do autoconhecimento dos alunos e ainda permitiu um trabalho mais diferenciado aluno a aluno na fase de devolução de resultados. **EB SJE 9ºA, B, C - 72 alunos**



❖ **Clube de Teatro**

ES Participantes: 7 alunos 10.ºE, 10.ºH, 10.ºI, 10.ºR, 12.ºE, 12.ºI

O Clube de Teatro do AESJE tem como intuito criar um espaço lúdico e de aprendizagem extracurricular, com o objetivo de contribuir para a realização pessoal e social, quer dos alunos envolvidos no projeto, quer dos professores, e de toda a comunidade. O Clube de Teatro pretende a interiorização de valores artísticos e culturais. Acreditamos que a criação dramática proporciona a articulação de linguagens diversas, permitindo que a Escola se afirme cada vez mais como uma entidade promotora de cultura e de atitudes concertadas com a sociedade e o meio envolvente.

1. "Muros" Participação: 3 Alunos / 2 Professores - A peça "Muros" uniu em cena professores e alunos que juntos partilharam o espaço do teatro, espaço e tempo das emoções. O texto, desenvolvido em conjunto, fala-nos de histórias entrelaçadas da experiência humana, muros que o tempo vai erguendo nas relações humanas e vai deixando marcas, onde pouco a pouco vamos criando um isolamento emocional e a comunicação passa a ser um território estranho. Os aspetos positivos a destacar: O teatro como espaço de encontro, a escola como espaço de experimentação e de transformação; A comunhão com o público.

❖ **Oferta Complementar - Teatro EB**

- 1. "Um Natal Altamente"** - Apresentação de uma peça de teatro de Natal, em articulação com Ed. Musical. "Um Natal Altamente", fala-nos de um grupo de alunos, que tenta ajudar uma criança de outro planeta a passar o Natal com eles. Apresentação pública do trabalho dos alunos - representação de uma peça - **14 alunos - 7.ºAT**
- 2. "Olha para o Mundo", (uma reflexão em período de Natal)** - O exercício pretende ser uma reflexão sobre as inquietações dos alunos, sendo que os temas em discussão são da autoria dos mesmos. **9 alunos - 6.ºA, 8.ºBT, 9.ºB**
- 3. Workshops de teatro dirigido por Ainhoa Vidal** - Os Workshops de teatro são extremamente importantes para o desenvolvimento dos alunos, proporcionando-lhes ferramentas essenciais para exprimirem e comunicarem melhor e interagirem com o mundo de forma mais criativa e consciente. **22 alunos - 7.ºAT, 8.ºBT, 9.ºAT**
- 4. Exercício final de teatro "Zé das Moscas"** - As apresentações públicas, e a relação com o público, promovem a criatividade e a confiança dos alunos, desenvolvendo igualmente a sua auto-estima. **13 alunos - 7.ºAT**
- 5. Exercícios Final de Teatro "Sr. Valéry"** - Nesta iniciativa, deve-se salientar o empenho, o espírito de grupo, de toda a turma, durante os ensaios e apresentações. **26 alunos - 6.ºAT Participantes: 75**
- 6. Peça de teatro "Os vizinhos do 222"** - Nesta iniciativa podemos destacar o empenho, entrega de alguns alunos, que permitiu que o exercício final, se realizasse da melhor forma. **8 alunos - 8.ºAT Participantes: 60**
- 7. Peça de teatro "O Despertar da Primavera"** - Promover junto dos alunos a possibilidade de apresentarem publicamente o seu trabalho. **7 alunos - 9.ºBT**
- 8. Peça de teatro "Transformar o Presente, garantir o Futuro"** - Promover junto dos alunos, a possibilidade de apresentarem publicamente o seu trabalho. **7 alunos - 9.ºBT Participantes: 20**

◆ Olimpíadas Portuguesas de Matemática ◆

ESSJE Participantes: 6 alunos

As OPM são um concurso de resolução de problemas de matemática dirigido aos estudantes dos EB e ES, organizado pela Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) com a colaboração do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, conforme protocolo estabelecido entre as duas entidades.

As OPM visam essencialmente criar, incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, o treino na resolução de problemas, o conhecimento matemático e detetar vocações precoces nesta área do saber.



1ª eliminatória - 8 alunos inscritos

6 alunos presentes

2ª eliminatória - 1 aluna apurada

⇒ Final - 0 alunos apurados

Notou-se uma acentuada diminuição de participantes relativamente ao ano anterior. Nenhum aluno foi apurado para a final.
A realização desta atividade no futuro estará dependente de um maior envolvimento dos docentes no sentido de divulgar e motivar os seus alunos para a mesma.

◆ Olimpíadas de Biotecnologia ◆

ESSJE 3 alunos inscritos

Participantes: 7 alunos 11.ºC

As Olimpíadas de Biotecnologia são organizadas anualmente pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e Sociedade Portuguesa de Biotecnologia. Dirigido aos alunos do ES este evento propõe-se promover: A cultura científica e tecnológica junto dos jovens do ES; O conhecimento sobre biotecnologia nas suas múltiplas vertentes; O interesse por atividades à escala nacional.



⇒ O número de participantes (sendo a 1ª vez que a escola participa)

⇒ Um dos aspetos a melhorar, no próximo ano letivo, poderá ser o número de participantes

⇒ 1 aluna apurada - Fase Nacional.

◆ OLIMPÍADAS ◆ 2024/25

◆ Olimpíadas da Língua Portuguesa ◆

EBSJE: 8.ºB, 9.ºA, B, C - 18

ESSJE: 11.ºC, D, E, 12.ºE - 24

Participantes: 44 alunos

Participação no concurso nacional das Olimpíadas da Língua Portuguesa: Fomentar o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos; proporcionar diversidade formativa e alargar as experiências educativas, dando resposta à ambição social e profissional dos jovens e das suas famílias, fazendo do AE um espaço de oportunidades.



⇒ O número de participantes: 44 (sendo a 1ª vez que a escola participa)

⇒ Realizado na época das avaliações

⇒ Fase Nacional - Nenhum aluno

◆ Olimpíadas de Física ◆

Fase Regional

ESSJE - 3 alunos inscritos

Participante: 2 alunos - 10.ºC, 11.ºC

Sociedade Portuguesa de Física organiza anualmente as Olimpíadas Física, que têm por objetivo incentivar e desenvolver o gosto pela Física nos alunos dos EB e ES, considerando a sua importância na educação básica dos jovens e o seu crescente impacto em todos os ramos da Ciência e Tecnologia.



⇒ A atividade foi muito enriquecedora e desafiante para os alunos que participaram.

⇒ A ausência do 1 aluno - por dificuldades de agenda não esteve presente.

⇒ Nenhum aluno não foi apurado para a Fase Nacional.

◆ Olimpíadas de Química ◆

ESSJE

Fase Escolar - 2T - 11.ºB, 11.ºC

Participantes: 8 alunos

Resolução de problemas teóricos e práticos de química, dirigidos aos alunos do ES e organizados pela Sociedade Portuguesa de Química (SPQ).
Verificou-se um bom envolvimento e entusiasmo por parte dos alunos participantes.
Seleção 3 alunos para 2ª Fase



2ª Fase - 2T - 11.ºB (1 aluno), 11.ºC (2 alunos)

Participantes: 3 alunos

Os alunos participaram ativamente e com entusiasmo, tendo ficado em **4.º lugar**.

⇒ Nenhum aluno apurado para a Fase Nacional

◆ OLIMPIADAS ◆
2024/25

◆ Olimpíadas de Astronomia ◆

ESSJE

Participantes: 5 alunos

(4 do 11.ºC e 1 do 12.ºC)

As Olimpíadas de Astronomia são uma competição científica organizada pela Sociedade Portuguesa de Astronomia (SPA) cujas provas reúnem conhecimentos de Física e de Matemática para além de conhecimentos gerais na área de Astronomia.



O número crescente de participantes relativamente ao ano letivo passado.

⇒ Nenhum aluno apurado para a fase Nacional.

♦ **OLIMPIADAS** ♦
2024/25

♦ **Olimpíadas Portuguesas de Biologia** ♦
Categoria sénior 11.º/12.º

ESSJE **Participantes: 16 alunos**

✚ As OPB são um concurso nacional de ciência, promovido pela Ordem dos Biólogos. Realizaram-se em 3 eliminatórias para os alunos de 11.º e 12.º anos inscritos nas disciplinas de BG e Biologia, respetivamente. A 1.ª eliminatória foi em jan, 2.ª, em março e a 3.ª, em 3 dias em maio; a 1.ª e 2.ª eliminatória realizaram-se na ESSJE, na modalidade digital (@); a 3.ª eliminatória realizou-se numa instituição universitária.

✚ Objetivos específicos: estimular o interesse/gosto dos alunos pela Biologia; promover a participação dos alunos do ES num concurso nacional de Ciência; apurar os alunos que vão representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Biologia e Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia.

✚ Aspeto positivo - empréstimo de computadores com acesso à internet pela biblioteca da escola sede do Agrupamento, fator essencial para que os alunos pudessem realizar as provas em condições adequadas.



- ❖ Um dos aspetos positivos a destacar foi a taxa de apuramento para a **2.ª Eliminatória**, que ultrapassou o rácio nacional. Enquanto a nível nacional foram apenas apurados 20% dos participantes, na escola foi de **31%**.
- ❖ Foram apuradas para a **2.ª Eliminatória 5 alunas** - 1 aluna -12.º A; 2 alunas -12.º B); 1 aluna -11.º A; 1 aluna -11.º C.
- ❖ Na **2.ª Eliminatória**, a escola alcançou um resultado relevante, **1 aluna do 11.º A, foi apurada para a Fase Nacional** (Salienta-se o empenho da aluna na preparação para as provas nacionais, tendo aprofundado conhecimentos extracurriculares, com o apoio da professora responsável pelas olimpíadas na escola.)
- ❖ Em suma, a participação da escola nas OPB foi expressiva em termos de resultados, evidenciando a qualidade do ensino, o apoio institucional e a dedicação dos alunos envolvidos.

◆ Olimpíadas Portuguesas de Geologia ◆

ESSJE

Participantes: 9 alunos 11.ºA, B, C

✦ As OPG são um concurso anual, organizado pela Sociedade Geológica de Portugal com o apoio do ME, de universidades portuguesas, da Agência Nacional e Rede Ciência Viva, do Geoparque Açores e da International Geoscience Educational Organization. Visa a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia e destina-se aos alunos do 11.º ano da disciplina de BG. A participação dos alunos realizou-se mediante inscrição junto dos professores que lecionam a disciplina.

✦ É constituída por 3 fases:

- Fase Escolar, em fevereiro, na ESSJE, com o apuramento dos 3 melhores alunos da escola para a fase regional;
- Fase Regional, em abril, na ESSJE, São apurados 25 alunos a nível regional, cinco por região. Os 3 alunos que representam a escola integram a Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Fase Nacional, 7 de junho

A realização desta atividade tem como objetivos específicos "Promover a participação dos alunos de BG num concurso nacional de Ciência" e "Selecionar a equipa de alunos que representa Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Geologia".

⇒ **Nenhum aluno apurado para a Fase Nacional.**



◆ OLIMPÍADAS ◆ 2024/25

- ❖ Os alunos do AE que se inscreveram nas Olimpíadas Portuguesas de Geologia participaram nas fases escolar e regional com responsabilidade e elevado mérito académico.
- ❖ **Na Fase Regional, o AE foi representado por 3 alunos do 11.º C. Estes alunos obtiveram uma classificação muito positiva na prova de seleção, tendo 2 alunos ficado apenas a dois pontos do apuramento para a Fase Nacional.**
- ❖ Importa salientar que, entre os 290 alunos que participaram na Fase Regional, apenas 25 conseguiram qualificar-se para a Fase Nacional, o que demonstra o elevado nível de exigência da competição.
- ❖ Além disso, o AESJE e a professora responsável foram distinguidos com galardões pela sua "inestimável colaboração" na organização regional do concurso, em edições anteriores. O galardão atribuído à escola foi entregue ao Diretor do AE, enquanto o da professora se encontra em sua posse. Este reconhecimento reflete o empenho e dedicação demonstrados na promoção e desenvolvimento das OPG, incentivando a participação dos alunos e contribuindo para o sucesso da iniciativa.
- ❖ Importa destacar que, neste ano, o número de alunos participantes foi inferior ao registado em edições anteriores, tanto no contexto do AE como a nível nacional. Este facto reflete a especificidade da Geologia como área científica, sendo que os alunos inscritos são aqueles que demonstram um particular interesse e gosto por esta disciplina.

Para a concretização das diversas atividades a realizadas nas escolas do Agrupamento, as entidades que constam do **Quadro I** colaboraram através da prestação de recursos financeiros e logísticos; estas parcerias/colaborações estreitam os laços que unem o Agrupamento à comunidade na qual está inserido, criando uma dinâmica de cidadania ativa e participativa.

Quadro I - Entidades

• C.M. Cascais; • Ludo biblioteca; • Escolinha de Rugby da Galiza; • Sociedade Geológica de Portugal; • Ordem dos Biólogos; • Santa Casa da Misericórdia; • Centro de saúde; • Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental da CMC; • Cascais Ambiente / Desporto; • Clube Naval de Cascais;	• Junta de Freguesia de Cascais Estoril; • Piscinas do Estoril; • Associação Bombeiros do Estoril; • Cidade das Profissões. • Centro Hípico D. Carlos • Assembleia da República; • Aliar Cascais (Santini); • IGOT; • ISCTE; • ISEG.
---	--

- O balanço dos projetos desenvolvidos é extremamente positivo, sendo muitos dos projetos inovadores e com impacto visível na comunidade educativa, promovendo competências não apenas cognitivas, mas, também sociais para a Educação e para uma Cidadania ativa e participativa.
- Destaca-se, ainda, o aumento da elaboração conjunta de propostas com articulação entre ciclos e entre os dois níveis de ensino (Básico e Secundário).
- No Agrupamento todas as atividades e Projetos tiveram impacto nas aprendizagens essenciais das disciplinas / módulos / UFCD, nos domínios da Cidadania e Desenvolvimento e ao nível das competências chave do Perfil do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória (PASE0).

Coordenadora PAA

Isabel de Albuquerque Dantas, 18/11/2025